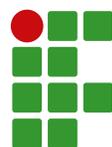




IFRN RELATÓRIO DE GESTÃO **2020**



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Norte

IFRN RELATÓRIO DE GESTÃO 2020



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Norte

Aprovado pelo Consup/IFRN,
Resolução nº 19, de 10/05/2021

Natal, abril de 2021



**José Arnóbio de
Araújo Filho**

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO NORTE

MENSAGEM DO REITOR

Ensino, Pesquisa e Extensão. Essa é a base do trabalho desenvolvido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Ano após ano, as ações nas três áreas-chave do Instituto vêm ganhando destaque e relevância no cenário local, nacional e internacional, seja por projetos inovadores, parcerias com instituições estrangeiras ou premiações em diversas áreas do conhecimento.

Em 2020, contudo, o cenário de pandemia e a instabilidade no processo de sucessão na gestão máxima da Instituição trouxeram desafios nunca experimentados nos mais de 100 anos de sua existência. De abril a dezembro, o IFRN vivenciou uma gestão *pro tempore* com mudanças contínuas no rol de responsáveis pelas áreas sistêmicas, o que gerou instabilidade e dificuldades na execução das ações. Ainda assim, a gestão eleita em dezembro de 2019 e empossada em dezembro de 2020 – considerando a responsabilidade atrelada a servidores e gestores públicos – apresenta neste documento o Relatório de Gestão 2020 da Instituição, avaliando o atingimento dos objetivos planejados para o ano em análise.

Assim, o Relatório de Gestão 2020 do IFRN, que integra a prestação de contas anual da instituição junto aos órgãos de controle, foi organizado de modo a permitir uma visão sistêmica dos resultados e avanços alcançados pelo Instituto. Contemplando as já citadas ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, aqui é dada ênfase e relevância à aplicação dos recursos orçamentários para execução do planejamento estratégico do órgão, sempre em consonância com o Projeto Político-Pedagógico da instituição (PPP) e com seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2026 do IFRN.

De modo geral, o presente documento demonstra a expansão da oferta de educação profissional e tecnológica em todos os níveis, evidencia a política de inclusão social de estudantes de baixa renda por meio de cotas nos processos seletivos e o acesso aos diversos programas institucionais de assistência ao estudante. É neste Relatório de Gestão que se expressa um conjunto de ações integradas, fruto dos esforços do coletivo de docentes, técnicos administrativos e estudantes, fazendo ver e valorizar o trabalho e dedicação dessa comunidade.

Para, aqui, traduzir fielmente todo o fazer institucional, tivemos como fio condutor a observância aos objetivos estratégicos nas dimensões de: Gestão Estratégica; Comunicação e Eventos; Atividades Estudantis; Ensino; Extensão; Pesquisa e Inovação; Gestão de Pessoal; Gestão Administrativa; Engenharia e Infraestrutura; e Tecnologia da Informação.

Por fim, na função de presidente das instâncias de governança estratégica do IFRN, declaro o compromisso em assegurar a integridade do presente Relatório, tendo compreendido todos os níveis hierárquicos decisórios e suas equipes técnicas para a obtenção e consolidação das informações, e aprovado o produto ora apresentado. Considerando a inovação representada pelo formato de relato integrado para o Relatório Anual de Gestão, nos pautamos pelas melhores práticas adotadas pelas organizações, públicas e privadas, assim como seguir as recomendações e determinações emanadas pelo Tribunal de Contas da União. Nossa opinião é que, atendendo ao dever de prestar contas à sociedade, divulgamos de forma concisa, transparente e objetiva os resultados alcançados em 2020 pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

NOSSA MISSÃO

Prover formação humana, científica e profissional aos discentes visando o desenvolvimento social do Rio Grande do Norte

O IFRN EM NÚMEROS

- Mais de **41 mil** alunos matriculados nas diferentes modalidades, com Permanência e Êxito escolar superior a **80%**.
- **24 mil** alunos contemplados com benefícios dos programas de assistência estudantil, destinados a estudantes em situação de vulnerabilidade.
- Pioneirismo na oferta de Educação a Distância com *campus* e infraestrutura dedicados, com **12 mil** matrículas na modalidade, atendendo a todo o Brasil.
- **219** projetos de extensão desenvolvidos, com **76%** destes caracterizados como ação social.
- Cerca de **500** alunos introduzidos no mundo do trabalho.
- **25** ativos de propriedade intelectual registrados, fruto da pesquisa tecnológica e parcerias com órgãos do setor de tecnologia e inovação.
- **509** projetos de pesquisa e inovação, com participação de **1.119** alunos.
- Fortalecimento dos Programas de Pós-graduação com **102** dissertações *Stricto Sensu* e **768** trabalhos de conclusão *Lato Sensu* produzidos.
- Estratégia em foco, com **13** objetivos estratégicos na faixa de alcance em 2020 e implantação dos **41** projetos estratégicos previstos no PDI 2019-2026.
- Cerca de **400** eventos científicos, culturais, artísticos e tecnológicos realizados, com prevalência dos virtuais durante a pandemia.

- Investimentos na ordem de **R\$ 2 milhões** em estrutura de Tecnologia da Informação, com renovação do parque tecnológico e segurança contra ataques virtuais.
- Geração própria de energia solar, com alcance de **57%** da energia elétrica total consumida, gerando economia e promovendo a sustentabilidade ambiental.
- Cerca de **600** servidores com competências mapeadas, seguindo as mais modernas práticas em Gestão de Pessoas, com **1,5 mil** servidores capacitados.
- Investimento superior a **R\$ 11 milhões** em melhorias de infraestrutura física, cumprindo nossa Missão, Visão e Função Social junto à sociedade potiguar.



SUMÁRIO

1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE DE ATUAÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO IFRN	10
1.2 PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	11
1.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	12
1.4 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA	13
1.5 MODELO DE NEGÓCIOS	18
1.6 CADEIA DE VALOR	20
1.7 AMBIENTE DE ATUAÇÃO	21
1.8 DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES	25

2 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

2.1 ESTRATÉGIA DE GESTÃO	27
2.2 APOIO DA GOVERNANÇA NA GERAÇÃO DE VALOR	29
2.3 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO	30
2.3.1 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA PERSPECTIVA ESTUDANTES E SOCIEDADE	32
2.3.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA PERSPECTIVA PROCESSOS ACADÊMICOS	41
2.3.3 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA PERSPECTIVA GESTÃO E INFRAESTRUTURA	53
2.3.4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA PERSPECTIVA ORÇAMENTO	60

2.4. ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO	64
2.4.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	64
2.4.2 GESTÃO DE PESSOAS	70
2.4.3 GESTÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATOS	79
2.4.4 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA	83
2.4.5 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	89
2.4.6 GESTÃO DE CUSTOS	92
2.4.7 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	96

3 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

GESTÃO DE RISCOS	100
PRINCIPAIS RISCOS E SUA VINCULAÇÃO AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	101

4 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

RELATO DA COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS	103
---------------------------------------------------------	-----

5 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

INDICADORES DO ACÓRDÃO Nº 2267/2005-TCU	106
-----------------------------------------------	-----

ANEXOS E APÊNDICES

A1 RESUMO DE MATRÍCULAS POR OFERTA E <i>CAMPUS</i> NO EXERCÍCIO	108
A2 GLOSSÁRIO	109
A3 LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES	111

1

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE DE ATUAÇÃO



1.1 IDENTIFICAÇÃO DO IFRN

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (institucionalidade dada pelos termos da Lei nº 11.892/2008) faz parte da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, vincula-se ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia e detém autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Trata-se de uma instituição de educação superior, básica e profissional, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, conjugando conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos a ideais pedagógicos de fundamentação histórico-crítica. Está presente em todo o estado do Rio Grande do Norte através de seus 22 *campi*, atendendo a 41.260 alunos.

Partindo dessa institucionalidade, a função social do IFRN é “ofertar educação profissional e tecnológica – de qualidade referenciada socialmente e de arquitetura político-pedagógica capaz de articular ciência, cultura, trabalho e tecnologia – comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento, visando, sobretudo, a transformação da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça sociais”.

De organização pluricurricular e *multicampi*, o IFRN oferece um ensino público, laico, gratuito e de qualidade. Oferta, nesse sentido, cursos em sintonia com a função social que desempenha, visando a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos, culturais e sociais locais. Apresenta, para tanto, um currículo organizado a partir de quatro eixos – ciência, trabalho, cultura e tecnologia – que atuam, de modo entrelaçado e intercomplementar, como princípios norteadores da prática educativa. O IFRN desenvolve a pesquisa e a extensão, na perspectiva de produção, socialização e difusão de conhecimentos. Estimula a produção cultural e realiza processos pedagógicos que levem à geração de trabalho e renda. Em um contexto mais amplo, a Instituição visa contribuir para as transformações da sociedade, visto que esses processos educacionais são construídos nas relações sociais.

MISSÃO E VISÃO

A missão de uma organização é a sua finalidade, sua razão de ser. O critério de sucesso definitivo para uma organização da área pública é o desempenho no cumprimento da missão. Uma organização do setor público cumpre a sua missão ao atender às necessidades de seu público-alvo ou partes interessadas. Baseado nessa definição, nossa **missão** é:

“Prover formação humana, científica e profissional aos discentes visando o desenvolvimento social do Rio Grande do Norte.”



Conhecendo nossa missão, é preciso estabelecer com clareza onde pretendemos chegar. A **visão** é a idealização de um futuro desejado, e a concebemos como sendo:

“Consolidar-se como uma instituição de referência nacional e identificada por sua excelência na formação humana e profissional, geradora de desenvolvimento científico e tecnológico, até 2026.”



1.2 PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA

CANAL	FORMA DE COMUNICAÇÃO/INTERAÇÃO
 <p>PORTAL INSTITUCIONAL portal.ifrn.edu.br</p>	Principal meio de divulgação de conteúdo do Instituto, o Portal IFRN é o espaço em que são publicadas informações e documentos necessários à transparência pública e à divulgação de oportunidades e ações realizadas. Nele são publicadas notícias e reportagens que reforçam, reconhecem e, assim, fomentam o trabalho de ensino, pesquisa e de extensão realizado por estudantes e servidores.
 <p>REDES SOCIAIS @IFRNoficial <i>Para acesso às redes sistêmicas (cada campus possui a sua página), pesquise por IFRN + nome do campus:</i></p>	Com perfis gerenciados pela Reitoria com conteúdo sobre todo o Instituto (Facebook, e Instagram) e outros voltados às ações de cada <i>campus</i> , as redes sociais são canais de intenso uso. Com números relevantes de seguidores, são espaços onde há uma frequência diária de publicações sobre as ações e oportunidades desenvolvidas no Instituto, gerando reconhecimento, reforço da imagem institucional e interação com as comunidades interna e externa.
 <p>TELEFONE INSTITUCIONAL Números para contato: portal.ifrn.edu.br/relacao-dos-telefones-do-ifrn</p>	Através de contato telefônico, servidores, alunos, terceirizados, fornecedores, prestadores de serviço, pais, responsáveis, egressos e membros da comunidade externa buscam informações complementares e direcionamento para suas dúvidas.
 <p>E-MAIL comunicacao.reitoria@ifrn.edu.br</p>	O e-mail institucional da Assessoria de Comunicação Social e Eventos da Reitoria tem acesso à lista de endereços de todos os servidores do IFRN. Dessa forma, é utilizado para informar, com mensagens enviadas diretamente a eles, sobre alterações no fazer institucional, oportunidades de qualificação, abertura de vagas em editais de fomento a projetos, notícias de relevância, entre outros.

1.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Tendo uma estrutura multicampi e pluricurricular, a organização do IFRN se estrutura entre Reitoria, dividida em áreas ou subunidades estratégicas, e 22 *campi*. Assim, institucionalmente, a Reitoria funciona como órgão gestor central da estrutura do IFRN, responsável por administrar, coordenar e supervisionar todas as atividades das unidades (os *campi*, os *campi* avançados e a própria Reitoria). Nesse sentido, há um inter-relacionamento e interdependência entre as subunidades estratégicas na Reitoria e as respectivas vinculações funcionais nos *campi* e *campi* avançados.

A figura 1 apresenta a Reitoria e subunidades estratégicas do IFRN.

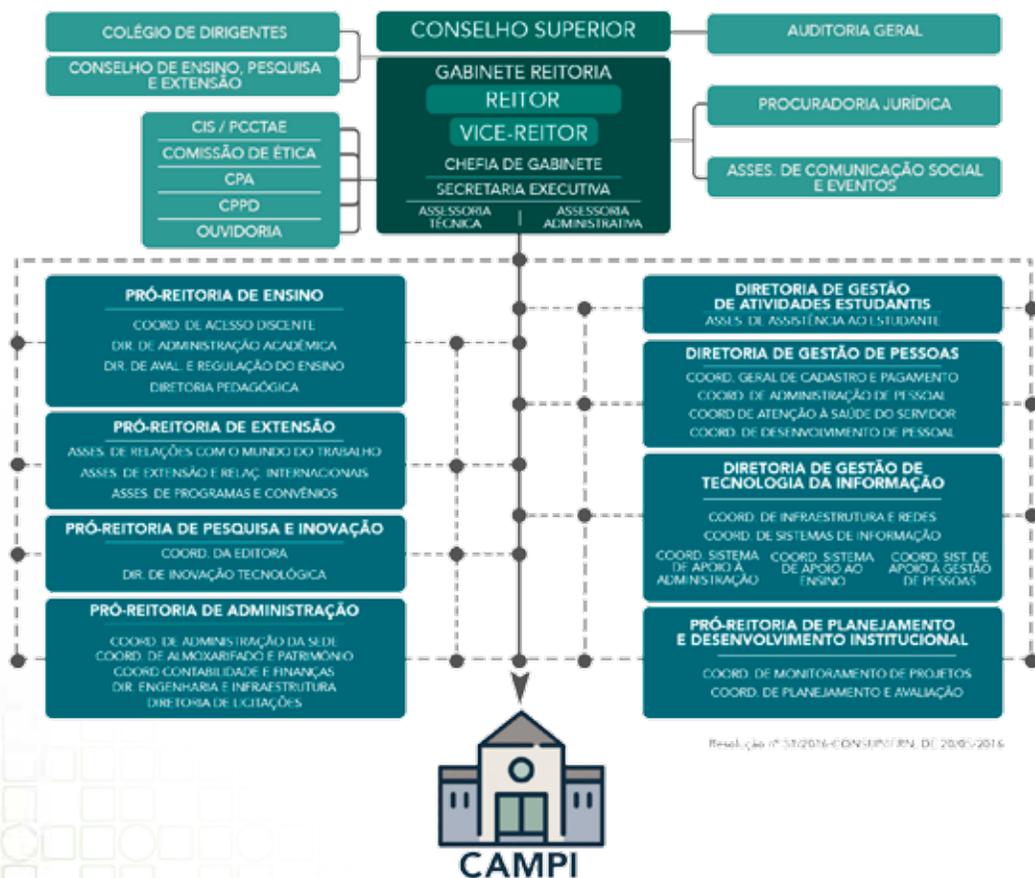


Figura 1 - Organograma de referência para a Reitoria - 43 funções

Fonte: <<http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/consup/resolucoes/2016/resolucao-no-31-2016/view>> e <<http://portal.ifrn.edu.br/conselhos/consup/resolucoes/2018>>. Acesso em: 19 fev. 2021.

Os *campi* são:

Campus Natal-Central;

Campus Mossoró;

Campi oriundos da Expansão da Rede Federal de EPT:

Apodi, Caicó, Canguaretama, Ceará-Mirim, Currais Novos, Ipanguaçu, João Câmara, Macau, Natal-Cidade Alta, Natal-Zona Norte, Nova Cruz, Parnamirim, Pau dos Ferros, Santa Cruz, São Gonçalo do Amarante e São Paulo do Potengi;

Campi avançados:

Lajes, Parelhas, Jucurutu e Natal-Zona Leste.

1.4 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

MODELO DE GOVERNANÇA

A vocação regional do Instituto Federal viabiliza-se pela superintendência da Reitoria a um conjunto de *campi* interdependentes, em que cada *campus* é constituído como uma organização escolar, com sua própria estrutura administrativa hierárquica e de colegiados, de maneira a responder pelo atendimento no respectivo território de localização, do cumprimento das múltiplas atribuições, finalidades e objetivos legalmente previstos para o IFRN, de atuação educacional como centro de excelência nas áreas das tecnologias e das ciências, com abrangência que vai de cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, independentemente do nível de escolaridade, até cursos de pós-graduação *stricto sensu*, de desenvolvimento de pesquisa e inovação e de atividades de extensão, conduzindo à percepção social equivocada de que o Instituto Federal é uma organização universitária, funcionando como instituição pública de concepção centralizada. A Figura 2 é uma representação da estrutura de governança do IFRN.



Figura 2 - Estruturação macro organizacional de governança do IFRN.

Fonte: Adaptado de FERNANDES, Francisco C. M. *Racionalidades e Ambiguidades da Organização Instituto Federal: o caso do Rio Grande do Norte*. Braga: Universidade do Minho, 2015.

ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

O Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), criado nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, com natureza jurídica de autarquia, detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, integra uma rede nacional de Institutos Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

A Lei nº 11.892/2008 estabeleceu para os Institutos Federais um sistema de governança ímpar entre as instituições governamentais do país, baseado em conceitos emergentes de organização composta de organizações¹, expresso por intermédio de uma estruturação *multicampi*, em que cada *campus* possui autonomia educacional, administrativa e financeira, numa concepção sistêmica de rede.

A governança estratégica do IFRN é representada e exercida pelos seguintes órgãos colegiados:

Conselho Superior (Consup) – de caráter consultivo e deliberativo, composto por representantes de docentes, de servidores técnico-administrativos, dos estudantes, de egressos da instituição, da sociedade civil, do Ministério da Educação e do Colégio de Dirigentes;

Colégio de Dirigentes (Codir) – colegiado de caráter consultivo, composto pelos Pró-Reitores, Diretores das Diretorias de Gestão Sistêmicas da Reitoria e pelos Diretores de cada um dos *campi* que integram a Instituição;

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepex) – de funções normativas, consultivas e deliberativas sobre matéria acadêmica, didático-pedagógica, científica, artístico-cultural e desportiva, constituído pelos Pró-Reitores de Ensino, Pesquisa e Inovação e de Extensão, por representantes de coordenações de curso, da equipe técnico-pedagógica, de docentes, de servidores técnico-administrativos, de discentes, e da sociedade civil, vinculados a instituições de fomento à pesquisa e/ou à extensão.

Os 3 (três) órgãos colegiados referenciados são presididos pelo Reitor, realizando suas atividades por meio de reuniões periódicas. A periodicidade das reuniões ordinárias é mensal para o Colégio de Dirigentes, a cada dois meses para o Conselho Superior, e trimestral para o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. As competências de cada instância dos órgãos colegiados encontram-se publicadas no Estatuto do IFRN, disponível no endereço <<http://portal.ifrn.edu.br/institucional/estatuto>>.

Além das representações da sociedade civil nos conselhos superiores (Consup e Consepex), os *campi* contam com as seguintes estruturas de participação cidadã com potencial tomada de decisão:

Conselho Escolar, através do qual a sociedade civil, alunos e egressos, pais, técnicos administrativos, docentes e Diretor-Geral deliberam acerca de assuntos de caráter administrativo, de ensino, de pesquisa e de extensão, bem como aprovar o calendário acadêmico do *campus*.

Colegiado da Diretoria Acadêmica, órgão deliberativo e consultivo acerca das demandas relacionadas ao ensino, representado pelos docentes do *campus*, técnicos administrativos vinculados a diretoria acadêmica e representante de alunos.

Conselho de Classe, representado pelo Diretor Acadêmico, equipe técnico pedagógica, professores, alunos e pais, objetiva colaborar para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

O modelo de governança pública do IFRN compreende tudo o que a instituição faz para assegurar que todas as suas ações estejam direcionadas aos objetivos alinhados com os interesses da sociedade, e compreende um conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle que permitem a avaliação, o direcionamento e o monitoramento da gestão, em convergência aos preceitos do Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, que dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Dentre as ações de controle, estão:

¹De acordo com FERNANDES, Francisco C. M. *Racionalidades e Ambiguidades da Organização Instituto Federal: o caso do Rio Grande do Norte*. Braga: Universidade do Minho, 2015

O Programa de Integridade, em observância à Portaria nº 57 - CGU, de 4 de janeiro de 2019, consistindo em um conjunto estruturado de medidas institucionais voltadas para a prevenção, detecção, punição e remediação de fraudes e atos de corrupção, por meio da Unidade de Gestão da Integridade do IFRN, constituída por através da Resolução nº 42 - Consup/IFRN, de 5 de outubro de 2020, a quem compete a coordenação da estruturação, execução e monitoramento do Programa; orientação e treinamento dos servidores com relação aos temas atinentes; e a promoção de outras ações relacionadas à sua implementação. A estrutura de Integridade do IFRN compõe-se, ainda, da Comissão de Ética, que tem por missão zelar pelo cumprimento do Código de Conduta da Alta Administração Federal e do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, orientar os servidores para que se conduzam de acordo com suas normas e inspirar o respeito no serviço público; da Ouvidoria, exercida por um Ouvidor, definido pelo Conselho Superior e nomeado pelo Reitor, como um serviço disponibilizado pelo IFRN, com a finalidade de dar os devidos encaminhamentos, no âmbito institucional, a denúncias, reclamações, informações, solicitações e sugestões referentes aos serviços prestados pela Ins-

tituição; e da Auditoria Geral, que é o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

A política de Gestão de Riscos, instituída pela Resolução nº 50 - Consup/IFRN, de 18 de agosto de 2017, atendendo integralmente os ditames dispostos na Instrução Normativa nº 1, da CGU, de 10 de maio de 2016, e prevê a arquitetura de princípios, objetivos, estrutura, competências e processos para gerenciar eficazmente os riscos identificados em relação a processos organizacionais das áreas de planejamento; ensino, pesquisa e extensão; gestão de pessoas, administração; e assistência estudantil, tendo por objetivos basilares: fomentar uma gestão proativa; facilitar a identificação de eventos de oportunidade de ameaças às metas institucionais; prezar pelas conformidades legal e normativa dos processos organizacionais; melhorar o controle interno da gestão; melhorar a eficácia e a eficiência operacionais; aperfeiçoar a capacidade da instituição a se adaptar a mudanças; e melhorar a governança pública do IFRN.



CORPO PRINCIPAL DE DIRIGENTES

O corpo principal de dirigentes, juntamente com os Diretores-Gerais dos 22 *campi* do IFRN, compõe o Colégio de Dirigentes, que é uma das estruturas de governança do IFRN descritas nesta seção 1.4.

Em 19 de abril de 2020 foi encerrado o período de gestão do Professor Wyllys Abel Farkatt Tabosa, que exerceu o mandato de Reitor no período de 4 anos, compreendido entre 2016 e 2020. Apesar da consulta eleitoral ocorrida em dezembro de 2019 ter apontado o nome do Professor José Arnóbio de Araújo Filho como sucessor ao mandato de Reitor, o

Ministério da Educação, através da Portaria nº 405/2020, nomeou o professor Josué de Oliveira Moreira como reitor *pro tempore*, permanecendo como tal até 20 de dezembro de 2020. Durante esse período houve diversas mudanças no corpo principal, até mesmo vacâncias, conforme apresentado na listagem a seguir.

No dia 21 de dezembro de 2020 o professor José Arnóbio de Araújo Filho passou a exercer o cargo de Reitor do IFRN, conforme nomeação pelo Decreto Presidencial de 18/12/2020, publicado no DOU de 21/12/2020.

Reitor

Nome: **Wyllys Abel Farkatt Tabosa**

Cargo: Professor

Período de gestão: 01/01/2020 a 19/04/2020

Nome: **Josué de Oliveira Moreira**

Cargo: Professor

Período de gestão: 20/04/2020 a 20/12/2020

Nome: **José Arnóbio de Araújo Filho**

Cargo: Professor

Período de gestão: 21/12/2020 a 31/12/2020

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Nome: **Marcos Antônio de Oliveira**

Cargo: Professor

Período de gestão: 01/01/2020 a 22/04/2020

Nome: **José Ribeiro de Souza Filho**

Cargo: Professor

Período de gestão: 23/04/2020 a 13/05/2020

Nome: **Nilton Ribeiro Pereira Bomfim**

Cargo: Engenheiro

Período de gestão: 14/05/2020 a 04/06/2020

Nome: **Ambrósio Silva de Araújo**

Cargo: Professor

Período de gestão: 05/06/2020 a 01/10/2020

Nome: **José Ribeiro de Souza Filho**

Cargo: Professor

Período de gestão: 02/10/2020 a 22/12/2020

Nome: **Antônia Francimar da Silva**

Cargo: Professora

Período de gestão: 23/12/2020 a 31/12/2020

Pró-Reitoria de Ensino

Nome: **Ticiania Patrícia da Silveira Cunha**

Cargo: Pedagoga

Período de gestão: 01/01/2020 a 22/04/2020

Nome: **Flávio Urbano da Silva**

Cargo: Professor

Período de gestão: 23/04/2020 a 30/04/2020

Período de gestão: 01/05/2020 a 13/05/2020 ficou vago

Nome: **José Ribeiro de Souza Filho**

Cargo: Professor

Período de gestão: 14/05/2020 a 01/10/2020

Nome: **Harim Revoredo de Macedo**

Cargo: Professor

Período de gestão: 02/10/2020 a 21/12/2020

Nome: **Dante Henrique Moura**

Cargo: Professor

Período de gestão: 22/12/2020 a 31/12/2020

Pró-Reitoria de Extensão

Nome: **Régia Lúcia Lopes**

Cargo: Professora

Período de gestão: 01/01/2020 a 22/04/2020

O período de gestão de 23/04/2020 a 12/05/2020 ficou vago

Nome: **Bruno Lustosa de Moura**

Cargo: Professor

Período de gestão: 13/05/2020 a 21/12/2020

Nome: **Denise Cristina Momo**

Cargo: Professora

Período de gestão: 22/12/2020 a 31/12/2020

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

Nome: **Márcio Adriano de Azevedo**
Cargo: Professor
Período de gestão: 01/01/2020 a 22/04/2020

Nome: **Tibério Magno de Lima Alves**
Cargo: Professor
Período de gestão: 23/04/2020 A 12/05/2020

Nome: **Samuel Rodrigues Gomes Júnior**
Cargo: Professor
Período de gestão: 13/05/2020 a 22/12/2020

Nome: **Avelino Aldo de Lima Neto**
Cargo: Professor
Período de gestão: 23/12/2020 a 31/12/2020

Pró-Reitoria de Administração

Nome: **Juscelino Cardoso de Medeiros**
Cargo: Contador
Período de gestão: 01/01/2020 a 23/04/2020

O período de gestão de 24/04/2020 a 14/05/2020 ficou vago

Nome: **Joel Cardoso Mota**
Cargo: Administrador
Período de gestão: 15/05/2020 a 07/06/2020

Nome: **Raquel Priscyla da Silva Costa**
Cargo: Secretária Executiva
Período de gestão: 08/06/2020 a 21/12/2020

Nome: **Juscelino Cardoso de Medeiros**
Cargo: Contador
Período de gestão: 22/12/2020 a 31/12/2020

Diretoria de Gestão de Pessoas

Nome: **Auridan Dantas de Araújo**
Cargo: Odontólogo
Período de gestão: 01/01/2020 a 23/04/2020

O período de gestão de 24/04/2020 a 01/06/2020 ficou vago

Nome: **Rodrigo Holanda Ribeiro**
Cargo: Assistente em Administração
Período de gestão: 02/06/2020 a 16/06/2020

O período de gestão de 17/06/2020 a 13/07/2020 ficou vago

Nome: **Rinaldo Medeiros Alves de Oliveira**
Cargo: Assistente em Administração
Período de gestão: 14/07/2020 a 21/12/2020

Nome: **Auridan Dantas de Araújo**
Cargo: Odontólogo
Período de gestão: 22/12/2020 a 31/12/2020

Diretoria de Gestão de Atividades Estudantis

Nome: **Odisseia Carla Pires Gaspareto**
Cargo: Professora
Período de gestão: 01/01/2020 a 22/04/2020

Nome: **Samuel Rodrigues Gomes Júnior**
Cargo: Professor
Período de gestão: 23/04/2020 a 18/05/2020

O período de gestão de 19/05/2020 a 21/06/2020 ficou vago

Nome: **Luiz Jorge Negri**
Cargo: Professor
Período de gestão: 22/06/2020 a 20/07/2020

O período de gestão de 21/07/2020 e 22/07/2020 ficou vago

Nome: **Tales Diogo Morais Maia**
Cargo: Assistente em Administração
Período de gestão: 23/07/2020 a 21/12/2020

Nome: **Valéria Regina Carvalho de Oliveira**
Cargo: Assistente Social
Período de gestão: 22/12/2020 a 31/12/2020

Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação

Nome: **André Gustavo Duarte de Almeida**
Cargo: Professor
Período de gestão: 01/01/2020 a 23/04/2020

Nome: **Cleverton Hentz Antunes**
Cargo: Professor
Período de gestão: 24/04/2020 a 13/05/2020

Nome: **Charles César Magno de Freitas**
Cargo: Professor
Período de gestão: 14/05/2020 a 09/12/2020

Nome: **Ari Barreto de Oliveira**
Cargo: Professor
Período de gestão: 10/12/2020 a 21/12/2020

Nome: **André Gustavo Duarte de Almeida**
Cargo: Professor
Período de gestão: 22/12/2020 a 31/12/2020

1.5 MODELO DE NEGÓCIOS - PRINCIPAIS PRODUTOS

PRODUTO 1 | FORMAÇÃO EM NÍVEL TÉCNICO E TECNOLÓGICO

Principais insumos:

- Estrutura física: salas de aula, laboratórios para educação básica e profissional, biblioteca etc.
- Corpo docente qualificado
- Corpo técnico administrativo
- Estrutura de processo seletivo



Principais atividades:

- Aulas teóricas
- Aulas práticas
- Aulas de campo e visitas técnicas
- Práticas laboratoriais
- Estágios curriculares
- Projetos de ensino, pesquisa e extensão
- Olimpíadas do conhecimento



PRINCIPAIS IMPACTOS:

Internos:

- Cumprimento do percentual de ofertas previsto na lei de criação dos Institutos Federais

Positivos:

- Formação de profissionais qualificados para atuarem no mundo do trabalho
- Formação qualificada, permitindo diferentes itinerários de atuação profissional e a verticalização para o ensino superior

Externos:

- Proporcionar profissionais qualificados ao mundo do trabalho e à sociedade em geral

Negativos:

- Qualificação e formação de profissionais para atuarem na sociedade não representa qualquer impacto negativo

PRODUTO 2 | FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Principais insumos:

- Estrutura física: salas de aula, Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), laboratórios didáticos, laboratórios de informática, *softwares* de acessibilidade, biblioteca etc.
- Corpo docente qualificado
- Corpo técnico administrativo qualificado
- Estrutura de processo seletivo



Principais atividades:

- Aulas teóricas
- Aulas práticas
- Aulas de campo e visitas técnicas
- Práticas laboratoriais
- Estágios curriculares
- Projetos de pesquisa e extensão
- PIBID e Residência Pedagógica



PRINCIPAIS IMPACTOS:

Internos:

- Melhoria na capacitação dos docentes atuantes nas licenciaturas
- Aumento na produção científica na parceria alunos e professores
- Aumento do IGC (Índice Geral de Cursos)

Positivos:

- Formação de profissionais qualificados para atuarem nas escolas da educação básicas das redes públicas e privadas
- Contribuição na formação de professores licenciados para atuar nas redes públicas municipais e estadual

Externos:

- Melhoria na qualificação dos professores que atuam na rede pública e privada de ensino através de cursos específicos de aperfeiçoamento, especializações e formação continuada
- Cursos de qualificação com ampla concorrência

Negativos:

- Qualificação e formação de professores para atuarem na rede de ensino não representa qualquer impacto negativo

PRODUTO 3 | **FORMAÇÃO EM PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU**

Principais insumos:

- Estrutura física: salas de aula, Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), laboratórios didáticos, laboratórios de informática, softwares de acessibilidade, biblioteca etc.
- Corpo docente qualificado com pós-graduação *stricto sensu*
- Corpo técnico administrativo qualificado
- Estrutura de processo seletivo adequada



Principais atividades:

- Aulas teóricas
- Aulas práticas
- Aulas de campo e visitas técnicas
- Práticas laboratoriais
- Projetos de pesquisa
- Produção acadêmica

PRODUTO 4 | **FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA**

Principais insumos:

- Estrutura física: salas de aula, laboratórios para educação básica e profissional, biblioteca etc.
- Corpo docente qualificado
- Corpo técnico administrativo qualificado
- Estrutura de processo seletivo



Principais atividades:

- Aulas teóricas
- Aulas práticas
- Aulas de campo e visitas técnicas
- Práticas laboratoriais
- Projetos de ensino, pesquisa e extensão



PRINCIPAIS IMPACTOS:

Internos:

- Ampliação da formação de pós-graduação dos servidores da instituição por meio de reserva de vagas
- Ampliação da produção acadêmico-científica, impactando positivamente nos indicadores da instituição

Positivos:

- Ampliação nas ofertas de vagas *Lato e Stricto Sensu*

Externos:

- Proporcionar profissionais qualificados para atuarem como especialistas em diversas áreas do conhecimento ao mundo do trabalho e à sociedade em geral
- Proporcionar profissionais altamente qualificados a nível de mestrado e doutorado ao mundo do trabalho e à sociedade em geral e, dessa forma, contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico do estado, da região e do país

Negativos:

- Qualificação e formação de cidadãos em nível de pós-graduação não representam qualquer impacto negativo



PRINCIPAIS IMPACTOS:

Internos:

- Reserva de vagas para formação interna de servidores
- Ampliação do número de estudantes matriculados, impactando positivamente nos indicadores de atendimento da Instituição

Positivos:

- Certificação célere de profissionais para atuarem no mundo do trabalho
- Formação profissional e tecnológica de pessoas em situação de vulnerabilidade social através dos programas como Mulheres Mil e Proeja FIC

Externos:

- Elevação da quantidade profissionais formados para atuarem no mundo do trabalho em curto espaço de tempo

Negativos:

- Formação restrita a conhecimentos instrumentais, a maioria sem elevação de escolaridade

1.6 CADEIA DE VALOR

A cadeia de valor do IFRN possui um conjunto de processos voltados para o atendimento de seus objetivos estratégicos. Os objetivos estratégicos, por sua vez, buscam atender as áreas finalísticas do IFRN, que são consideradas aquelas diretamente relacionadas com a criação de valor para a sociedade e estudantes. Como áreas finalísticas, tem-se ensino, pesquisa e extensão, que estão no topo e articulados, buscando sua indissociabilidade. A gestão de apoio compreende todas as áreas que prestam suporte aos processos diretamente relacionados com a finalidade primária do IFRN, conforme Figura 3.

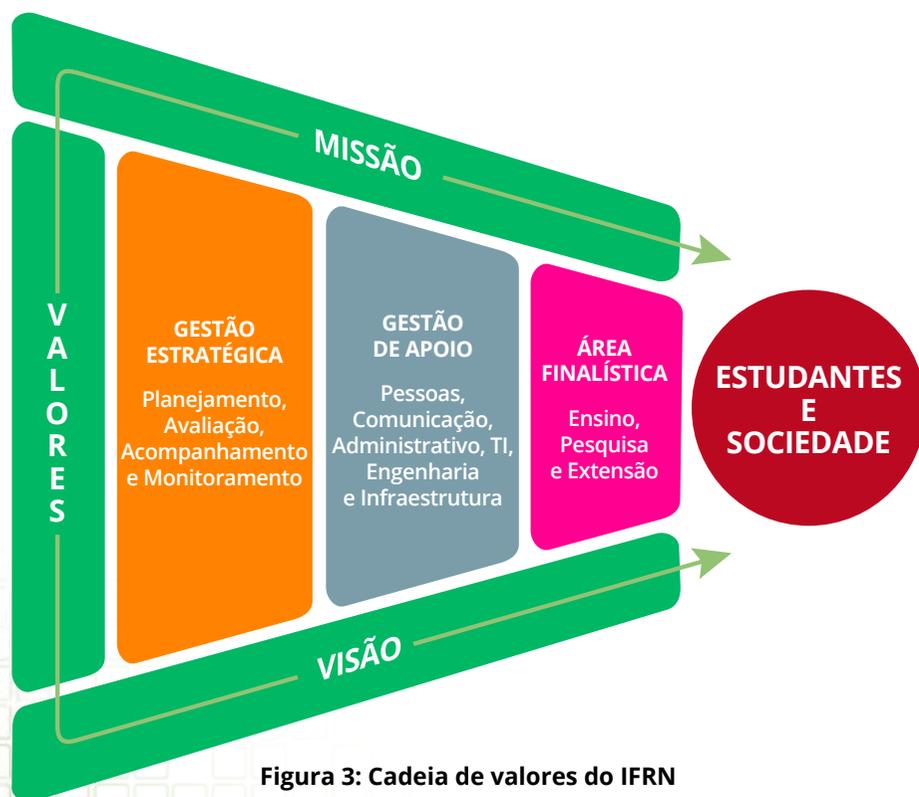


Figura 3: Cadeia de valores do IFRN

Fonte: Equipe elaboradora do RG

Esses processos relacionam-se entre si e com o planejamento estratégico, garantindo que todas as decisões e ações sejam executadas dentro dos padrões de qualidade, eficiência, eficácia e efetividade do IFRN. Como mostrado na Figura 4, as atividades de apoio envolvem a gestão de pessoas, planejamento e obras, licitação e contratos, orçamento e finanças, tecnologia de informação e comunicação. Já a Gestão Estratégica congrega o planejamento, avaliação, acompanhamento e monitoramento de forma a garantir a relevância da missão e da visão nas decisões institucionais.



Figura 4: Principais área de gestão e finalísticas

Fonte: Equipe elaboradora do RG

1.7 AMBIENTE DE ATUAÇÃO

O IFRN atua no estado do Rio Grande do Norte, com 22 unidades de ensino implantadas em 17 municípios. Sua área de abrangência, no entanto, atinge os municípios do entorno das unidades, conforme pode ser visto no mapa a seguir.



Relatório de Gestão 2020 dos campi, Suap Ensino, consulta em 17/02/2021.

Estas unidades se incluem nas 3.567 escolas em atividade no Estado, segundo dados do Censo Escolar 2019 do Inep/MEC.

O cenário de atuação do IFRN pode ser reconhecido pelos principais indicadores sociais e econômicos divulgados para o Estado. Quanto à caracterização do território de abrangência, o Índice de Desenvolvimento Humano encontra-se na faixa média (IDHM 0,731 em 2017), para uma população total de 3.168.027 habitantes, segundo o Censo 2010 do IBGE. A densidade demográfica é de 59,99 hab/km². O IDHM desdobra-se em dimensões específicas, de acordo com o gráfico 1 a seguir.

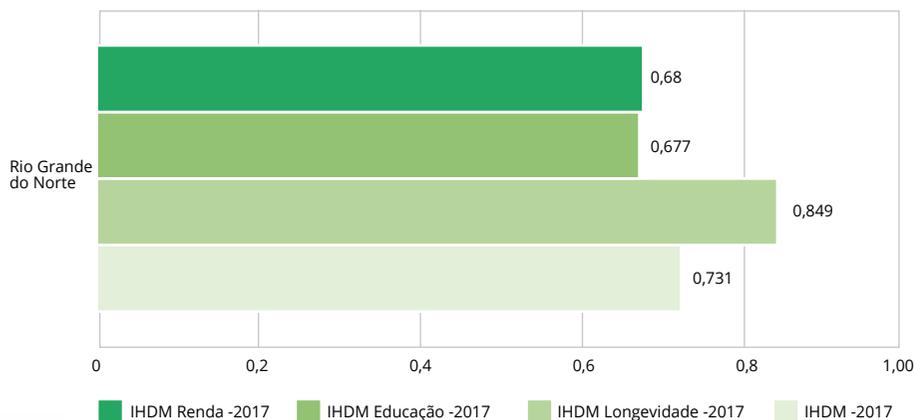


Gráfico 1 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal para o Estado do RN, ano 2017 (PNAD/IBGE)

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Pnud Brasil, Ipea e FJP, 2020. Disponível em <<http://www.atlasbrasil.org.br/consulta/planilha>>. Consulta em 17/02/2021.

A dimensão que mais contribui para o IDHM no Rio Grande do Norte é a longevidade, com índice de 0,849, seguida de renda (0,680) e educação, com índice de 0,677.

O componente renda mensurado em 2017 é formado por diversos indicadores, dentre eles a renda *per capita* (R\$ 550) e o Índice de Gini, medida de desigualdade de renda (0,53), que se encontra em queda desde

1991 (quando atingia 0,63). Quanto mais próximo de zero, menos desigual é a renda da população. A renda *per capita* no RN é bastante inferior à referência nacional (R\$ 834), apesar do Índice de Gini apresentar desigualdade inferior à nacional (0,55).

Para os índices relativos ao tema longevidade, o Estado apresentava, em 2017, a esperança de vida ao nascer de 75,96 anos e a mortalidade infantil de 14,05 óbitos/mil nascidos vivos, ambos apresentando melhoria em relação ao Censo de 2010 (72,52 e 19,70, respectivamente). A mortalidade infantil do RN é superior à taxa nacional (12,81 óbitos/mil nascidos vivos). A taxa de envelhecimento é 9,9%, segundo a PNAD/IBGE.

Para o tema trabalho, permanecem valendo os índices do Censo 2010, para os quais o RN encontrava uma taxa de atividade na faixa populacional de 18 anos ou mais no patamar de 60,20%, abaixo do índice nacional (66,54%). A taxa de desocupação para a mesma faixa populacional era de 9,69%, superior ao índice nacional (7,29%).

Em relação ao contexto educacional, 18,75% da população de 6 a 17 anos do Estado estava cursando o ensino básico regular com 2 ou mais anos de defasagem idade-série, percentual muito elevado em comparação à média nacional (12,73%). A taxa de frequência líquida ao ensino médio é de 51,47%, com média de anos de estudo de 7,24 anos no Rio Grande do Norte. Para a categoria de estudantes da 8ª série/9º ano, o Ideb foi de 4,1 em 2019, superando o último índice de 2017 (3,8). Apesar das progressos alcançados ao longo dos anos, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, que busca qualificar a educação recebida, ainda se encontra abaixo das metas estabelecidas para o Estado.

Conclui-se, portanto, que a área de atuação do IFRN, constituída no território do Estado do Rio Grande do Norte, é uma região que se encontra em processo de desenvolvimento, apresentando evolução em relação ao seu histórico para todos os temas. Quando comparada ao contexto nacional, entretanto, fica explícita a necessidade de superação de desafios, uma vez que as condições de saúde básica, trabalho e educação ainda se encontram abaixo da média, resultando no IDHM em faixa média.

IDENTIFICAÇÃO DE FORÇAS E FRAQUEZAS

FORÇAS

- Formação profissional alinhada às necessidades vocacionais das microrregiões de influência dos *campi*, com diversidade de cursos e oportunidades de verticalização ao ensino superior;
- Ações de ensino, pesquisa e extensão com forte impacto social e cultural na região, em parceria com entes públicos e privados;
- Política de assistência estudantil para permanência e êxito discente, com monitoramento do desempenho, prestação de auxílio a alunos em situação de vulnerabilidade social, dentre outras ações;
- Credibilidade e reconhecimento junto à comunidade externa;
- Transparência no planejamento e desempenho institucional através do Farol de Desempenho, visível para a comunidade interna e externa;
- Corpo docente e técnico administrativo altamente capacitado e integrado, contando com infraestrutura física moderna e bem equipada (salas de aula, laboratórios, bibliotecas etc.);
- Ofertas de vagas para alunos com necessidades especiais, além de acompanhamento e suporte a esses alunos por meio dos núcleos de apoio Napne;
- Produção técnico-científica em publicações de destaque;
- Adaptação satisfatória às condições de trabalho e ensino remotos, com uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no ensino e nas atividades administrativas;
- Educação à distância disponível em todas as regiões do estado do Rio Grande do Norte.

FRAQUEZAS

- Atraso do ano letivo 2020 (suspensão das atividades acadêmicas e dificuldade na retomada de forma remota), em virtude da pandemia;
- Impossibilidade de realização das aulas práticas diante do ensino remoto;
- Redução contínua ao longo dos anos dos recursos para bolsas (assistência social, ensino, pesquisa e extensão) e auxílios financeiros;
- Falta de mapeamento dos processos e definição de rotinas administrativas;
- Quadro reduzido de servidores técnico-administrativos para o desempenho das atividades;
- Necessidade de melhoria na acessibilidade de alguns ambientes;
- Falta de adequação do plano de marketing institucional;
- Baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) em alguns municípios de origem dos discentes;
- Transporte público insuficiente, em algumas localidades;
- Insegurança no entorno de alguns *campi*.

ORIGEM INTERNA

IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES E AMEAÇAS

OPORTUNIDADES

- Parcerias com instituições públicas e privadas da região para promoção de estágios e iniciação profissional aos discentes e egressos;
- Captação de recursos com órgãos de fomento nas mais diversas áreas;
- Uso da diversidade da infraestrutura física (salas de aula, laboratórios, auditório, áreas esportivas etc.) para projetos de ensino, pesquisa e extensão junto à comunidade externa dos *campi*;
- Acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação;
- Possibilidade de desenvolvimento de soluções tecnológicas para problemas da comunidade civil dos municípios do estado;
- Ampliação das modalidades remotas de ensino, através de ferramentas e conteúdos digitais;
- Novas oportunidades com o trabalho remoto;
- Desenvolvimento regional;
- Fomento do empreendedorismo;
- Abertura de novos cursos e consolidação dos já ofertados.

AMEAÇAS

- Evasão escolar, em virtude das dificuldades trazidas pela pandemia para os alunos (dificuldades financeiras, não adaptação ao ensino remoto etc.);
- Redução dos candidatos inscritos nos processos seletivos e de novas matrículas, em virtude da pandemia;
- Reduções e contingenciamentos no orçamento institucional, que inviabilizem o funcionamento e os investimentos;
- Evasão e baixa procura para algumas modalidades de cursos;
- Alterações nas leis e atos normativos envolvendo processos administrativos, sobretudo compras e contratações de serviços;
- Comprometimento da execução de algumas atividades, por falta de servidores.

1.8 DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES

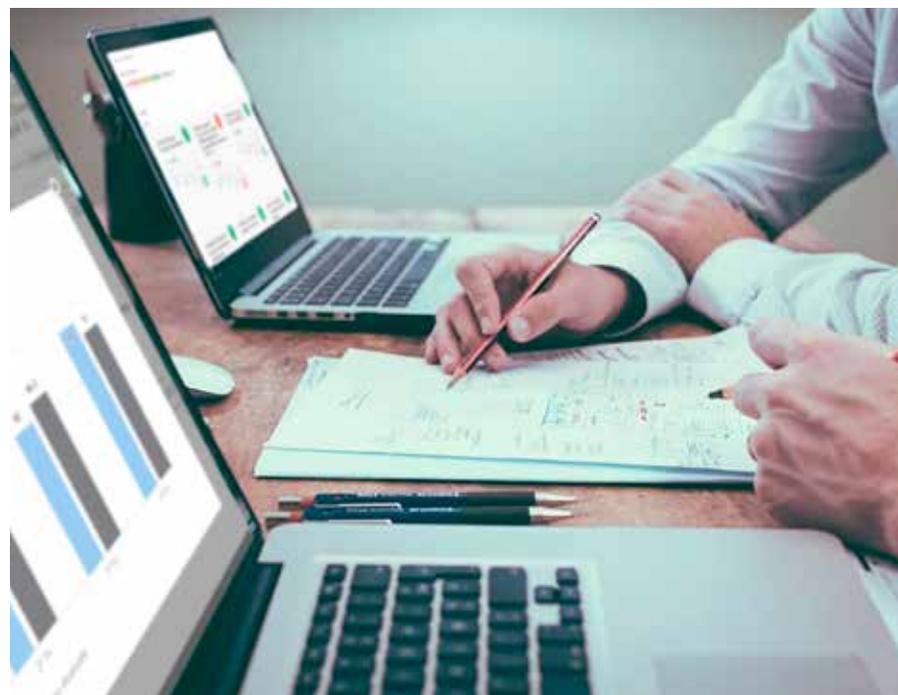
CONSIDERAÇÕES SOBRE A MATERIALIDADE DOS TEMAS E LIMITES DO RELATO

Os temas escolhidos para estarem presentes neste relatório integrado foram determinados a partir do alinhamento entre a função social do IFRN, conceituada como “ofertar educação profissional e tecnológica – de qualidade referenciada socialmente e de arquitetura político-pedagógica capaz de articular ciência, cultura, trabalho e tecnologia – comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento, visando, sobretudo, a transformação da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça sociais”, conforme consta no Projeto Político Pedagógico do IFRN e conforme as indicações realizadas pelo Tribunal de Contas da União, por meio da Decisão Normativa TCU 187/2020 e por meio do Guia de Elaboração na forma de Relatório Integrado.

Os principais eixos do IFRN, que impactam diretamente na geração de valores para a sociedade, são os de ensino, pesquisa e extensão. Estas áreas buscam organizar os seus objetivos estratégicos de uma maneira que gerem valores substanciais para a sociedade, tais como criação de oportunidades de emprego, redução da desigualdade social, melhoria de vida dos alunos e de toda comunidade beneficiada com a instituição, melhoria do nível de qualidade do ensino no Estado, dentre outros. Dessa maneira, para a seleção das temáticas a serem apresentadas neste relatório, houve anteriormente uma interligação ao plano de atividades do IFRN, pois no planejamento institucional foram eleitas as principais ações e metas para o alcance dos objetivos estratégicos, sendo estes pontos expostos como importantes neste atual relatório de gestão.

As áreas sistêmicas, cujos gestores são responsáveis pela execução dos objetivos estratégicos institucionais, são as instâncias de gover-

nança que determinam a materialidade dos conteúdos a serem apresentados no Relatório de Gestão. Tal determinação se baseia: I) nos conteúdos estabelecidos pelos normativos nos órgãos de controle; II) nas atividades que requerem maior esforço institucional (seja por meio de investimento financeiro e/ou de pessoal) e; III) na estrutura do planejamento anual, que prevê as atividades a serem desenvolvidas ao longo do ano e que serão objeto de análise sobre os resultados no relatório.



2

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO



2.1 ESTRATÉGIA DE GESTÃO

O planejamento estratégico do IFRN tem como principal instrumento norteador o Plano de Desenvolvimento Institucional (2019-2026), previsto no Artigo 20 do Decreto nº 9.235/2017. O PDI foi elaborado com a participação de toda a comunidade acadêmica e da sociedade para um período de oito anos com ajustes em datas previamente definidas, e sua construção foi baseada nos fundamentos do BSC (*Balanced Score Card*), e referendado pelo Consup em 26 de abril de 2019.

O objetivo do PDI é indicar o caminho pelo qual a Instituição deve seguir no intuito de cumprir a sua missão e alcançar seus objetivos para o período mínimo de cinco anos. O PDI constitui-se não apenas de um instrumento de gestão norteador do caminho a ser seguido e da forma como cumprir sua missão e alcançar seus objetivos, mas também é um requisito legal para o credenciamento de Instituições Públicas de Ensino Superior.

Para o planejamento estratégico do IFRN, as perspectivas do BSC foram definidas tendo como base outros modelos de planejamento estratégico desenvolvidos em outros institutos da Rede Federal, com as devidas adaptações para a nossa realidade. As perspectivas utilizadas neste planejamento foram:

Perspectiva de Estudantes e Sociedade: para alcançarmos a nossa visão, que resultados devemos gerar para os nossos estudantes e para a sociedade em geral?

Perspectiva de Processos Acadêmicos: para satisfazermos nossos estudantes, que processos, no âmbito acadêmico, são considerados críticos, demandando melhorias?

Perspectiva de Gestão e Infraestrutura: para melhorar nossos processos acadêmicos, que aspectos da gestão e da infraestrutura do IFRN são considerados críticos, e deveremos aperfeiçoar?

Perspectiva Orçamentária: para alcançar nossa visão e promover a melhoria das demais perspectivas, que estruturas orçamentárias são consideradas críticas e deveremos seguir?

Uma vez definidas as perspectivas, o segundo passo para a aplicação do BSC foi dado com a construção do mapa estratégico. O mapa estratégico se refere a uma representação visual das relações de causa e efeito dos componentes da estratégia (perspectivas), contemplando os objetivos (resultados) que devem ser alcançados por cada perspectiva.

Dessa forma, foi construído o mapa estratégico (Figura 5) com as perspectivas e os objetivos estratégicos a serem alcançados. É importante considerar que, em algumas perspectivas, houve a necessidade de definir temas estratégicos, em virtude da complexidade e do conjunto de variáveis distintas a serem consideradas nessas perspectivas. Os temas estratégicos possibilitam a criação de valor, neste caso, para os estudantes e sociedade em geral por meio de um fluxo de valor no mapa estratégico, ajudando o seu alinhamento, ou seja, os temas estratégicos são importantes para promover a integração e o alinhamento entre as diferentes áreas.



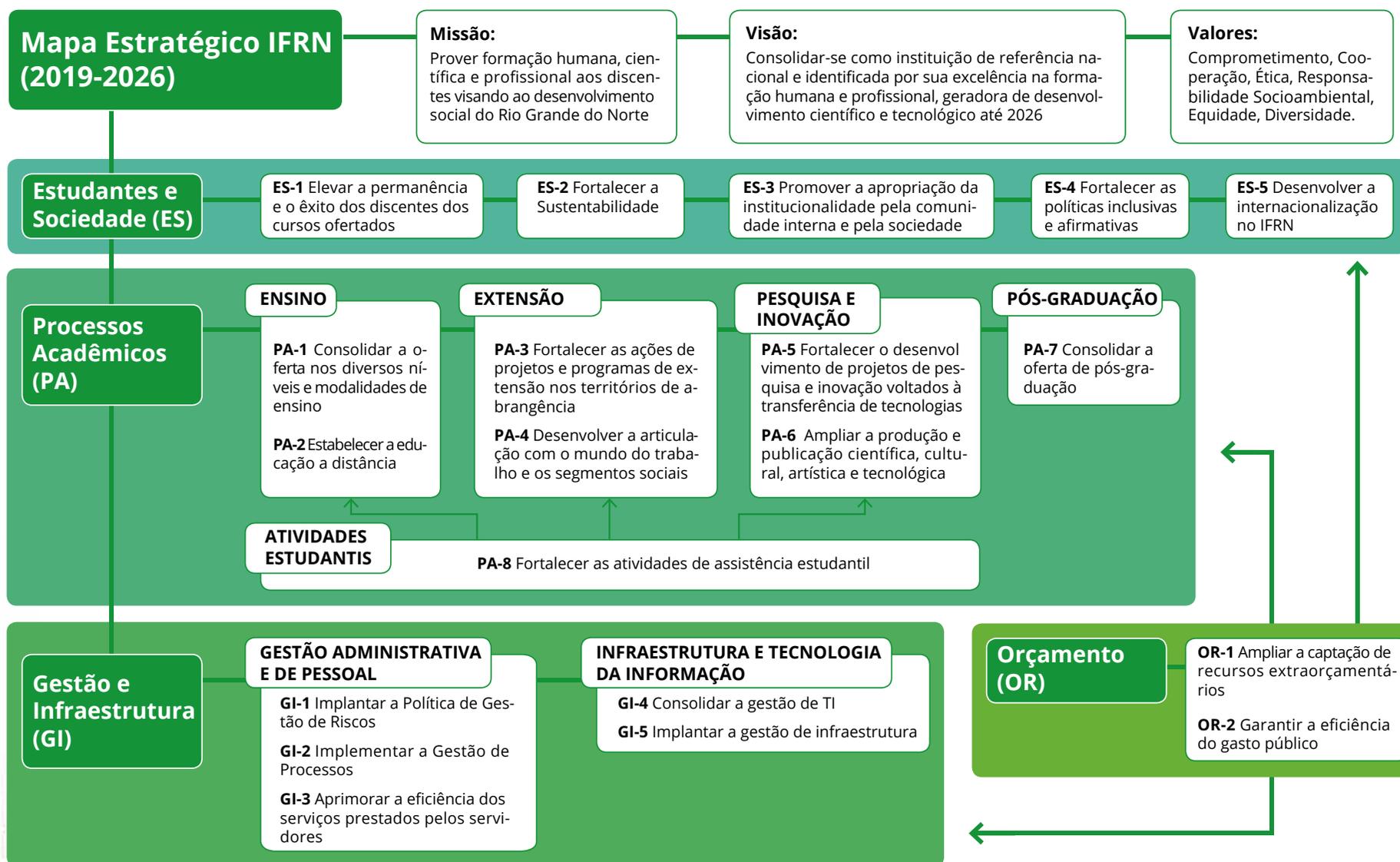


Figura 5: mapa estratégico do IFRN

Fonte: PDI IFRN 2019-2026

2.2 APOIO DA GOVERNANÇA NA GERAÇÃO DE VALOR

A estrutura de governança do IFRN compreende um conjunto de instâncias, bases normativas, atribuições e a forma de atuação de cada instância. Este conjunto tem como objetivo regular a maneira como a instituição é dirigida, administrada e/ou controlada.

Procurando se adequar aos paradigmas modernos da boa gestão, seja no que diz respeito à observância de normas legais, seja no que se refere à adoção de práticas organizacionais tidas como eficientes e eficazes, o IFRN tem o compromisso de, progressivamente, promover mecanismos de governança que assegurem o fiel cumprimento de sua missão institucional.

O atual sistema de governança engloba:

I) Operação de unidades diretamente relacionadas ao propósito, como instâncias de assessoramento/deliberação coletivas (Colegiado de *campus*, Colégio de Dirigentes, Conselho Superior, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, entre outros), e instâncias de avaliação, controle, prevenção e tratamento de riscos (Auditoria Interna, Comissão de Ética, Comissão Permanente de Sindicâncias e Inquéritos Administrativos e Procuradoria Jurídica);

II) Acesso e participação da sociedade na gestão, com garantia de participação em órgãos consultivos e/ou deliberativos e disponibilização de canais de interlocução, como o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) e Ouvidoria.



2.3 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

Esta seção se destina a apresentar os resultados da gestão do IFRN conforme seu plano estratégico, expresso nas 4 perspectivas e nos 20 objetivos estratégicos do PDI 2019-2026, e sintetizados no mapa estratégico constante na Figura 5.

Assim, os resultados estão divididos em 4 subseções (2.3.1 e 2.3.4), cada uma dedicada a apresentar os resultados de cada perspectiva. Em cada subseção, são encontrados os correspondentes objetivos estratégicos e seu progresso rumo ao atingimento, identificado pelas cores da ferramenta de monitoramento do PDI, o Farol de Desempenho: verde (alcançado), amarelo (parcialmente alcançado) e vermelho (não alcançado). As cores fazem alusão a um farol de trânsito, demonstrando os resultados obtidos no exercício em linguagem simples.

Cada objetivo estratégico conta com um conjunto de indicadores de desempenho. Cada indicador, por sua vez, conta com uma meta anual e com um resultado (valor “Hoje”), e seu atingimento também é sinalizado pelas cores do Farol de Desempenho. Assim, é possível compreender como o resultado dos indicadores exerce influência no progresso rumo ao atingimento de cada objetivo estratégico.

O desempenho institucional é suportado pelo desenvolvimento de 41 projetos estratégicos, que concentram todas as atividades institucionais e rotinas desenvolvidas nos *campi* e na reitoria, porém com gestão centralizada. Assim, também são apontados, junto aos objetivos estratégicos, quais os projetos que contribuem para o seu resultado, expressos em siglas. A nomenclatura completa dos projetos pode ser consultada no Quadro 1 a seguir, que contribui para a compreensão dos investimentos realizados em cada projeto.

Projetos	Planejado (R\$)	Empenhado (R\$)	%
AA Diagnóstico de permanência e êxito dos alunos assistidos	0,00	0,00	0,0
AB Otimização dos recursos dos programas de alimentação (Pnae e Pnaes)	10.000,00	0,00	0,0
AC Rotinas de atividades estudantis	17.462.082,00	19.078.878,99	109,3
CA Reestruturação da comunicação audiovisual	16.000,00	0,00	0,0
CB Reforma do site institucional	0,00	0,00	0,0
CC Rotinas da comunicação social	105.674,00	8.358,00	7,9
DA Metodologia de gestão de riscos	34.000,00	0,00	0,0
DB Reserva técnica e emendas parlamentares	27.052.125,24	13.967.177,31	51,6
DC Rotinas do planejamento e desenvolvimento institucional	10.000,00	0,00	0,0
EA Plano de monitoramento de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e credenciamento institucional presencial e EaD	223.245,00	102.638,72	46,0
EB Projeto estratégico de acesso permanência e êxito por tipo de oferta	0,00	0,00	0,0
EC Rotinas do ensino	3.091.553,37	513.392,79	16,6
GA Planos diretores de infraestrutura do IFRN - Pdinfra	3.710.829,93	2.524.506,29	68,0
GB Planos de inspeção e manutenção das unidades	1.215.000,00	1.129.029,96	92,9

GC	Plano de economia, uso eficiente e reuso da água dos <i>campi</i> do IFRN	74.000,00	0,00	0,0
GD	Programa de economia e uso suficiente da energia elétrica	29.749,07	0,00	0,0
IA	Ifrn internacional	192.000,00	0,00	0,0
IB	Rotinas das relações internacionais	41.476,00	14.119,00	34,0
MA	Otimização dos gastos com contratos continuados	40.638.146,53	43.457.964,28	106,9
MB	Mapeamento de atividades com potencial de captação de receita própria	2.077.065,00	932.823,97	44,9
MC	Rotinas da administração	4.473.905,45	16.065.120,38	359,1
PA	Fortalecimento dos núcleos e centros de pesquisa e inovação	418.700,00	326.400,00	78,0
PB	Incentivo a projetos com potencial de ascendência na inovação tecnológica	51.500,00	5.750,98	11,2
PC	Elaboração e implementação do plano de desenvolvimento científico e tecnológico, de inovação e de empreendedorismo	417.200,00	164.110,00	39,3
PD	Reestruturação da pós-graduação	178.000,00	67.657,52	38,0
PE	Rotinas de pesquisa e inovação	535.821,00	27.108,73	5,1
SA	Capacitação de servidores com foco em competências	2.776.540,00	2.802.573,65	100,9
SB	Mapeamento das competências técnicas e comportamentais	30.000,00	0,00	0,0
SC	Programa de qualidade de vida no trabalho	542.682,86	70.089,46	12,9
SD	Rotinas de gestão de pessoas	531.838.515,35	564.893.675,01	106,2
TA	Aplicação de tecnologias disruptivas para apoio e aprimoramento da gestão	86.400,00	0,00	0,0
TB	Contratação de desktop virtual	0,00	172.071,44	-
TC	Suap framework	0,00	96.000,00	-
TD	Execução do PDTI	1.363.502,00	1.975.987,04	144,9
XA	Avaliação do impacto social das iniciativas de extensão	0,00	14.840,00	-
XB	Capacitação da comunidade interna para desenvolvimento das ações de extensão	0,00	0,00	-
XC	Prospecção das demandas de extensão nos territórios de abrangência do IFRN	0,00	0,00	0,0
XD	Rotinas da extensão	1.479.067,00	585.856,84	39,6
ZA	Institucionalização EaD	0,00	0,00	0,0
ZB	Produção de material didático acessível	141.736,60	0,00	0,0
ZC	Reestruturação do Proitec	141.736,60	0,00	0,0
Total Geral		640.458.253,00	668.996.130,36	104,5

Quadro 1 - Execução financeira dos projetos estratégicos/de rotina

Fonte: Elaboração Prodes, a partir dos dados do Tesouro Gerencial

2.3.1 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA PERSPECTIVA ESTUDANTES E SOCIEDADE

Para alcançarmos a nossa visão, que resultados devemos gerar para os nossos estudantes e para a sociedade em geral?

Objetivo estratégico: **ES1 - Elevar a permanência e êxito dos discentes dos cursos ofertados**

INDICADORES

IEAC (TCU) - Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes*

Meta anual:	Hoje:	
63.3%	32.9%	SITUAÇÃO: NÃO ALCANÇADO

IEIc (MEC) - Índice de Eficácia da Instituição*

Meta anual:	Hoje:	
24.9%	15.5%	SITUAÇÃO: NÃO ALCANÇADO

IEfet - Índice de Efetividade Acadêmica por Modalidade de Ensino*

Meta anual:	Hoje:	
34.0%	2.9%	SITUAÇÃO: NÃO ALCANÇADO

IEnI (MEC) - Índice de Eficiência da Instituição*

Meta anual:	Hoje:	
71.8%	88.1%	SITUAÇÃO: ALCANÇADO

IPE - Índice de Permanência e Êxito*

Meta anual:	Hoje:	
75.2%	82.9%	SITUAÇÃO: ALCANÇADO

IRFE (TCU) - Índice de Retenção do Fluxo Escolar**

Meta anual:	Hoje:	
11.0%	5.2%	SITUAÇÃO: ALCANÇADO

RC/A(TCU) - Relação Concluintes/Aluno*

Meta anual:	Hoje:	
34.7%	17.6%	SITUAÇÃO: NÃO ALCANÇADO

TC - Taxa de Conclusão (por modalidade de ensino)*

Meta anual:	Hoje:	
18.4%	4,9%	SITUAÇÃO: NÃO ALCANÇADO

TE - Taxa de Evasão (por modalidade de ensino)**

Meta anual:	Hoje:	
11.5%	6.6%	SITUAÇÃO: ALCANÇADO

TMCrg - Taxa de Matrícula Ativa Regular (por modalidade de ensino)*

Meta anual:	Hoje:	
56.8%	78.0%	SITUAÇÃO: ALCANÇADO

TMCrt - Taxa de Matrícula Ativa Retida (por modalidade de ensino)**

Meta anual:	Hoje:	
14.0%	10.5%	SITUAÇÃO: ALCANÇADO

* Quanto **MAIOR** o valor do indicador, melhor para o seu resultado

** Quanto **MENOR** o valor do indicador, melhor para o seu resultado

Projetos estratégicos que contribuem para o resultado do Objetivo Estratégico (conforme Quadro 1 nas páginas 30 e 31):

EB | EC | MA | PA | PB | PC | PD | TB | XA | XB | XC | XD | ZB

Progresso: 68,33%



Não alcançado



Parcialmente alcançado



Alcançado



Não informado/Não se aplica





ANÁLISE CONJUNTA DO DESEMPENHO - OBJETIVO ESTRATÉGICO ES1

Principais resultados alcançados:

- Atendimento ao objetivo estratégico por meio das ações sistêmicas para retorno das atividades acadêmicas, com o estabelecimento de diretrizes orientadoras para o desenvolvimento do ensino remoto, de apoio financeiro aos estudantes por meio da concessão de auxílio para a compra de equipamentos e contratação de serviços de tecnologia de informação, de redirecionamento de recursos da merenda escolar para adoção de medidas para atendimento aos estudantes em situação de vulnerabilidade social e da adoção de estratégias da equipe multidisciplinar para acompanhamento pedagógico e psicossocial dos estudantes.

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- Indicadores com resultado distorcido devido à pandemia. O ano letivo 2020 permanece em curso até maio de 2021, em razão da interrupção do calendário acadêmico em março de 2020, sendo retomado apenas em outubro de 2020, de forma remota;
- O cenário de pandemia contribuiu para que várias metas não fossem alcançadas e que outras fossem superadas, sem que se possa avaliar o contexto em termos de avanços ou retrocessos. Assim, ficam comprometidos os indicadores relacionados à conclusão de alunos, frustrando o alcance de indicadores como Índice de Efetividade, Relação Concluintes/Aluno e Taxa de Conclusão, por exemplo.

Desafios futuros:

- Retorno do ensino presencial mediante plano de retomada das atividades, de forma gradual, planejada e em conformidade com as condições de biossegurança, em consonância com as orientações do comitê Covid-19 sistêmico e comitês Covid-19 de cada *campus* do IFRN, além do Ministério da Educação;
- Alcançar as metas estabelecidas no PDI, visando alcançar o objetivo estratégico em situação de normalidade.

Riscos identificados:

- Não alcance de metas em razão da permanência do estado de pandemia, comprometendo o retorno das atividades presenciais e a adequação do calendário acadêmico ao calendário civil;
- Situação financeira de discentes, que tem levado muitos à necessidade de trancamento de matrículas para se adequar ao mercado de trabalho.



Objetivo estratégico: ES2 – Fortalecer a sustentabilidade

INDICADORES

PeuÁgua - Implantação do Plano de economia, uso eficiente e reuso da água dos Campi do IFRN (PeuÁgua)*

Meta anual:

7.2%

Hoje:

11.1%



SITUAÇÃO: ALCANÇADO

PeuEnergia - Implantação do Plano de economia e uso eficiente da energia elétrica dos Campi do IFRN (PeuEnergia)*

Meta anual:

4.4%

Hoje:

5.0%



SITUAÇÃO: ALCANÇADO

* Quanto **MAIOR** o valor do indicador, melhor para o seu resultado

Projetos estratégicos que contribuem para o resultado do Objetivo Estratégico (conforme Quadro 1 nas páginas 30 e 31):

GA

GC

GD

TB

Progresso: 100%



Não alcançado



Parcialmente alcançado



Alcançado



Não informado/Não se aplica

ANÁLISE CONJUNTA DO DESEMPENHO - OBJETIVO ESTRATÉGICO ES2

Principais resultados alcançados:

- Alcance da meta do indicador PeuEnergia devido às ações conduzidas pelos *campi*, tais como: coleta de pilhas e baterias nas unidades, com destinação adequada; coleta seletiva dos resíduos recicláveis; manutenção das estações de tratamento de efluentes; instalação de coletores de águas dos condicionadores de ar, substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED e manutenção das usinas fotovoltaicas, dentre outras ações em andamento;
- As ações relacionadas ao reuso de água dos *campi* do IFRN, em especial reuso de águas pluviais, foram significativamente importantes para superação da meta estipulada para 2020, e foram motivadas por instalação de caixas d'água para armazenamento de água de chuva captada nos telhados das edificações da diversos *campi*, devido aos últimos anos de escassez de água nos seus respectivos municípios;
- A energia elétrica gerada de fonte renovável representou cerca de 50% da energia consumida pela instituição em 2020, percentual significativamente elevado em relação a anos anteriores, em parte devido à economia de energia consumida durante a pandemia.

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- Usufruto de créditos de energia junto à concessionária, gerando economia e uso eficiente de energia elétrica devido à ampliação e a manutenção das usinas fotovoltaicas em todos os *campi* do IFRN;
- Redução do consumo de energia elétrica nas dependências do IFRN, proporcionado pelo trabalho remoto decorrente da pandemia;
- Ações realizadas isoladamente pelos *campi*, sem algum tipo de coordenação sistêmica.



Desafios futuros:

- Reestruturar o projeto *Campus Verde* para atuação efetiva junto aos projetos estratégicos, contribuindo com a condução da elaboração dos planos de economia de água e energia, bem como com a execução das ações previamente planejadas;
- Estimular o engajamento dos servidores da instituição em geral na construção dos planos e principalmente na execução das ações relativas à sustentabilidade.

Riscos identificados:

- Corpo técnico limitado para a condução dos trabalhos nas unidades;
- Articulação por um núcleo central ainda deficiente, requerendo um trabalho central, conduzido pela Reitoria, na elaboração e implantação dos planos;
- Falta de comunicação e de articulação das ações tomadas pelas unidades em relação à comissão central a ser designada pela Diretoria de Engenharia e Infraestrutura;
- Falta de orçamento de investimento para execução de ações estruturantes de sustentabilidade de maior porte.



Objetivo estratégico: **ES3 – Promover a apropriação da institucionalidade pela comunidade interna e pela sociedade**

INDICADORES

Apr_dis - Número de discentes encaminhados para Programa de Aprendizagem*

Meta anual:	Hoje:	
512	155	SITUAÇÃO: NÃO ALCANÇADO

Estg_dis - Número de discentes encaminhados para Estágio*

Meta anual:	Hoje:	
840	340	SITUAÇÃO: NÃO ALCANÇADO

Percep - Percepção sobre a instituição (Portal-externa)*

Meta anual:	Hoje:	
3.1	3.1	SITUAÇÃO: ALCANÇADO

PMEBas - Quantidade de escolas apoiadas em programas de melhoria da qualidade da educação básica (desdobramento por município)*

Meta anual:	Hoje:	
94	42	SITUAÇÃO: NÃO ALCANÇADO

IS - Índice de satisfação com a instituição*

Meta anual:	Hoje:	
4.2	4.4	SITUAÇÃO: ALCANÇADO

RC/V(TCU) - Relação Candidato/Vaga*

Meta anual:	Hoje:	
5.2	3.0	SITUAÇÃO: NÃO ALCANÇADO

* Quanto **MAIOR** o valor do indicador, melhor para o seu resultado

Projetos estratégicos que contribuem para o resultado do Objetivo Estratégico (conforme Quadro 1 nas páginas 30 e 31):

CA	CB	CC	GC	XA	XB	XC	XD
----	----	----	----	----	----	----	----

Progresso: 67,68%



Não alcançado



Parcialmente alcançado



Alcançado



Não informado/Não se aplica





ANÁLISE CONJUNTA DO DESEMPENHO - OBJETIVO ESTRATÉGICO ES3

Principais resultados alcançados:

- O índice de satisfação com a instituição teve a meta superada em 0,2% em 2020;
- A percepção externa sobre a instituição também teve a meta alcançada;
- Apenas 495 (340 + 155) discentes foram encaminhados para a prática profissional em empresas e organizações, simultaneamente, 340/840 (Estg_dis) e 155/512 (Apr_dis) discentes iniciaram estágio e aprendizagem em 2020, apenas 40,5% e 30,3% de alcance das respectivas metas;
- A demanda global pelos cursos do IFRN (Relação Candidato/Vaga) também caiu consideravelmente em 2020, atingindo 57,7% da meta;
- Apesar do contexto de pandemia, a percepção do índice de satisfação da instituição perante a comunidade interna e externa atingiu um resultado satisfatório em função da imagem positiva que a sociedade tem, historicamente, da instituição.

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- A pandemia do Covid-19 impactou seriamente vários indicadores, em especial, os relativos à inserção de discentes no mercado de trabalho (Estg_dis e Apr_dis). Muitas empresas e organizações suspenderam as contratações durante o ano de 2020, bem como a Pró-Reitoria de Extensão, por meio de nota Informativa publicada em março/2020, suspendeu os encaminhamentos de alunos para o mercado de trabalho até a retomada do calendário acadêmico. Em julho/2020, o Consup aprovou a Resolução n. 34/2020, dando permissão para novos encaminhamentos, desde que atendidas as medidas de biossegurança contra a disseminação do vírus;
- Em razão da pandemia, não houve possibilidade de apoiar escolas por meio de projetos de Extensão;
- A interrupção do calendário acadêmico, em razão da pandemia de Covid-19, resultou na redução do apoio às escolas públicas, tendo em vista a suspensão das aulas.

Desafios futuros:

- Ampliar consideravelmente o número de parceiros e a captação de oportunidades em todo estado do RN, para fins de concessão de vagas de estágio e aprendizagem aos discentes;
- Expandir o mapeamento de empresas e organizações instaladas nos respectivos territórios de abrangências dos *campi* do IFRN, para prospectar potenciais demandantes de discentes para fins de estágio e aprendizagem;
- Fortalecer o marketing institucional voltado à ampla divulgação dos cursos ofertados nos respectivos *campi* do IFRN para a sociedade em geral;
- Retornar com as atividades presenciais, mediante plano de retomada das atividades, de forma gradual, planejada e em conformidade com as condições de biossegurança do comitê Covid-19 sistêmico e comitês Covid-19 de cada *campus* do IFRN, além do Ministério da Educação, assim como o alcance dos objetivos estratégicos estabelecidos no PDI 2019-2026, visando intensificar a relação com a comunidade interna e sociedade.

Riscos identificados:

- A continuidade da pandemia do Covid-19 em 2021 pode tornar a comprometer o alcance das metas relativas à inserção profissional de discentes;
- Dificuldades em retomar projetos de extensão nas escolas parceiras devido a incerteza quanto a retomada das atividades presenciais;
- A suspensão das atividades nas escolas públicas dificulta a ação institucional em programas de melhoria da qualidade da educação básica pública.



Objetivo estratégico: **ES4 – Fortalecer as políticas inclusivas e afirmativas**

INDICADORES

INANE - Índice de cumprimento de ações do Napne e Neabi*

Meta anual:	Hoje:	
100%	100%	SITUAÇÃO: ALCANÇADO

INEE - Índice de atendimento de discentes com necessidades educacionais específicas (desdobramento por tipo de necessidade)*

Meta anual:	Hoje:	
100%	85.6%	SITUAÇÃO: PARCIALMENTE ALCANÇADO

IPE-NEE - Desdobramentos dos índices de permanência e êxito para discentes com NEE*

Meta anual:	Hoje:	
70.0%	83.4 %	SITUAÇÃO: ALCANÇADO

* Quanto **MAIOR** o valor do indicador, melhor para o seu resultado

Projetos estratégicos que contribuem para o resultado do Objetivo Estratégico (conforme Quadro 1 nas páginas 30 e 31):

EC GA PA PB ZB ZC

Progresso: 94,22%



Não alcançado



Parcialmente alcançado



Alcançado



Não informado/Não se aplica

ANÁLISE CONJUNTA DO DESEMPENHO - OBJETIVO ESTRATÉGICO ES4

Principais resultados alcançados:

- Efetividade das ações planejadas do Neabi e do Napne, concretizadas por meio de atividades realizadas virtualmente no âmbito dos *campi*, permitindo o atingimento da meta;
- Atuação regular do Napne no acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais específicas, através dos profissionais especializados e das equipes multidisciplinares dos *campi*.

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- O alcance do indicador INEE (Índice de atendimento de discentes com Necessidades Educacionais Específicas) foi comprometido, pois parte de suas ações exigiam a presencialidade, que foi escassa durante o período de pandemia.

Desafios futuros:

- Efetivação das comissões de heteroidentificação racial nos processos seletivos de discentes e de servidores;
- Aprovação do regimento interno do Neabi.

Riscos identificados:

- Prejuízos no atendimento de alunos com necessidades educacionais específicas enquanto permanecer o estado de pandemia.



Objetivo estratégico: ES5 - Desenvolver a internacionalização no IFRN

INDICADORES

IMI_dis - Índice de mobilidade internacional - discentes em intercâmbio*

Meta anual:	Hoje:	
0.3%	0.0%	SITUAÇÃO: NÃO ALCANÇADO

IMI_rec - Índice de mobilidade internacional - pessoal recebido*

Meta anual:	Hoje:	
48	0	SITUAÇÃO: NÃO ALCANÇADO

IMI_serv - Índice de mobilidade internacional - servidores em intercâmbio*

Meta anual:	Hoje:	
2.4%	0.6%	SITUAÇÃO: NÃO ALCANÇADO

PCI - Número de projetos de cooperação internacional (com e sem financiamento externo)*

Meta anual:	Hoje:	
18	6	SITUAÇÃO: NÃO ALCANÇADO

PEI - Participações em eventos internacionais dentre total em mobilidade*

Meta anual:	Hoje:	
1.7%	0.0%	SITUAÇÃO: NÃO ALCANÇADO

* Quanto **MAIOR** o valor do indicador, melhor para o seu resultado

Projetos estratégicos que contribuem para o resultado do Objetivo Estratégico (conforme Quadro 1 nas páginas 30 e 31):

IA	IB
----	----

Progresso: 14,87%

 Não alcançado  Parcialmente alcançado  Alcançado  Não informado/Não se aplica

ANÁLISE CONJUNTA DO DESEMPENHO - OBJETIVO ESTRATÉGICO ES5

Principais resultados alcançados:

- Mobilidade internacional de servidores em licença capacitação ou atividades em programa de pós-graduação (mestrado ou doutorado) para um total de 9 (nove) servidores, dos *campi* de Apodi, Currais Novos, Mossoró e Cidade Alta;
- Mobilidade internacional de 1 (um) estudante contemplado pelo Programa Jovens Embaixadores 2020 (Canguaretama).

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- Política institucional de internacionalização pautada predominantemente em mobilidade internacional;
- Em 2020, as atividades de mobilidade internacional foram diretamente impactadas devido às restrições impostas pela pandemia do coronavírus. Por isso, foram suspensas as atividades de intercâmbio e a participação de servidores e discentes em eventos internacionais.



Desafios futuros:

- Desenvolver a internacionalização nos *campi*, ampliando as possibilidades de cooperação internacional e as ações de divulgação e orientação sobre a internacionalização;
- Fomentar a cultura de internacionalização nos *campi*, por meio da sensibilização e capacitação da comunidade acadêmica a respeito dos programas e ações de internacionalização;
- Ampliar o orçamento próprio e a captação externa para o fomento das atividades de intercâmbio de discentes e servidores no exterior e para participação em eventos internacionais;
- Mobilizar servidores interessados em apoiar e desenvolver ações de internacionalização em cada *campus*, por meio de implantação de função de apoio à gestão;
- Expandir o percentual de discentes e servidores da Instituição em cursos de idiomas até o nível de conversação;
- Revisar os indicadores de internacionalização e suas metas em função de uma política inclusiva e transversal ao ensino, pesquisa e extensão.

Riscos identificados:

- Recursos orçamentários historicamente insuficientes para o alcance das metas de internacionalização, associados à deterioração dos recursos disponíveis, em face da forte desvalorização cambial do Real frente ao Dólar e ao Euro;
- Desconhecimento por parte da comunidade acadêmica em relação as ações de internacionalização, tais como acordos de cooperação internacional em andamento, oportunidades de intercâmbio e de capacitação no exterior etc.;
- Percentual pouco significativo de discentes e servidores fluentes em outras línguas, como inglês, espanhol, francês etc.



2.3.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA PERSPECTIVA PROCESSOS ACADÊMICOS

Para satisfazermos nossos estudantes, que processos, no âmbito acadêmico, são considerados críticos, demandando melhorias?

Objetivo estratégico: **PA1 – Consolidar a oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino**

INDICADORES

ITCD (TCU) - Índice de Titulação do Corpo Docente*

Meta anual:	Hoje:	
4.2	4.2	SITUAÇÃO: ALCANÇADO

PVEJA (MEC) - Percentual de vagas em cursos Proeja*

Meta anual:	Hoje:	
1.3%	1.3%	SITUAÇÃO: ALCANÇADO

PVTec (MEC) - Percentual de vagas em cursos técnicos**

Meta anual:	Hoje:	
72.2%	72.2%	SITUAÇÃO: ALCANÇADO

RA/DTI (TCU) - Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral**

Meta anual:	Hoje:	
25.6	24.6	SITUAÇÃO: ALCANÇADO

RC/V(TCU) - Relação Candidato/Vaga*

Meta anual:	Hoje:	
5.2	3.0	SITUAÇÃO: NÃO ALCANÇADO

RI/A (TCU) - Relação Ingressos/Aluno*

Meta anual:	Hoje:	
56.1%	51.0%	SITUAÇÃO: ALCANÇADO

PMEBas - Quantidade de escolas apoiadas em programas de melhoria da qualidade da educação básica (desdobramento por município)*

Meta anual:	Hoje:	
94	42	SITUAÇÃO: NÃO ALCANÇADO

PVFor (MEC) - Percentual de vagas em cursos de formação de professores*

Meta anual:	Hoje:	
8.2%	7.8%	SITUAÇÃO: ALCANÇADO

* Quanto **MAIOR** o valor do indicador, melhor para o seu resultado

** Quanto **MENOR** o valor do indicador, melhor para o seu resultado

Projetos estratégicos que contribuem para o resultado do Objetivo Estratégico (conforme Quadro 1 nas páginas 30 e 31):

EA EC ZB

Progresso: 91,10%

 Não alcançado  Parcialmente alcançado  Alcançado  Não informado/Não se aplica



ANÁLISE CONJUNTA DO DESEMPENHO - OBJETIVO ESTRATÉGICO PA1

Principais resultados alcançados:

- Resultado satisfatório dos índices PVEJA (MEC) e PVFor (MEC), associado aos acordos firmados entre os *campi* para o aumento gradativo de suas ofertas na vigência do PDI 2019-2026;
- Alcançe da meta do indicador ITCD (TCU) em razão da permanência dos programas de pós-graduação e dos convênios estabelecidos pela instituição para a formação continuada dos servidores.

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- Alcançe das metas foi dificultado em razão da pandemia de Covid-19 e, conseqüentemente, pela interrupção do calendário acadêmico por aproximadamente 6 meses.

Desafios futuros:

- Cumprimento do acordo de metas estabelecido no PDI para a ampliação das ofertas dos cursos de Formação Docente e Proeja.

Riscos identificados:

- Não alcance de metas em razão da permanência do estado de pandemia e a impossibilidade de conclusão da revisão das ofertas.



Objetivo estratégico: PA2 – Estabelecer a Educação à Distância

INDICADORES

CEad (MEC) - Percentual de cursos de oferta ordinária na modalidade EaD*

Meta anual:	Hoje:	SITUAÇÃO:
46.6%	86.2%	ALCANÇADO

CPCHEAD - Percentual de cursos presenciais com carga horária a distância*

Meta anual:	Hoje:	SITUAÇÃO:
4.4%	11.2%	ALCANÇADO

FE_EAD - Percentual de matrículas EAD (fomento externo)**

Meta anual:	Hoje:	SITUAÇÃO:
71.4%	89.4%	PARCIALMENTE ALCANÇADO

FP_EAD - Percentual de matrículas EAD (fomento próprio)*

Meta anual:	Hoje:	SITUAÇÃO:
3.4%	15.5%	ALCANÇADO

* Quanto **MAIOR** o valor do indicador, melhor para o seu resultado

** Quanto **MENOR** o valor do indicador, melhor para o seu resultado

Projetos estratégicos que contribuem para o resultado do Objetivo Estratégico (conforme Quadro 1 nas páginas 30 e 31):

EC ZA

Progresso: 95,97%

● Não alcançado

● Parcialmente alcançado

● Alcançado

● Não informado/Não se aplica



ANÁLISE CONJUNTA DO DESEMPENHO - OBJETIVO ESTRATÉGICO PA2

Principais resultados alcançados:

- Efetivação de matrículas acima da meta nas mais diversas ofertas de educação a distância, promovidas pelo *campus* Avançado Natal-Zona Leste, com destaque para: Licenciaturas em Letras – Espanhol (85) e em Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados (138); 9 cursos de Especialização (2330) e; Tecnologia em Gestão Ambiental (253).

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- Dedicção da oferta da modalidade EaD do *campus* Avançado Natal-Zona Leste que conta para além da oferta com recursos próprios, como a oferta fomentada pelos programas UAB e e-Tec.

Desafios futuros:

- Institucionalizar a regulamentação da EaD através de normativos internos do IFRN, para estabelecer parâmetros para oferta de cursos EaD nos demais *campi*, a carga-horária EaD em cursos presenciais, entre outras especificidades.

Riscos identificados:

- A redução da oferta com fomento pelos programas UAB e e-Tec chama atenção para a necessidade de regulamentar os normativos referente a oferta de cursos EaD no IFRN, de formar a ampliar a oferta de cursos com recursos próprios.



Objetivo estratégico: **PA3 – Fortalecer as ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência**

INDICADORES

GEE_TAE - Grau de Envolvimento em Extensão (GEE) por categorias - TAE*

Meta anual:	Hoje:	
23.0%	11.7%	SITUAÇÃO: NÃO ALCANÇADO

PAS_EX - Percentual de projetos de ação social*

Meta anual:	Hoje:	
65.0%	73.5%	SITUAÇÃO: ALCANÇADO

PEX - Número de projetos de extensão*

Meta anual:	Hoje:	
320	219	SITUAÇÃO: NÃO ALCANÇADO

GEE_dis - Grau de Envolvimento em Extensão (GEE) por categorias - discente técnico e superior*

Meta anual:	Hoje:	
7.7%	3.4%	SITUAÇÃO: NÃO ALCANÇADO

GEE_doc - Grau de Envolvimento em Extensão (GEE) por categorias - docente*

Meta anual:	Hoje:	
41.4%	37.8%	SITUAÇÃO: ALCANÇADO

* Quanto **MAIOR** o valor do indicador, melhor para o seu resultado

Projetos estratégicos que contribuem para o resultado do Objetivo Estratégico (conforme Quadro 1 nas páginas 30 e 31):

XA	XB	XC	XD
----	----	----	----

Progresso: 75,73%



Não alcançado



Parcialmente alcançado



Alcançado



Não informado/Não se aplica





ANÁLISE CONJUNTA DO DESEMPENHO - OBJETIVO ESTRATÉGICO PA3

Principais resultados alcançados:

- Os projetos de extensão que possuíam condições foram adaptados para atividades remotas, devido à pandemia do Covid-19. Com isso, foi possível executar 219 projetos, o que corresponde ao atingimento de 68% da meta proposta;
- As metas relativas ao grau de envolvimento em projetos de extensão nas categorias docente, discente e TAE foram todas prejudicadas, respectivamente, em -3,6, -4,3 e -11,3 p.p. (pontos percentuais);
- Apenas a meta do percentual de projetos de extensão de cunho social em relação ao total de projetos foi superada em 8%.

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- Devido à suspensão de atividades presenciais, vários coordenadores de projetos de extensão não tiveram como executar a totalidades das atividades previstas e metas. Quando foi possível redefini-las em face do cenário da pandemia, o projeto teve continuidade de forma remota;
- Instabilidade institucional durante a gestão *pro tempore*, causando incertezas para os coordenadores dos projetos quanto as formas de execução e a utilização do cartão extensionista;
- Nem sempre os discentes envolvidos podem aproveitar o tempo de experiência dedicado aos projetos como prática profissional;
- Redução do fomento, principalmente, em relação às bolsas para discentes participantes em projetos. Dessa forma, muitos discentes não têm incentivo para permanecer num projeto, pois têm que ficar no horário inverso ao da aula no *campus*, muitas vezes sem condições para se manterem.

Desafios futuros:

- Ampliar os recursos orçamentários para o fomento aos projetos e atividades de Extensão nos *campi*;
- Estruturar as equipes da diretoria e das coordenações de extensão nos *campi* para ampliação da capacidade de atendimento;
- Fortalecer a cultura de Extensão nos *campi*, de modo a atrair mais servidores e discentes engajados na realização dos projetos de Extensão, mediante o pagamento de bolsas;
- Ampliar a captação de recursos externos por meio de editais de instituições de fomento;
- Levantar as demandas sociais, econômicas, tecnológicas e ambientais das comunidades (a serem) atendidas, de modo a melhor direcionar os projetos de extensão, estreitando o diálogo com entidades comunitárias representativas.

Riscos identificados:

- A restrição anunciada pelo Governo Federal dos recursos orçamentários previstos para 2021 e consequente redução no fomento aos projetos de Extensão, tais como a concessão de bolsas para discentes e o custeio dos projetos;
- Rotatividade e persistente carência de pessoal nas Coordenações de Extensão, o que tem dificultado o acompanhamento dos projetos de Extensão e demais atividades, tais como a realização de visitas para captação de oportunidades de estágio/aprendizagem, o encaminhamento de discentes para o mundo do trabalho e atividades voltadas à internacionalização;
- Diminuição da participação dos estudantes nos projetos de extensão e do engajamento dos servidores na execução dos projetos devido à falta de recursos e condições de desenvolvimento;
- A continuidade da pandemia dificultará a realização de projetos de Extensão nos municípios e comunidades atendidas pelos diversos *campi*.



Objetivo estratégico: PA4 - Desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais

INDICADORES

Apr_dis - Número de discentes encaminhados para Programa de Aprendizagem*

Meta anual:	Hoje:	
512	155	SITUAÇÃO: NÃO ALCANÇADO

EMPCEC - Ações relevantes de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária e criativa *

Meta anual:	Hoje:	
31	72	SITUAÇÃO: ALCANÇADO

Estg_dis - Número de discentes encaminhados para Estágio *

Meta anual:	Hoje:	
840	340	SITUAÇÃO: NÃO ALCANÇADO

VIS - Número de visitas a organizações (cadastradas no Suap).*

Meta anual:	Hoje:	
552	120	SITUAÇÃO: NÃO ALCANÇADO

* Quanto **MAIOR** o valor do indicador, melhor para o seu resultado

Projetos estratégicos que contribuem para o resultado do Objetivo Estratégico (conforme Quadro 1 nas páginas 30 e 31):

XA | XB | XC | XD

Progresso: 49,31%

 Não alcançado

 Parcialmente alcançado

 Alcançado

 Não informado/Não se aplica

ANÁLISE CONJUNTA DO DESEMPENHO - OBJETIVO ESTRATÉGICO PA4

Principais resultados alcançados:

- A meta do indicador EMPCEC foi superada em 132% em face da expansão das ações de criação/fortalecimento de incubadoras, em especial da IFSOL, que atua no campo da economia solidária;
- Desempenho razoável das metas relacionadas ao objetivo estratégico PA4 relacionadas à inserção profissional. No total, apenas 495 discentes foram encaminhados para empresas e organizações em 2020, obtendo-se um alcance de, respectivamente, 40,5% e 30,3% das metas de número de estagiários e aprendizes encaminhados;
- O número de visitas a empresas e organizações para fins de fechamento de parcerias e captação de oportunidades de estágio e/ou aprendizagem ficou comprometido, com alcance de 21,7% da meta, ou seja, 120 visitas realizadas de 552 previstas.

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- A impossibilidade de realização de atividades presenciais por causa da pandemia inibiu a contratação de novos aprendizes e de muitos estagiários (com exceção dos alunos da área de Tecnologia da Informação, pois os estágios na área de desenvolvimento podem acontecer remotamente), bem como as visitas às empresas para captação de oportunidades de estágio e/ou aprendizagem;
- O ambiente de incerteza na economia e no mercado de trabalho foi um obstáculo, deixando as empresas receosas em realizar novas contratações. Assim, em meio à crise, ocorreu a redução abrupta na quantidade de vagas/oportunidades, principalmente para os discentes em aprendizagem.

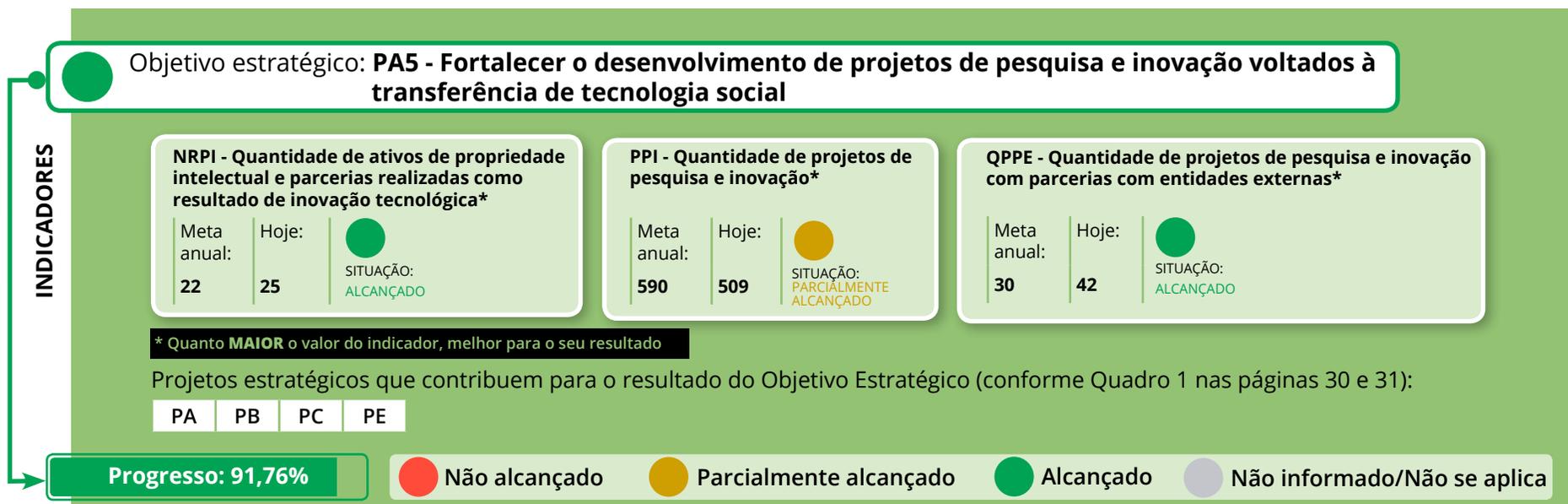


Desafios futuros:

- Fortalecer a estratégia de divulgação dos cursos e o marketing institucional e ampliar a captação de oportunidades de estágio e aprendizagem, através do mapeamento de empresas e organizações, potenciais demandantes de discentes;
- Estreitar os canais de relacionamento e as parcerias como maior número de agentes de integração voltados à intermediação de vagas de estágio e/ou aprendizagem;
- Estimular a criação do Comitê de Relações com o Mundo do Trabalho em cada *campus*, vinculando-o à diretoria/coordenação de extensão.

Riscos identificados:

- Um percentual pequeno de empresas no Estado aderiu ao Programa Jovem Aprendiz do IFRN, por desconhecerem os cursos técnicos ofertados pelo IFRN;
- Empresas foram obrigadas a reduzir vagas de estágio e de aprendizagem devido à crise financeira provocada pela pandemia do Covid-19. O prolongamento da crise pode agravar essa situação;
- Persistência em alguns *campi* no baixo desempenho dos indicadores VIS, Apr_dis e Estg_dis, indicadores relacionados a captação de oportunidades e encaminhamento de novos alunos para a prática profissional de estágio e aprendizagem, etapa importante para complementar a formação técnica.





ANÁLISE CONJUNTA DO DESEMPENHO - OBJETIVO ESTRATÉGICO PA5

Principais resultados alcançados:

- Execução de 509 projetos de pesquisa, com a participação de 1.119 discentes, 469 docentes e 21 técnicos administrativos;
- Expressivos 25 registros de propriedade intelectual depositados ou registrados no INPI, sendo 17 registros de *software*, 5 patentes depositadas e 3 transferências de tecnologia para empresas, obtidos por meio de ações específicas voltadas ao estímulo de proteção de propriedade intelectual;
- Destaque para a área de ciências da computação dentre as 25 áreas de projetos de pesquisa e inovação, com o maior quantitativo de projetos (93), representando 19% dos projetos executados no IFRN.

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- Forte contribuição do *campus* Natal-Central nos registros de propriedade intelectual, provenientes dos seguintes laboratórios: Laboratório de Tecnologias Avançadas em Redes de Computadores (LaTARC), Núcleo Avançado de Inovação Tecnológica (NAVI) e Centro de Competência em *Software* Livre (CCSL);
- Diminuição do quantitativo de projetos de pesquisa e inovação e função da pandemia, visto que muitos dos *campi* do IFRN não puderam funcionar devido às restrições sanitárias;
- A falta de um setor para prospecção tecnológica e de recursos externos junto às empresas certamente diminuiu a possibilidade de incrementar a “Quantidade de projetos de pesquisa e inovação com parcerias com entidades externas”.

Desafios futuros:

- Incorporar ao NIT três assessorias: uma de pesquisa e inovação; uma vinculada à área de empreendedorismo inovador; e outra, por fim, voltada a parcerias externas e projetos especiais, visando a otimização das ações do NIT e minimização dos gargalos administrativos na execução das diversas atividades do setor.

Riscos identificados:

- Insuficiência de recursos humanos no NIT e constantes contingenciamentos financeiros podem dificultar a execução de algumas atividades como foi apontado no item anterior.



Objetivo estratégico: PA6 - Ampliar a produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica

INDICADORES

ETC - Número de eventos científicos, culturais, artísticos e tecnológicos realizados*

Meta anual:	Hoje:	
85	390	SITUAÇÃO: ALCANÇADO

IPTC - Indicador Acumulado de Publicações técnico-científicas*

Meta anual:	Hoje:	
63.0%	46.8%	SITUAÇÃO: PARCIALMENTE ALCANÇADO

PEI_AP - Participações em eventos internacionais com apoio financeiro*

Meta anual:	Hoje:	
275	21	SITUAÇÃO: NÃO ALCANÇADO

* Quanto **MAIOR** o valor do indicador, melhor para o seu resultado

Projetos estratégicos que contribuem para o resultado do Objetivo Estratégico (conforme Quadro 1 nas páginas 30 e 31):

CC	GC	PA	PB	PB	PE
----	----	----	----	----	----

Progresso: 75,31%

 Não alcançado  Parcialmente alcançado  Alcançado  Não informado/Não se aplica

ANÁLISE CONJUNTA DO DESEMPENHO - OBJETIVO ESTRATÉGICO PA6

Principais resultados alcançados:

- Publicação de 619 artigos em periódicos distribuídos com Qualis Capes, produzidos por pesquisadores da Instituição;
- Aceite de 48 artigos para publicação, produzidos por pesquisadores da Instituição;
- Lançamento de 28 livros, decorrentes dos editais nº 02/2019 e nº 14/2019 e da realização de parcerias para coedições com outras instituições e editoras.

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- Eventos virtuais de diversas naturezas permitiram contornar a situação de pandemia, que limitou a participação presencial dos servidores em eventos científicos;
- As medidas de trabalho remoto adotadas no IFRN impediram o lançamento dos livros físicos dos editais nº 02/2019 e nº 14/2019, sendo possível apenas o lançamento no formato de e-books no repositório institucional.

Desafios futuros:

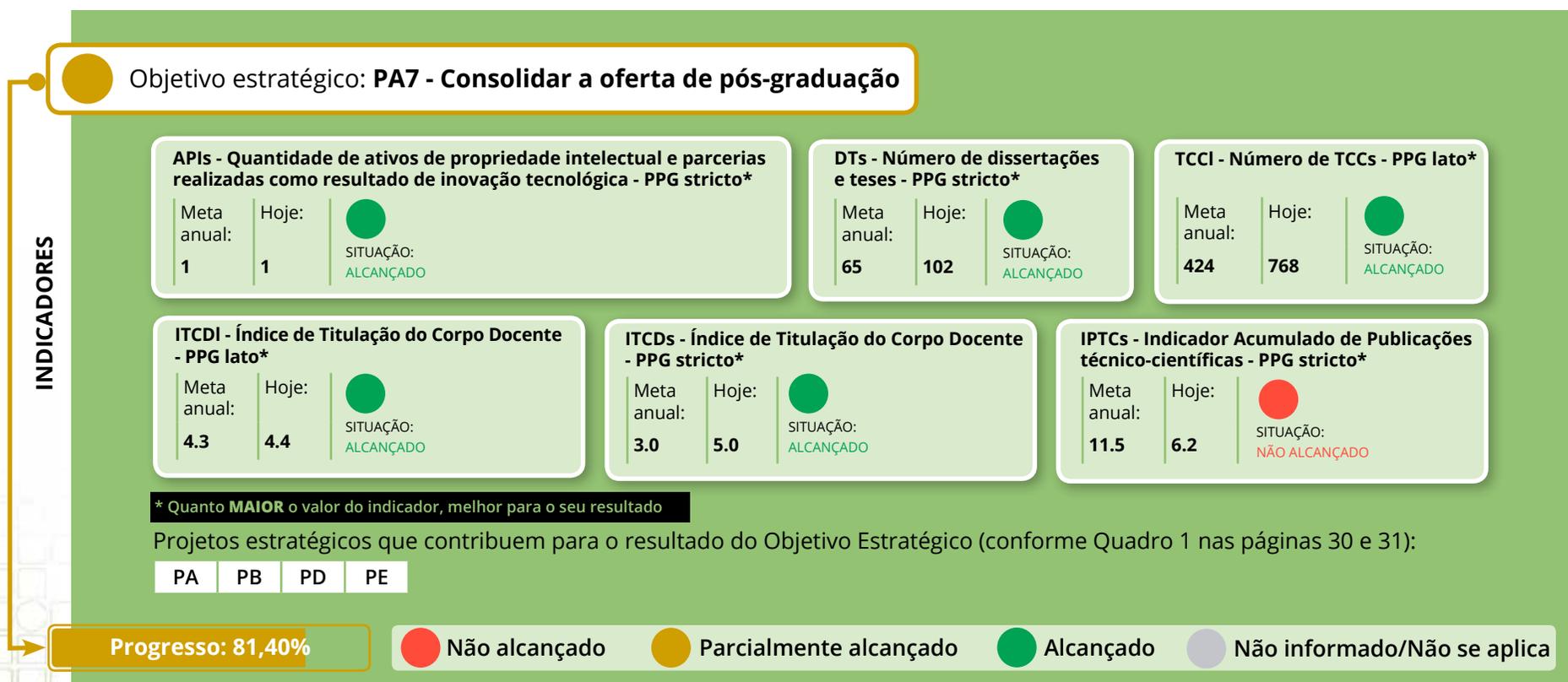
- Criação e implementação de uma Política Institucional de Comunicação e Divulgação científica;
- Ampliação da capacidade produtiva da Editora IFRN, mediante fortalecimento dos recursos humanos;
- Ampliação dos canais e produtos para divulgar ações técnico-científicas desenvolvidas no IFRN, em parceria com a Asce;
- Acompanhamento da qualidade e da periodicidade das publicações dos periódicos do IFRN, com a finalidade de aumentar o percentual de áreas temáticas com Qualis superior ou igual a B2 em periódicos institucionais.



>>> Continuação da análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico PA6

Riscos identificados:

- A execução das ações relacionadas à produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica pode ser prejudicada pelos contingenciamentos financeiros e pela limitação de recursos humanos. Atualmente, a Coordenação da Editora (Coedi), responsável por essa dimensão dentro da Propi, dispõe apenas de um revisor, um diagramador e dois estagiários;
- Em relação aos livros publicados pela Editora IFRN, existe o risco da limitação do número de exemplares impressos, considerando as reduções orçamentárias.





ANÁLISE CONJUNTA DO DESEMPENHO - OBJETIVO ESTRATÉGICO PA7

Principais resultados alcançados:

- Registra-se o significativo número de dissertações dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* em funcionamento no IFRN, a saber: PPGEF, PPGUSRN, POSENSINO, PROFEPT, PROFIS. Os referidos programas alcançaram um total de 102 dissertações, o que representa um crescimento de 156% em relação ao esperado;
- Expressiva entrega de TCCs dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, devido, principalmente, à conclusão de turmas do *campus* Avançado Natal-Zona Leste;
- No tocante ao Índice de Titulação do Corpo Docente dos PPG, o resultado duplicou a meta.

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- Apesar do contexto pandêmico e dos limites impostos pelos protocolos de biossegurança, as metas foram alcançadas com sucesso;
- Manutenção do calendário acadêmico do *Campus* Avançado Natal-Zona Leste apesar da pandemia, por ser dedicado à oferta de educação a distância, viabilizou o elevado número de TCC dos cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Desafios futuros:

- Fazer a gestão dos resultados da pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, em âmbito compartilhado entre Propi e Proen, dada a configuração da estrutura organizacional e responsabilidade conjunta sobre a pós-graduação;
- Elaborar e implementar a Política Institucional de Pós-Graduação;
- Implantar assessoria pedagógica aos PPG *Stricto Sensu*, a fim de podermos elevar o conceito dos programas na avaliação quadrienal 2021-2024 e assessorar o nascimento de novos PPG, previstos pelo PDI;
- Estruturar pessoal para efetivar assessoria na gestão dos MINTER e DINTER.

Riscos identificados:

- Insuficiência de recursos humanos dedicados para a reestruturação das ações da pós-graduação;
- Contingenciamentos financeiros poderão afetar sobretudo os indicadores IPTCs, APIs e ITCDs.



Objetivo estratégico: PA8 - Fortalecer as atividades de assistência estudantil

INDICADORES

Vul_q_dis - Percentual de alunos com perfil de vulnerabilidade socioeconômica atendidos nos programas - alunos afrodescendentes, indígenas e quilombolas + NEE e transtornos funcionais específicos*

Meta anual:	Hoje:	
22%	36%	SITUAÇÃO: ALCANÇADO

Carac_dis - Percentual de alunos com caracterização atualizada*

Meta anual:	Hoje:	
88.4%	72.6%	SITUAÇÃO: PARCIALMENTE ALCANÇADO

RFP - Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar

Meta anual:	Hoje:	
-	-	SITUAÇÃO: INDICADOR DE ACOMPANHAMENTO

* Quanto **MAIOR** o valor do indicador, melhor para o seu resultado

Projetos estratégicos que contribuem para o resultado do Objetivo Estratégico (conforme Quadro 1 nas páginas 30 e 31):

AA	AB	AC
----	----	----

Progresso: 98,21%

	Não alcançado		Parcialmente alcançado
	Alcançado		Não informado/Não se aplica

Faixa (salários mínimos)	Percentual
Até 0.5 (exclusivo)	57.69 %
Entre 0.5 e 1 (exclusivo)	25.25 %
Entre 1 e 1.5 (exclusivo)	8.86 %
Entre 1.5 e 2 (exclusivo)	3.07 %
Entre 2 e 2.5 (exclusivo)	1.54 %
Entre 2.5 e 3 (exclusivo)	0.94 %
Maior ou igual que 3	2.65 %

ANÁLISE CONJUNTA DO DESEMPENHO - OBJETIVO ESTRATÉGICO PA8

Principais resultados alcançados:

- 97,24% de execução da meta física de atendimento a 24 mil alunos com recursos da ação orçamentária 2994;
- Distribuição de gêneros alimentícios adquiridos com recursos do PNAE através da distribuição de kits de alimentação pelos *campi* do IFRN, devido adequação em decorrência da pandemia da Covid-19;
- Manutenção dos programas de Apoio à Formação Estudantil (PAFE) e de auxílio moradia, caracterizadas como ininterruptas;
- Oferta de novas ações emergenciais denominadas "Auxílios Conectividade", em três modelagens: auxílio para aquisição de dispositivo eletrônico; auxílio *internet* e material pedagógico (este último é específico para estudantes que comprovem ter necessidades específicas para aprendizagem);
- Os auxílios viabilizaram a retomada do calendário acadêmico do IFRN em outubro/2020 no formato do ensino remoto.

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- Suspensão do calendário acadêmico;
- Não realização dos jogos estudantis;
- Suspensão de participação em eventos acadêmicos, culturais e político-estudantis;
- Suspensão do Auxílio Transporte;
- Dificuldades no acompanhamento dos estudantes assistidos e na identificação de outras demandas devido ao isolamento social imposto pela pandemia da Covid-19.



Desafios futuros:

- Garantir a execução dos programas da Assistência Estudantil em contexto de redução orçamentária em torno de 20% para o exercício 2021;
- Ampliar o número de estudantes assistidos pelos programas da Assistência Estudantil;
- Intensificar monitoramento dos índices de retenção/evasão escolar para posterior elaboração de estratégias de enfrentamento pertinentes à Assistência Estudantil.

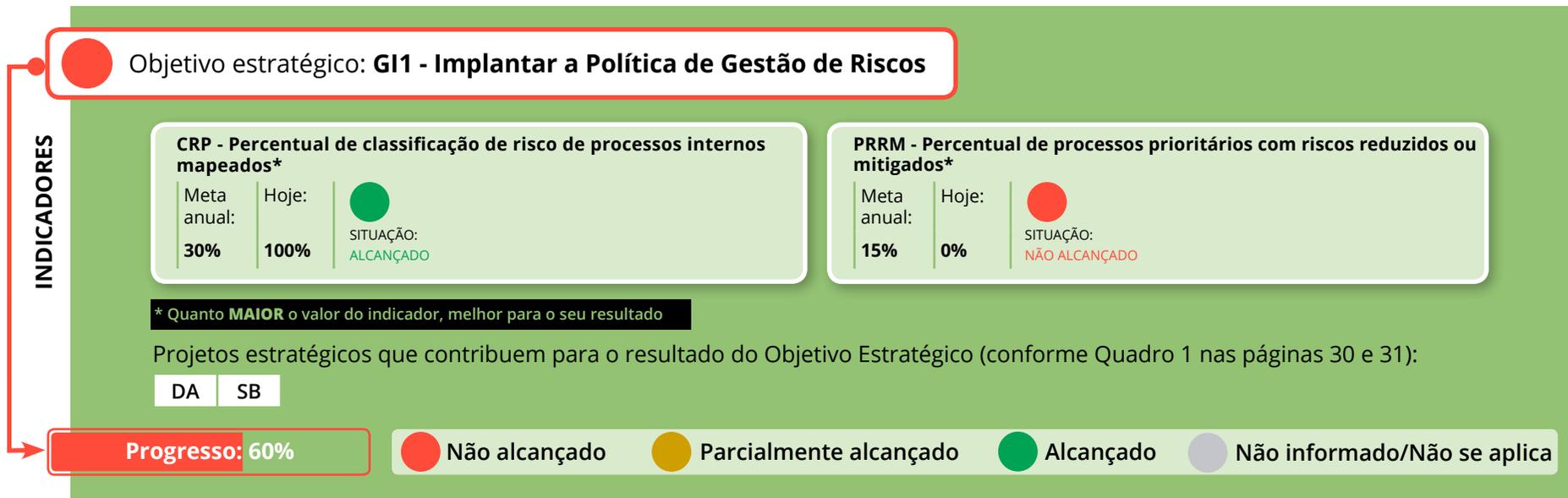
Riscos identificados:

- Insuficiência de recursos para atendimento das demandas da Assistência Estudantil 2020 com o ano letivo finalizando apenas em maio 2021. Essa situação pode resultar em sobreposição de demandas estudantis do ano letivo 2020 no orçamento para o ano letivo 2021;
- Potencial comprometimento do alcance do objetivo estratégico PA8 no exercício de 2021.



2.3.3 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA PERSPECTIVA GESTÃO E INFRAESTRUTURA

Para melhorar nossos processos acadêmicos, que aspectos da gestão e da infraestrutura do IFRN são considerados críticos, e deveremos aperfeiçoar?





ANÁLISE CONJUNTA DO DESEMPENHO - OBJETIVO ESTRATÉGICO GI1

Principais resultados alcançados:

- Ambiente de controle observado através do Relatório de Gestão anual;
- Mais de 400 atividades/processos ou tarefas com riscos identificados pela Reitoria e os *campi* (cabe destacar que se considerou o mesmo número de processos como se tivessem seu fluxo mapeado, alçando o resultado alcançado ao máximo, visto que a estrutura de Gestão de Processos ainda não foi implantada);
- Indicação pelos setores sistêmicos das categorias temáticas que mais trazem preocupação quanto aos riscos identificados, a começar pelo tema licitações, seguido por orçamento, extensão e capacitações.

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- Falta de apoio da alta administração durante a gestão *pro tempore*, ocasionada por alterações constantes dos titulares e longos períodos com titularidade vaga, impactando negativamente os objetivos estratégicos e causando baixa adesão dos envolvidos;
- Desconhecimento e desinteresse sobre o tema, bem como falta de capacidade operacional;
- Falta de capacitações para os servidores responsáveis, dada a falta de oferta de cursos presenciais em 2020 diante da pandemia, o que promoveria o aprendizado na prática;
- Visualização da política de gestão de riscos como algo a ser “cumprido” por requisito e não por estratégia;
- Alinhamento das fases do projeto de estratégico Metodologia de Gestão de Riscos com o indicador;
- Dificuldade na diferenciação entre causa, efeito e evento de risco.

Desafios futuros:

- Implementar, em consonância com a Política de Gestão de Riscos, a Gestão de Processos, racionalizando-os mediante simplificação, facilitando assim o mapeamento dos riscos, alinhando a estratégia com a missão;
- Implementar de forma abrangente o gerenciamento de riscos de forma gradual em todas as Unidades do IFRN (*campi*, *campi* avançados e Reitoria).

Riscos identificados:

- Inexistência de segurança razoável ao atingimento dos objetivos organizacionais sem a efetividade do processo de gerenciamento de riscos, possibilitando desalinhamento entre a estratégia e a missão institucional.



Objetivo estratégico: GI2 - Implementar a Gestão de Processos

INDICADORES

PGPr - Percentual de criação e implantação da Política de Gestão de Processos*

Meta anual:	Hoje:	
20.0%	0.0%	SITUAÇÃO: NÃO ALCANÇADO

* Quanto **MAIOR** o valor do indicador, melhor para o seu resultado

Projetos estratégicos que contribuem para o resultado do Objetivo Estratégico (conforme Quadro 1 nas páginas 30 e 31):

DA	SB	SD	TA
----	----	----	----

Progresso: 0.0%

 Não alcançado
 Parcialmente alcançado
 Alcançado
 Não informado/Não se aplica

ANÁLISE CONJUNTA DO DESEMPENHO - OBJETIVO ESTRATÉGICO GI2

Principais resultados alcançados:

- Análise de *benchmarking* para definição de produtos a serem gerados na Gestão de Processos;
- Discussões sobre a estruturação de um Escritório de Processos ou estrutura equivalente para criar e implantar a Política, gerenciando as atividades de mapeamento e desenho de fluxo processual.

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- Cenário adverso diante das mudanças de corpo gestor em 2020, suscitando constante retomada de aprendizado das rotinas e prioridades institucionais;
- Ausência de estrutura centralizada para coordenação da Gestão de Processos, identificando os processos já mapeados e com fluxo definido.

Desafios futuros:

- Implantar estrutura para criar e desenvolver a Gestão de Processos de forma centralizada e sistematizada.

Riscos identificados:

- Tramitação de processos com potencial de equívocos e morosidade;
- Comprometimento da transparência dos atos de gestão.



Objetivo estratégico: **G13 - Aprimorar a eficiência dos serviços prestados pelos servidores**

INDICADORES

ADP - Percentual de servidores ativos afastados por acidentes ou doenças profissionais**

Meta anual:	Hoje:	
2%	0%	SITUAÇÃO: ALCANÇADO

COMP - Percentual de servidores com competências mapeadas*

Meta anual:	Hoje:	
5%	22%	SITUAÇÃO: ALCANÇADO

ICCEM - Índice de Capacitação em competências estratégicas mapeadas*

Meta anual:	Hoje:	
20%	69%	SITUAÇÃO: ALCANÇADO

ITCD (TCU) - Índice de Titulação do Corpo Docente*

Meta anual:	Hoje:	
4.2	4.2	SITUAÇÃO: ALCANÇADO

TS_15mais - Percentual de servidores ativos afastados para tratamento de saúde - acima 15 dias**

Meta anual:	Hoje:	
15%	6%	SITUAÇÃO: ALCANÇADO

TS_ate15 - Percentual de servidores ativos afastados para tratamento de saúde - até 15 dias**

Meta anual:	Hoje:	
29%	16%	SITUAÇÃO: ALCANÇADO

* Quanto **MAIOR** o valor do indicador, melhor para o seu resultado

** Quanto **MENOR** o valor do indicador, melhor para o seu resultado

Projetos estratégicos que contribuem para o resultado do Objetivo Estratégico (conforme Quadro 1 nas páginas 30 e 31):

DA	DC	SA	SB	SC	SD	TA	XB	XD
----	----	----	----	----	----	----	----	----

Progresso: 100%



Não alcançado



Parcialmente alcançado



Alcançado



Não informado/Não se aplica

ANÁLISE CONJUNTA DO DESEMPENHO - OBJETIVO ESTRATÉGICO G13

Principais resultados alcançados:

- Apesar de estarmos em momento de pandemia, houve o cumprimento da meta de afastamento para tratamento de saúde de servidores, garantindo, portanto, a eficiência dos serviços prestados por parte dos servidores;
- A meta do percentual de servidores com competências mapeadas foi superada com êxito, uma vez que este índice é condição fundamental para realização de outras ações vinculadas ao Projeto de Mapeamento de Competências Socioemocionais;
- Entre as ações citadas, está a Capacitação de Servidores com Foco em Competências, índice para o qual foi atingido o percentual de 69%, cabendo esclarecer que os servidores capacitados até aqui foram introduzidos na temática de Mapeamento de Competências Comportamentais.

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- Falta de adesão por parte dos servidores nas ações de QVT e suas comissões;
- Continuidade do estado de calamidade pública provocado pelo Covid-19;
- Falta de participação dos servidores nas ações relacionadas ao mapeamento de competências, assim como nas capacitações ofertadas.



Desafios futuros:

- Desenvolver ações para combate ao doenças relacionadas ao trabalho;
- Continuidade do mapeamento de competências dos servidores, considerando a necessidade de adesão aos editais lançados e as oportunidades de capacitação ofertadas;
- Elaborar Plano de Desenvolvimento de Pessoas do IFRN com ações voltadas o desenvolvimento de competências.

Riscos identificados:

- Dificuldade de estabelecimento de nexos causais de adoecimentos com o trabalho devido à ausência do médico do trabalho na equipe;
- Menor disponibilidade para atendimento de servidores nos consultórios dos *campi* devido a agenda do profissional local;
- Possíveis encerramentos de cooperações técnicas da equipe multiprofissional, bem como reduções de dias a serem cooperados;
- Descontinuidade do contrato com a Funcern que viabiliza o acesso à plataforma e-Talent e, conseqüentemente, a metodologia implantada no IFRN para mapeamento de competências.



Objetivo estratégico: **GI4 - Consolidar a gestão de TI**

IDCI - Índice de disponibilidade de conexão com a Internet do IFRN*

Meta anual:	Hoje:	
99.5%	99.7%	SITUAÇÃO: ALCANÇADO

IDS - Índice de disponibilidade dos sistemas de informação do IFRN*

Meta anual:	Hoje:	
99.1%	100%	SITUAÇÃO: ALCANÇADO

* Quanto **MAIOR** o valor do indicador, melhor para o seu resultado

Projetos estratégicos que contribuem para o resultado do Objetivo Estratégico (conforme Quadro 1 nas páginas 30 e 31):

TA	TB	TC	TD
----	----	----	----

Progresso: 100%

Não alcançado

Parcialmente alcançado

Alcançado

Não informado/Não se aplica





ANÁLISE CONJUNTA DO DESEMPENHO - OBJETIVO ESTRATÉGICO GI4

Principais resultados alcançados:

- Superação das metas para o indicador IDCI, mantendo o excelente grau de disponibilidade de conectividade, em que pese o uso ter sido muito menor, em função da redução drástica de presença de pessoas nos *campi* do IFRN;
- O destaque fica para o IDS, que fechou o ano com 100%, o que significa que tanto o Suap como o Moodle do IFRN não tiveram interrupção de funcionamento, algo essencial para o desenvolvimento das ações do trabalho remoto.

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- A pandemia e as mudanças frequentes de titulares durante a gestão *pro tempore* comprometeram o desenvolvimento dos projetos estratégicos, apesar de não ter havido impacto direto nos resultados dos indicadores.

Desafios futuros:

- Reagir ao cenário de incerteza orçamentária;
- Repensar os projetos estratégicos frente a nova realidade instituída pela pandemia e o trabalho remoto;
- Buscar alternativas para início concreto do projeto estratégico TA, com as parcerias junto à comunidade acadêmica;
- Garantir o funcionamento do Comitê de Governança Digital.

Riscos identificados:

- Descontinuidade de processos de gestão;
- Incerteza/indisponibilidade orçamentária;
- Flutuação de normativos legais;
- Modificação da política brasileira para ações de Tecnologia da Informação e Comunicação.



Objetivo estratégico: GI5 - Implantar a gestão de infraestrutura

INDICADORES

I&M - Implantação dos Planos de inspeção e manutenção preventiva das edificações (I&M)*

Meta anual:	Hoje:	
13%	0%	SITUAÇÃO: NÃO ALCANÇADO

PDInfra - Implantação dos Planos Diretores de Infraestrutura (PDInfra)*

Meta anual:	Hoje:	
17%	9%	SITUAÇÃO: NÃO ALCANÇADO

* Quanto **MAIOR** o valor do indicador, melhor para o seu resultado

Projetos estratégicos que contribuem para o resultado do Objetivo Estratégico (conforme Quadro 1 nas páginas 30 e 31):

GA GB GC MA

Progresso: 30,69%

 Não alcançado  Parcialmente alcançado  Alcançado  Não informado/Não se aplica

ANÁLISE CONJUNTA DO DESEMPENHO - OBJETIVO ESTRATÉGICO GI5

Principais resultados alcançados:

- Implementação de instrumentos para melhoria da Gestão de Infraestrutura, a exemplo do Documento de Oficialização da Demanda e dos Estudos Técnicos Preliminares para as contratações de obras e serviços de engenharia;
- Instituição das Comissões responsáveis pela Gestão de Infraestrutura e Gestão do Patrimônio Imobiliário, com objetivo de desenvolver modelos de Plano Diretor de Infraestrutura e de Inspeção e Manutenção para auxiliar os *campi*, além de indicar diretrizes para auxiliar na avaliação, regularização, atualização cadastral e inventário dos imóveis da instituição.

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- A pandemia e o trabalho remoto limitaram a possibilidade de realização de visitas *in loco* nas unidades, pelas comissões, para os levantamentos iniciais necessários à elaboração dos planos diretores de infraestrutura e para realização dos laudos de inspeção, que são a base dos planos de manutenção;
- Os resultados dos indicadores PDInfra e I&M refletem um estágio de ponto de partida dos trabalhos de construção dos Planos, requerendo alinhamento com os *campi* para compreensão dos conceitos envolvidos na apuração dos seus resultados.



>>> Continuação da análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico GI5

Desafios futuros:

- Garantir o envolvimento dos *campi* nos trabalhos, com superação das dificuldades de comunicação nos âmbitos locais e sistêmico para o cumprimento dos objetivos;
- Compatibilizar o grande volume de demandas na área de Engenharia e Infraestrutura com a dedicação referida aos trabalhos das comissões supracitadas;
- Garantir orçamento suficiente para a execução de determinadas atividades.

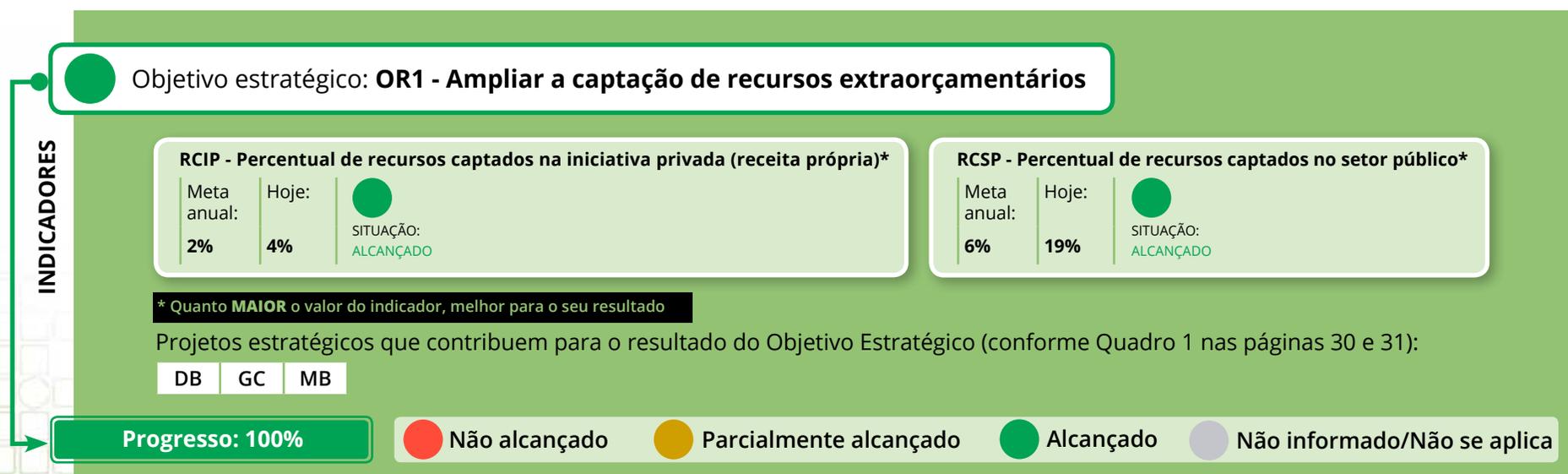
Riscos identificados:

- Potenciais prejuízos ao andamento dos trabalhos das comissões, caso haja impossibilidade de separar grupos para tratar apenas do desenvolvimento dos planos diretores e de manutenção;
- Redução do escopo dos planos, devido às reduções orçamentárias que vêm ocorrendo ano após ano, dados os gastos necessários para a elaboração de um plano diretor completo por *campus*, com levantamento topográfico, estudos da vegetação, *as built*, dentre outras necessidades.



2.3.4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA PERSPECTIVA ORÇAMENTO

Para alcançar nossa visão e promover a melhoria das demais perspectivas, que estruturas orçamentárias são consideradas críticas e deveremos seguir?





ANÁLISE CONJUNTA DO DESEMPENHO - OBJETIVO ESTRATÉGICO OR1

Principais resultados alcançados:

- A arrecadação com receitas provenientes de aluguel de espaço físico concedido (a exemplo de lanchonetes e restaurantes) e com locação de salas para o processo seletivos (a exemplo do Enem) foi impactado pela pandemia devido à suspensão das atividades acadêmicas e administrativas presenciais. Entretanto, excepcionalmente, em 2020, houve a liberação no valor de R\$ 1,4 milhões vinculado ao terreno anexado a unidade Rocas do *Campus* Natal-Cidade Alta. Essa liberação compensou a perda de receita com aluguéis e proporcionou a superação da meta prevista para o indicador RCIP;
- Execução de recursos vinculados a outras unidades orçamentárias inscritas em restos a pagar para a obra de construção do *campus* Avançado Jucurutu e aquisição de mobiliário, somando um montante de R\$ 7,4 milhões;
- A execução de projetos nos *campi* com recursos do ano corrente vinculados a outras unidades orçamentárias, como a promoção de ações de enfrentamento à pandemia e apoio a alimentação escolar (PNAE), nos valores de R\$ 393 mil e R\$ 374 mil, respectivamente, além do fomento ao desenvolvimento e modernização dos sistemas de ensino a distância no âmbito do *campus* Avançado Natal-Zona Leste, no valor de R\$ 1,4 milhão.

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- Execução significativa dos saldos de empenhos inscritos em restos a pagar;
- Liberação de recursos da instituição bloqueados referente ao terreno vizinho ao *Campus* Natal-Cidade Alta – unidade Rocas. O valor referente a essa liberação não estava previsto na estimativa de receitas.

Desafios futuros:

- Ampliar a captação de recursos em parceria com instituições privadas e pertencentes a outros entes federativos através do recolhimento via GRU;
- Atualizar o regimento interno inserindo as atribuições e competências que envolvem a gestão de recursos orçamentários (não vinculados a unidade orçamentária 26435) recebidos ao longo do exercício, como também, se for o caso, após a sua inscrição em restos a pagar;
- Celebrar Termos de Execução Descentralizada para captação de recursos orçamentários de outras instituições da administração pública federal;
- Realizar convênios com órgãos e instituições vinculados a outros entes federativos, além de parcerias com a iniciativa privada para execução de projetos de extensão e pesquisa, bem como para aumento da arrecadação própria na instituição via institucionalização do Escritório de Projetos.

Riscos identificados:

- Estrutura administrativa inadequada para a correta gestão deste objetivo estratégico, devido à falta de estrutura na Pró-reitoria de Administração e política de gestão que fomenta o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão e a captação de recursos;
- Elevada influência dos empenhos inscritos em restos a pagar para o indicador RCSP;
- Regimento desatualizado com a realidade institucional.



INDICADORES

Objetivo estratégico: **OR2 - Garantir a eficiência do gasto público****GCA - Gastos Correntes por Aluno***

Meta anual: Hoje:

19746.5

17187.7

SITUAÇÃO:
PARCIALMENTE
ALCANÇADO**GI (TCU) - Percentual de Gastos com Investimentos***

Meta anual: Hoje:

2.6%

2.5%

SITUAÇÃO:
ALCANÇADO**GOC (TCU) - Percentual de Gastos com outros Custeios****

Meta anual: Hoje:

15.9%

11.6%

SITUAÇÃO:
ALCANÇADO**GP (TCU) - Percentual de Gastos com Pessoal****

Meta anual: Hoje:

68.6%

85.6%

SITUAÇÃO:
PARCIALMENTE
ALCANÇADO**IGCC - Índice de Gastos com Contratos Continuados****

Meta anual: Hoje:

64%

66%

SITUAÇÃO:
ALCANÇADO**IGER - Índice de geração de energia a partir de fontes renováveis***

Meta anual: Hoje:

27.8%

56.5%

SITUAÇÃO:
ALCANÇADO* Quanto **MAIOR** o valor do indicador, melhor para o seu resultado** Quanto **MENOR** o valor do indicador, melhor para o seu resultado

Projetos estratégicos que contribuem para o resultado do Objetivo Estratégico (conforme Quadro 1 nas páginas 30 e 31):

DC GA GC MA MC SA SB SD

Progresso: 95,72%



Não alcançado



Parcialmente alcançado



Alcançado



Não informado/Não se aplica

ANÁLISE CONJUNTA DO DESEMPENHO - OBJETIVO ESTRATÉGICO OR2

Principais resultados alcançados:

- Percentual de gastos com investimentos próximo ao planejado;
- Gastos com despesa de pessoal superaram o esperado e percentual de gastos com custeio abaixo do previsto;
- Gastos correntes por aluno foram inferiores ao previsto;
- Aumento significativo na participação de geração de energia elétrica *on grid* a partir das usinas fotovoltaicas em relação ao consumo de energia elétrica nas unidades da instituição.

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- Crescimento vegetativo da folha de pagamento e orçamento estagnado para despesas discricionárias contribuem para um percentual alto nos gastos com pessoal e baixo em custeio e investimentos, o que impacta de forma distinta os indicadores. Enquanto o indicador GP extrapolou a meta, os indicadores GOC e GCA obtiveram resultados inferiores ao previsto;
- Suspensão das aulas e atividades presenciais em virtude da pandemia, reduzindo o consumo de energia elétrica, o que contribuiu para a superação da meta prevista para o indicador IGER;
- Liberação de emendas parlamentares individuais e de bancada, principalmente para gastos com investimentos, como obras e reformas de engenharia e aquisição de material permanente e equipamentos, contribuindo para um resultado próximo ao previsto para o indicador GI.

Desafios futuros:

- Melhoria do planejamento institucional para lidar com cenários distintos e aspectos relacionados ao contingenciamento e aos cortes orçamentários;
- Estruturação do IFRN para fomentar a celebração de parcerias com outras instituições visando a captação de recursos;
- Adequar o orçamento a realidade imposta pela pandemia e otimizar os gastos (na infraestrutura e na mão de obra especializada) visando a manutenção das atividades acadêmicas e administrativas.

Riscos identificados:

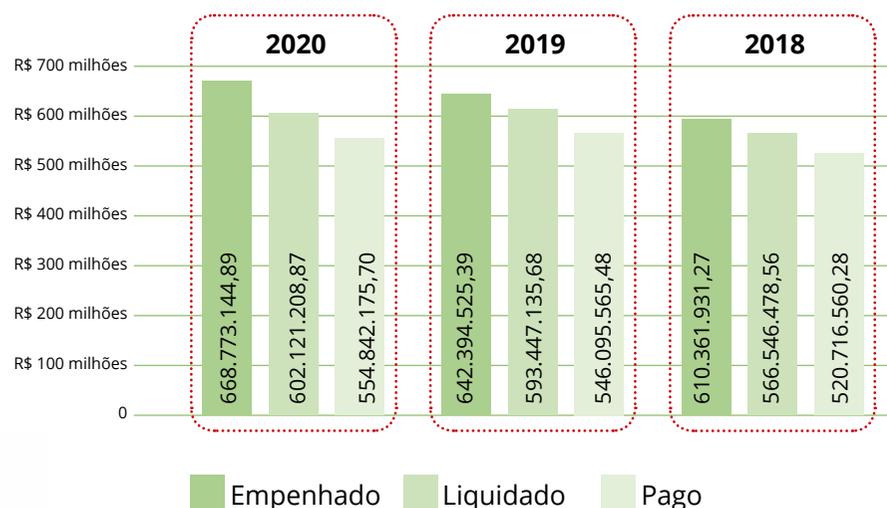
- Ausência de cenários alternativos, *a priori*, no planejamento institucional para lidar com eventuais contingenciamentos orçamentários e tendência de redução da parcela do orçamento aprovado na LOA para gastos com custeio;
- Tendência de redução no orçamento para o funcionamento das unidades.

2.4. ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

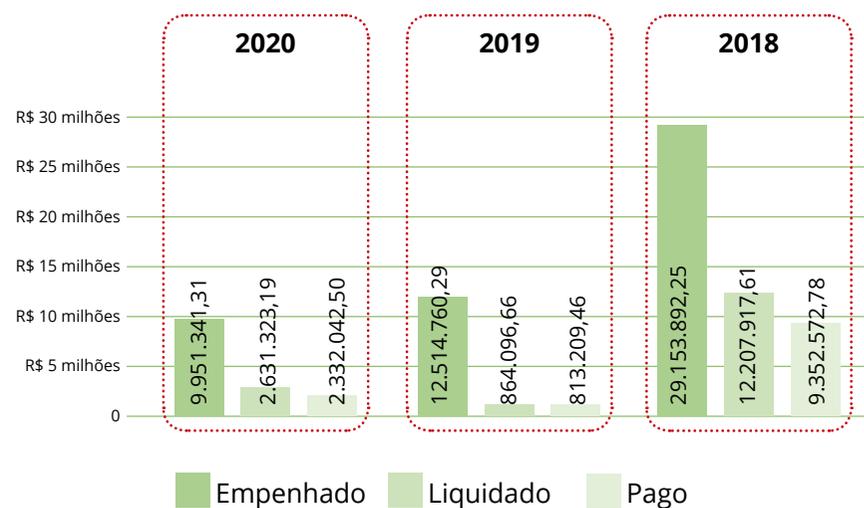
2.4.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

PERFIL DO GASTO DO IFRN

DESPESAS (LOA) - EM R\$



DESPESAS (EXTRAORÇAMENTÁRIO) - EM R\$



ANÁLISE CRÍTICA DO PERFIL DO GASTO:

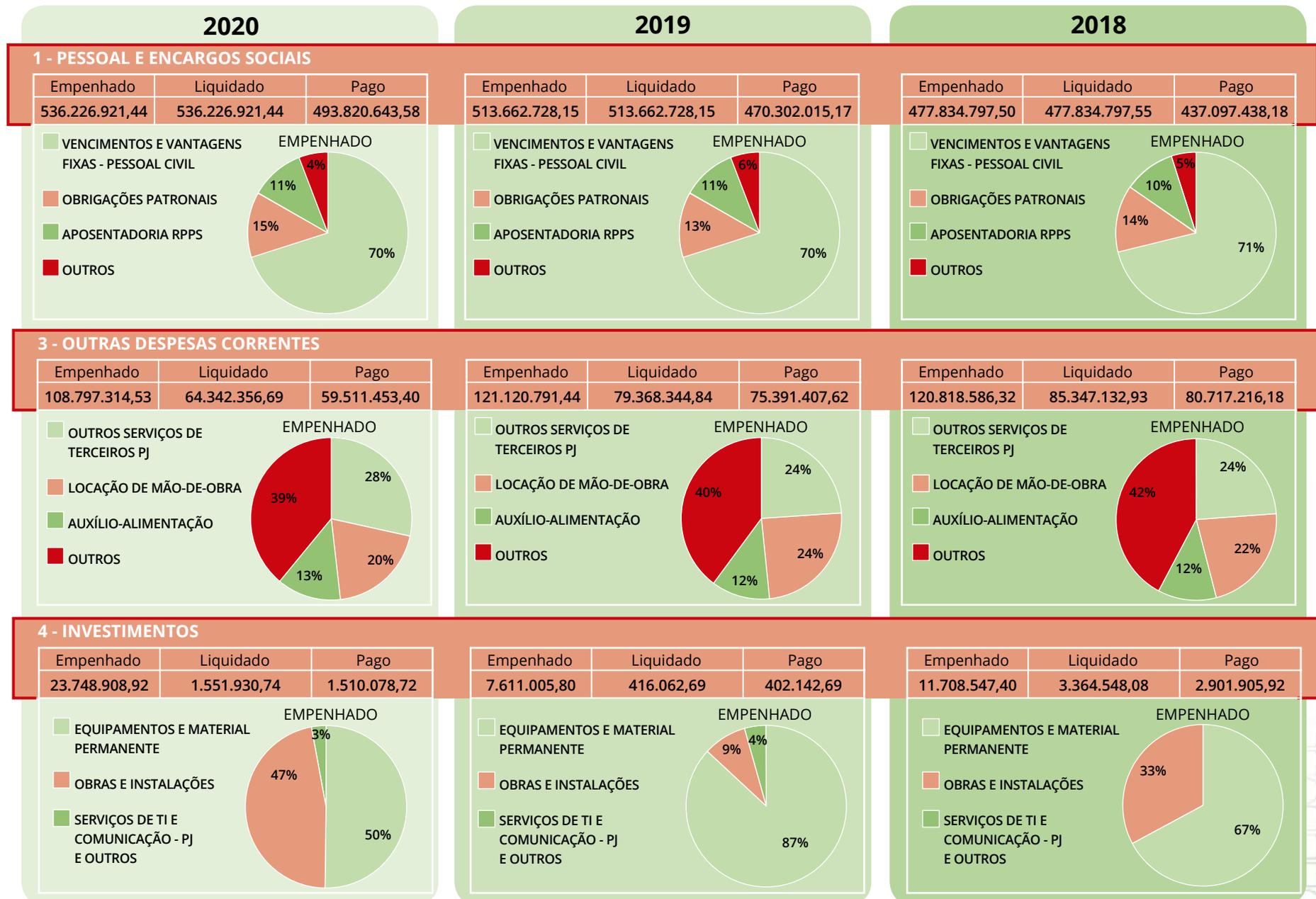
O orçamento empenhado na instituição aumentou aproximadamente 3%, impulsionado pelo crescimento vegetativo da folha de pagamentos dos servidores ativos, inativos e profissionais temporários, ou seja, gastos de pessoal. O orçamento destinado para despesas discricionárias sofreu variação distinta. Enquanto o custeio sofreu uma redução de 6,5% em relação a 2019, o investimento aumentou em 62%.

O montante de recursos de outras instituições da administração pública federal executados pelo IFRN apresentou uma redução de aproximadamente 20%, tratando-se de projetos realizados em parcerias. A gerência sobre esse tipo de recurso possui incerteza, pois depende da

existência de parceiros interessados em desenvolver projeto em conjunto com a Instituição.

Em 2020, o saldo inscrito em restos a pagar não processados (diferença entre o empenhado e o liquidado) foi superior em aproximadamente R\$ 13 milhões em relação aos anos anteriores, somando um montante de R\$ 73,9 milhões. Em 2019, o montante foi de R\$ 60,5 milhões e R\$ 60,7 milhões em 2018. A execução orçamentária e financeira foi impactada pela pandemia, que provocou a suspensão das atividades acadêmicas e administrativas presenciais, bem como de alguns serviços contratados; e pela revisão no planejamento institucional, com uma concentração das contratações no último trimestre do exercício.

DESPESA POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA (LOA) - EM R\$



DESPESA POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA (EXTRAORÇAMENTÁRIO) - EM R\$

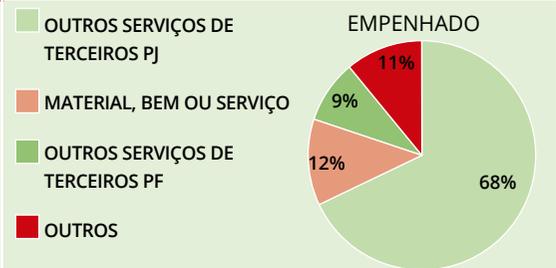
2020

2019

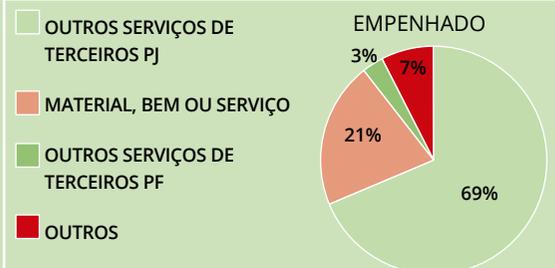
2018

3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES

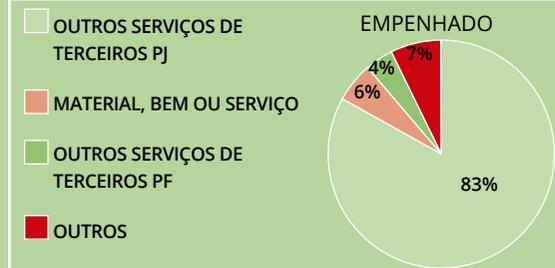
Empenhado	Liquidado	Pago
9.365.656,84	2.473.201,57	2.173.920,88



Empenhado	Liquidado	Pago
5.135.961,76	753.141,90	702.254,70

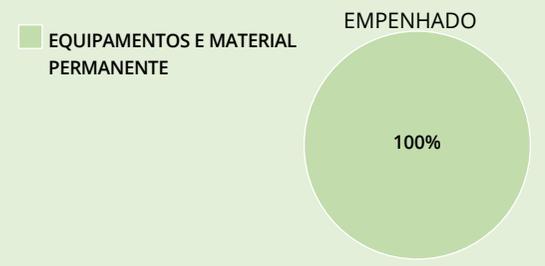


Empenhado	Liquidado	Pago
19.638.391,84	12.071.217,61	9.215.872,78

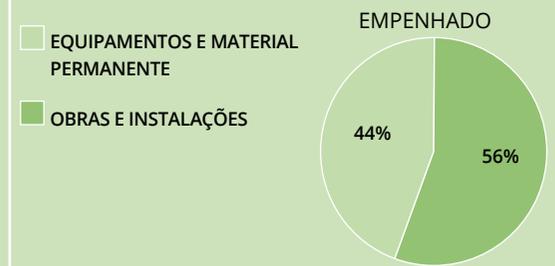


4 - INVESTIMENTOS

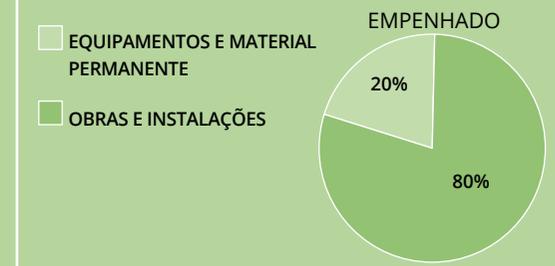
Empenhado	Liquidado	Pago
585.684,47	158.121,62	158.121,62



Empenhado	Liquidado	Pago
7.378.798,53	110.954,76	110.954,76



Empenhado	Liquidado	Pago
9.515.590,41	136.700,00	136.700,00



DESPESA POR PROGRAMA E AÇÃO ORÇAMENTÁRIA (LOA) - EM R\$

	2020			2019			2018		
	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
20TP	387.826.860,61	387.826.860,61	346.144.895,62	381.855.309,68	381.855.309,68	339.190.319,79	356.588.392,78	356.588.392,78	317.490.620,10
20RL	68.242.454,49	20.938.158,83	19.871.985,15	71.192.119,62	35.097.033,19	34.668.076,68	74.609.591,97	40.680.266,75	39.562.213,39
09HB	76.967.784,00	76.967.784,00	76.967.784,00	64.803.323,80	64.803.323,80	64.803.323,80	61.882.320,16	61.882.320,16	61.882.320,16
0181	71.432.276,83	71.432.276,83	70.707.963,96	67.004.094,67	67.004.094,67	66.308.371,58	58.897.494,04	58.897.494,04	57.257.907,35
212B	19.336.703,56	19.336.703,56	17.887.281,36	24.153.575,64	24.153.575,64	22.148.401,05	23.871.493,63	23.871.493,63	21.853.035,43
2994	20.279.300,66	16.753.823,68	15.045.476,87	20.494.970,96	12.592.620,80	11.667.363,94	20.199.652,51	14.019.371,59	13.086.461,00
2004	7.674.015,79	7.229.324,79	6.624.246,90	7.144.187,22	7.144.187,22	6.546.416,97	7.159.148,19	6.909.148,79	6.307.364,24
20RG	14.209.093,63	1.326.373,56	1.284.521,06	2.898.951,62	38.278,11	24.358,11	3.709.514,82	1.046.930,25	744.453,29
4572	2.737.681,32	265.279,49	263.396,78	2.769.672,18	680.392,57	660.613,56	2.899.412,60	2.106.150,00	1.988.374,75
0005	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	466.590,57	466.590,57	466.590,57
00PW	54.823,00	32.473,00	32.473,00	56.720,00	56.720,00	56.720,00	56.720,00	56.720,00	56.720,00
216H	12.151,00	12.151,00	12.151,00	21.600,00	21.600,00	21.600,00	21.600,00	21.600,00	20.500,00

DESPESA POR PROGRAMA E AÇÃO ORÇAMENTÁRIA (EXTRAORÇAMENTÁRIO) - EM R\$

	2020			2019			2018		
	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO	EMPENHADO	LIQUIDADADO	PAGO
8636	1.300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.620.608,90	5.400.000,00	3.700.000,00
20RG	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.515.590,41	136.700,00	136.700,00
20K7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.779.391,10	2.700.000,00	2.700.000,00
20RW	0,00	0,00	0,00	363.405,75	173.421,25	156.126,65	2.038.788,49	1.693.709,31	1.512.628,67
00PI	1.146.177,11	374.311,75	374.311,75	1.065.548,57	6.915,30	6.915,30	1.109.168,17	7.518,20	0,00
20RJ	292.583,00	272.501,58	272.501,58	313.219,97	184.828,60	184.828,60	1.095.024,99	998.107,05	995.219,65
2E79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	950.599,20	950.599,20	0,00
20UG	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	332.029,50	0,00	0,00
20V8	115.863,33	115.863,33	115.863,33	341.333,32	341.333,32	341.333,32	327.736,67	0,00	0,00
2000	0,00	0,00	0,00	508.012,08	0,00	0,00	302.914,38	0,00	0,00
20VB	0,00	0,00	0,00	527.591,94	0,00	0,00	244.272,45	0,00	0,00
4572	10.222,08	0,00	0,00	787,76	787,76	212,96	209.407,96	84.421,69	83.324,17
20UI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	160.000,00	0,00	0,00
6380	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	120.247,58	38.670,92	38.670,92
2994	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	119.988,69	107.060,81	107.060,81
210T	93.352,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	118.683,33	9.600,00	9.600,00
20RL	0,00	0,00	0,00	5.748,13	5.748,13	0,00	63.163,49	63.163,49	56.667,06
20V6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	0,00	0,00
0487	0,00	0,00	0,00	17.375,27	17.375,27	17.375,27	15.300,86	7.300,86	1.771,68
20RK	1.813,58	391,90	391,90	26.673,17	26.673,17	0,00	11.066,08	11.066,08	10.929,82
15R4	287.929,51	0,00	0,00	5.880.494,53	110.954,76	110.954,76	0,00	0,00	0,00
214V	0,00	0,00	0,00	1.549.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
219U	132.833,34	0,00	0,00	1.498.304,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
15OP	499.800,00	0,00	0,00	417.265,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
211A	3.218.173,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
21B4	1.543.165,20	1.475.021,20	1.175.740,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
20RH	662.936,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
21CO	538.859,23	393.233,43	393.233,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
20JO	107.631,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS RESULTADOS - DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

O total executado no grupo de despesa “gastos de pessoal” segue uma tendência de crescimento, passando de R\$ 477 milhões em 2018 para R\$ 513 milhões em 2019 e depois para R\$ 536 milhões em 2020, fruto do crescimento vegetativo com a folha de servidores ativos e do aumento no número de aposentadorias, elevando a quantidade de inativos. Essa tendência impacta no total empenhado de recurso orçamentário aprovados na LOA e vinculados à unidade orçamentária do IFRN (26435), passando de R\$ 610 milhões em 2018 para R\$ 642 milhões em 2019 e depois para R\$ 668 milhões em 2020.

No entanto, os demais grupos de despesa apresentaram comportamentos distintos no total empenhado. Para o grupo de despesa “outras despesas correntes”, houve uma redução no montante empenhado de

aproximadamente R\$ 12 milhões em 2020 em relação aos exercícios de 2019 e 2018. Essa diminuição foi mais impactada pela redução no total destinado ao funcionamento e manutenção da instituição (Ação 20RL), devido a valor aprovado na LOA 2020 ser inferior em relação aos exercícios anteriores, e na ação voltada para pagamento de benefícios aos servidores (212B), tendo em vista a suspensão das atividades presenciais por causa da pandemia.

Para o grupo de despesa “investimentos”, o total empenhado em 2020 representa um aumento de R\$ 16 milhões em relação a 2019 e R\$ 12 milhões em relação a 2018. Esse aumento é justificado pela liberação de emendas parlamentares individuais e de bancada, inicialmente previstas na LOA 2020 para a unidade orçamentária do IFRN.

DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS:

DESAFIOS	AÇÕES FUTURAS
<ul style="list-style-type: none"> • Ajustar o planejamento institucional a uma realidade de orçamento mais restrito para o funcionamento e manutenção das unidades (gastos com custeio); • Ajustar o planejamento institucional às incertezas relativas ao orçamento aprovado e disponibilizado (necessidade de aprovação do legislativo para utilização de parte do orçamento); • melhorar o planejamento de contratações, gestão de contratos e gestão de materiais; • otimizar a força de trabalho disponível, considerando servidores, profissionais temporários e terceirizados; • Atender as recomendações da CGU, as orientações do TCU e determinações do Ministério da Economia para a gestão sistêmica de contratos e a centralização das contratações públicas com o redimensionamento das UASG's (redução de 19 para 7). 	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturar a gestão de pessoas da Instituição para acompanhamento do impacto orçamentário referente aos gastos de pessoal com a entrada de novos servidores e contratação de profissionais temporários; • Reestruturar a Proad para contemplar a gestão de contratos, gestão orçamentária e a centralização das contratações públicas com o redimensionamento das UASG's (redução de 19 para 7); • Integrar Prodes e Proad para o efetivo acompanhamento do planejamento (ancorado no Plano de Atividades) e da execução da despesa (baseada no acompanhamento orçamentário-financeiro).

2.4.2 GESTÃO DE PESSOAS

CONFORMIDADE LEGAL: A Gestão de Pessoas do IFRN é órgão seccional, subordinada ao órgão setorial na área de pessoal no MEC, que é a Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas - CGGP/MEC, a qual é subordinada ao órgão central do SIPEC, que é atualmente a Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital. A legislação que trata do regime jurídico único dos servidores é a Lei nº 8.112/90 e todas as demais legis-

lações expostas na área do Conlegis, que é de competência do órgão central do Sipec. No que se refere às formas de atendimento aos requisitos legais da Instituição, em matéria de gestão de pessoas, são utilizadas as Resoluções do Consup, Deliberações do Codir e a regulamentação interna específica segue as Notas Técnicas, Notas Informativas e Orientações Normativas, as quais estão disponíveis no site institucional.

FORÇA DE TRABALHO

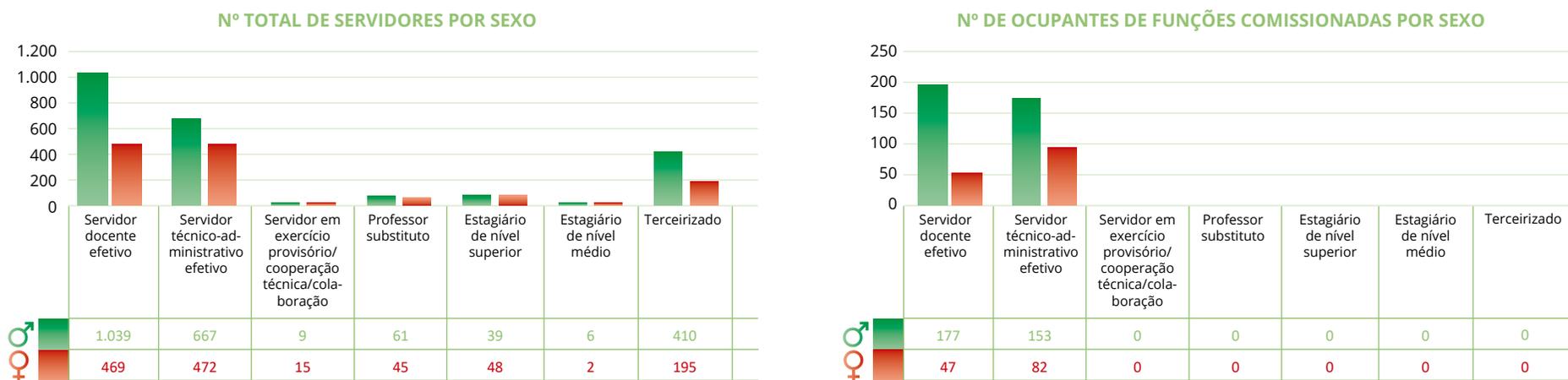


Figura 6 - Servidores por sexo

Fonte: Suap Gestão de Pessoas.

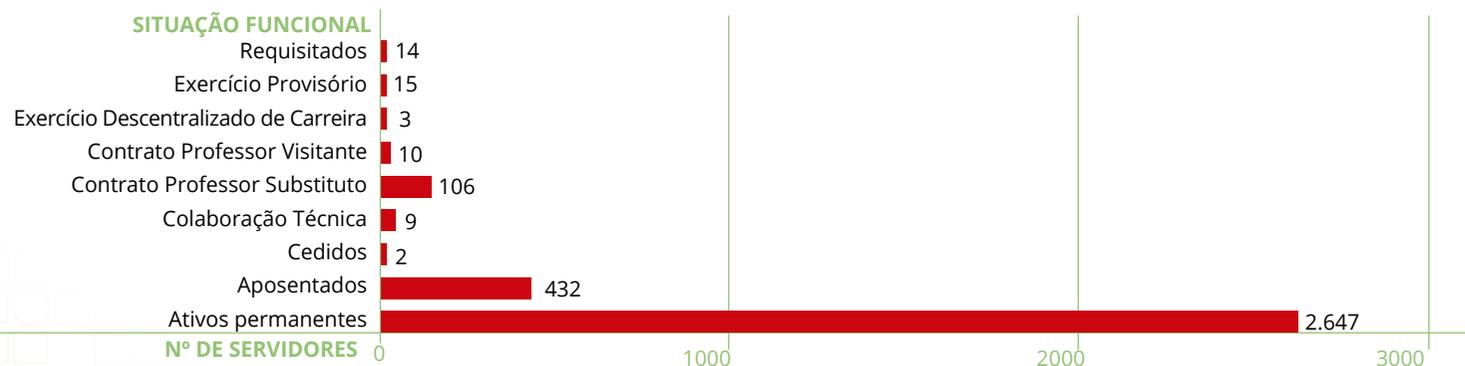


Figura 7 - Servidores por situação funcional

Fonte: Suap Gestão de Pessoas.

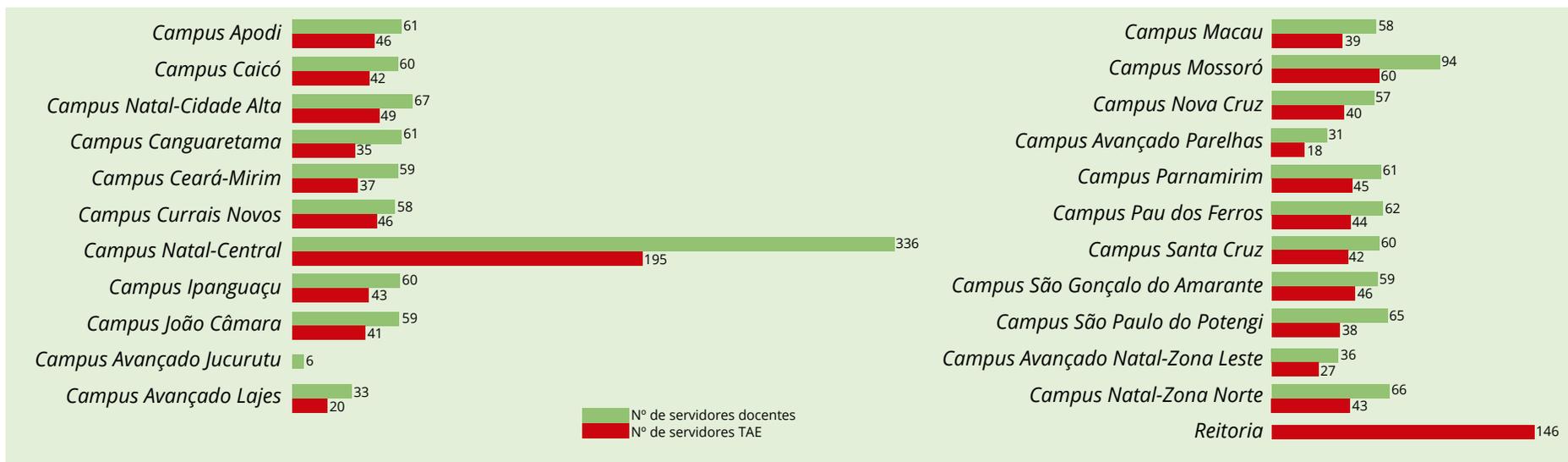


Figura 8 - Servidores por unidade

Fonte: Suap Gestão de Pessoas.

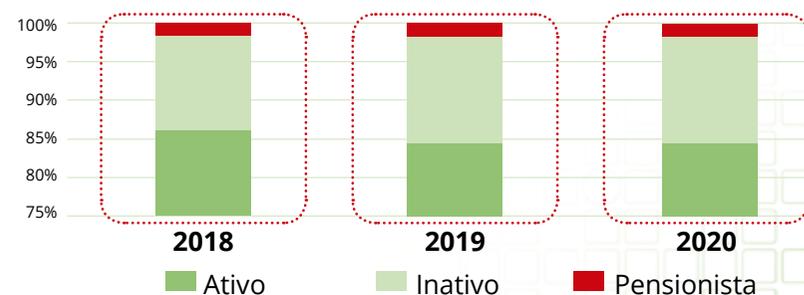
ESTRATÉGIA DE RECRUTAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAS

O recrutamento e a alocação de pessoas no IFRN são realizados através de concurso público, redistribuição, remoção interna e de processos seletivos simplificados. O concurso público é regido pela legislação federal pertinente à área, em especial o Decreto nº 6.944/2009 e a Portaria nº 450/2002-MPOG. Já o provimento por redistribuição é instituto previsto nos Art. 18 e Art. 37 da Lei 8112/90. O processo de remoção interna ou remanejamento, por sua vez, é normatizado internamente pela Resolução nº 07/2014-Consup e suas posteriores alterações. Os processos seletivos para contratação de professores substitutos e visitantes são normatizados pela Lei nº 8.745/1993 e por notas Técnicas da DIGPE. No ano de 2020, não foi realizado nenhum concurso público. O preenchimento de eventuais vagas se deu por meio de processos de redistribuição por reciprocidade, além do aproveitamento de candidatos aprovados em concursos públicos em outras instituições da Rede Federal. Para suprir a ausência de professores afastados para capacitação/qualificação ou para tratamento de saúde, foram realizados, pelos *campi*, processos seletivos para contratação de professores substitutos.

DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL

Despesa com pessoal	2018	2019	2020
Ativo	R\$ 356.588.393,00	R\$ 358.766.372,41	R\$ 387.826.860,61
Inativo	R\$ 49.875.752,72	R\$ 56.346.809,88	R\$ 60.711.078,49
Pensionista	R\$ 9.021.741,32	R\$ 10.144.987,27	R\$ 10.595.679,11

EVOLUÇÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL



JUSTIFICATIVA PARA O AUMENTO/DIMINUIÇÃO DA DESPESA DE PESSOAL

O aumento da despesa de pessoal ativo pode se justificar pelas progressões, promoções e acelerações previstas nas carreiras de técnico administrativo e docente, bem como pelos provimentos que aumentam o quantitativo de servidores, ainda que a distribuição de códigos de vagas pelo Ministério da Educação para o Instituto Federal do Rio Grande do Norte tenha diminuído nos últimos anos.

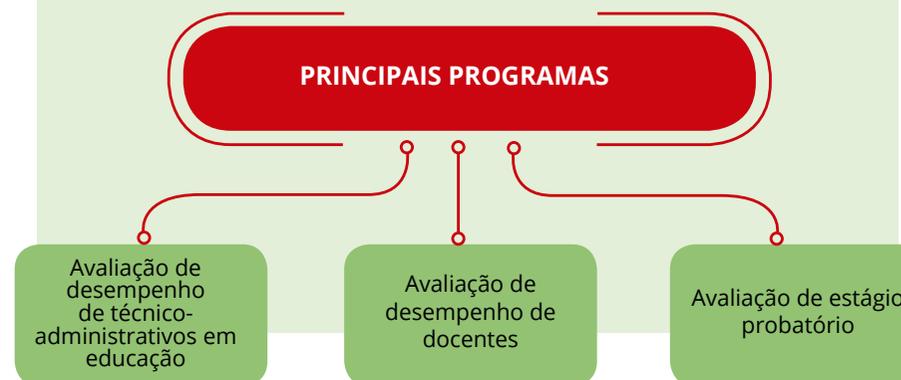
O aumento de despesas de pessoal relativo a inativos se deu em razão do número de aposentadorias ocorridas em 2020, totalizando o acréscimo de 6 (seis) novas aposentadorias e/ou da confirmação de ações judiciais pelo Ministério da Economia, incorporando-as aos proventos destes. Já o aumento de despesas de pessoal relativo a pensionistas foi decorrente da instituição de 5 (cinco) novas pensões civis por morte.

SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PARA FINS DE PROGRESSÃO FUNCIONAL

A avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos é regida por: a) Lei nº 11.091/2005, que trata do Plano de Carreira dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação, regulamentada pelo Decreto nº 5.825/2006, com nova redação dada pela Lei nº 11.784/2008; e b) Resolução nº 15/2007-CD/CEFET-RN, de 27 de junho de 2007, que regulamenta a Avaliação de Desempenho. Essa avaliação é realizada por meio do Suap, que envia mensagem de notificação aos servidores sobre a necessidade de resposta aos formulários de autoavaliação, bem como de avaliação de membro da equipe e dos pares, quando for o caso. No que concerne aos servidores docentes regidos pela Lei nº 12.772/2013, a avaliação de desempenho é regulamentada pela Resolução nº 06/2014-Consup, que vem sendo analisada desde o ano de 2018, com perspectiva de a atualização do documento ter vigência em breve.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO EM NÚMEROS

Quantidade de servidores avaliados em 2020	1.337
Quantidade de aprovados e reprovados em 2020	1.315
Quantidade de servidores que concluíram o estágio probatório	49



REMUNERAÇÃO

Conforme estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal e Carreira do Magistério Superior, de que trata a Lei nº 7.596/1987; contratação de professores substitutos, visitantes e estrangeiros, de que trata a Lei nº 8.745/1993; e Lei nº 12.772/2012, que altera a remuneração do Plano de Cargos Técnico-Administrativos em Educação, a remuneração inicial das categorias ocorre como descrita a seguir:

Carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico:

- Dedicção Exclusiva: R\$ 4.472,64
- 40 horas: R\$ 3.130,85
- 20 horas: R\$ 2.236,32

Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação:

- Nível A: R\$ 1.326,72
- Nível B: R\$ 1.606,41
- Nível C: R\$ 1.945,07
- Nível D: R\$ 2.446,96
- Nível E: R\$ 2.744,57

OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO

As constantes atualizações relativas aos normativos e às legislações que regem o serviço público, assim como a rotatividade de servidores entre os *campi*, afetam e justificam a necessidade de formação contínua desses profissionais em seu fazer diário, sejam estes ocupantes ou não de cargo de gestão.

No que diz respeito à igualdade de oportunidades para o desenvolvimento do servidor, a Política de Desenvolvimento de Pessoas do IFRN, aprovada pela Resolução nº 34/2019-Consup/IFRN e homologada pela Resolução nº 39/2019-Consup/IFRN, prevê que as oportunidades sejam concedidas de maneira equânime e, para isso, as estratégias adotadas para promover o desenvolvimento dos servidores são variadas, a depender do objetivo ao qual se destinem (aperfeiçoamento ou qualificação).

A fim de garantir a utilização adequada do recurso de capacitação e, conseqüentemente, a participação do maior número de servidores nas ações de desenvolvimento, a política favorece a realização de eventos locais que possam oportunizar o aperfeiçoamento do servidor sem que este tenha que se deslocar do seu ambiente de trabalho. Apesar do esforço enfrentado pela área de desenvolvimento de pessoal, um fator que causa desigualdades entre a categoria profissional dos técnico-administrativos e a de docentes é a impossibilidade de contratação de substituto no caso de afastamento dos servidores da área administrativa para cursar pós-graduação.

Infelizmente, as ações de desenvolvimento de pessoas no âmbito do IFRN durante o ano de 2020 foram demasiadamente prejudicadas em virtude da situação de pandemia de Covid-19, que demandou a necessidade de replanejamento de ações de desenvolvimento que estavam previstas para oferta presencial através dos projetos elaborados pelos *campi* ao Edital Público para submissão de projeto e ações de desenvolvimento de pessoas ou capacitação.

Além disso, somou-se a disponibilidade de uma equipe reduzida atuando com foco nessa área, assim como as mudanças de gestão que impactaram diretamente na continuidade das ações de desenvolvimento de pessoas.

Entretanto, a advento do trabalho remoto em virtude da pandemia trouxe a oportunidade de desenvolvimento de ações de capacitação remotas síncronas e assíncronas realizadas em parceria com a Enap (Escola Nacional de Administração Pública) em Rede, assim como o desenvolvimento de ações à distância relativas ao Projeto de Mapeamento de Competências Socioemocionais no âmbito do IFRN.

Assim, espera-se que o IFRN garanta, para o ano de 2021, a disponibilidade orçamentária para viabilizar a oferta dos eventos locais, sejam presenciais ou à distância, que possam oportunizar a participação de um maior número de servidores, inclusive com a parceria da Enap, além de proporcionar a participação de servidores em eventos externos, quando for necessário.

No que tange às oportunidades de ocupar cargos de gestão, 100% dos cargos gerenciais do IFRN são tradicionalmente ocupados por servidores efetivos da própria Instituição, sendo dada prioridade a estes para a ocupação dos cargos, considerando-se a vivência e a experiência em educação profissional. A rotatividade de servidores entre os *campi* também afeta a mobilidade dos ocupantes dos cargos de gestão, havendo sempre a necessidade de substituições e conseqüente formação de novos gestores. Embora, no ano de 2020, não tenham sido ofertadas turmas do Curso de Formação de Gestores para titulares e para servidores que nunca ocuparam cargos de gestão na Instituição, estes foram submetidos a Capacitação em Competências Comportamentais dentro do escopo do projeto supracitado.

PROJETOS E AÇÕES DO PROGRAMA QVT

Atividades (físicas, palestras, campanhas de saúde, etc.) realizadas em benefício da saúde dos servidores, estagiários e terceirizados no âmbito do IFRN

AÇÕES EMPREENDIDAS	Nº de participantes
Eixo Estilo de Vida	337
<ul style="list-style-type: none"> • Café Virtual • Natal Virtual • Campanha de arrecadação de cesta básicas para doação aos alunos em situação de vulnerabilidade • Natal Feliz e Natal Solidário no IFRN frente à pandemia - medidas para reduzir os danos causados pelo enfrentamento da Covid-19 • Parceria com a incubadora IFSOL - feiras orgânicas com opção de alimentos orgânicos da agricultura familiar 	
Eixo Saúde Integral	2.098
<ul style="list-style-type: none"> • Ação Mantenha-se Ativo • Semana do Servidor Público - evento de Atividade Física a Distância via Google Fit e Strava • Participação na Comissão de Prevenção ao Covid-19 • Apoio ao Comitê Central de Combate ao Covid-19 - Publicação das orientações de prevenção • Jogos para treinar o cérebro (TEAMS) • Lives e Vídeos no Instagram: Alimentação descomplicada e sem culpa; Jogos para treinar o cérebro (11 Lives); Treino Hit em casa (3 vídeos) • Atividades Físicas e desportivas, em períodos diversos durante 2020: Academia, Natação, Treino Funcional, Prática esportiva (vôlei e futsal), Corrida e caminhada Virtual, aulas on-line de funcional em pequenos espaços, Dança - CNAT/ZL, Pilates - CNAT/ZL, Meditação - CNAT/ZL, Zumba - ZL, Ginástica Laboral e Massagens Shiatsu • Atividades físicas de forma remota: Live de bem com a vida (atividade funcional realizada em 3 dias na semana) • Mobilização sobre saúde e qualidade de vida: distribuição de kits "fique em forma", aparelhos para treinamento funcional • Live no Youtube: A Importância da Nutrição e das Atividades Físicas na Prevenção e Combate das Doenças Psíquicas • Empréstimo de Material (Funcional e Academia) para os servidores realizarem atividade física em casa • Semana Virtual do Servidor - CNAT/ZL (outubro/2020) • Palestra sobre Inteligência Emocional - SAMU/CNAT/ZL - (Março/2020) • Apoio nas ações do projeto de Saúde Mental • Ações virtuais <i>multicampi</i> realizadas pelos psicólogos do IFRN, em parceria com o Comitê Covid-19 e a Comunicação Social, em alusão ao Setembro Amarelo 	





AÇÕES EMPREENDIDAS	Nº de participantes
Eixo Política Organizacional	3.547
<ul style="list-style-type: none">• Programa Minha Nova Rotina• Semana do Servidor: Rodas de Conversa com os terceirizados e com os servidores e estagiários• Semana do Servidor: Live no Youtube - Ergonomia no Teletrabalho• Roda de Conversa: Você não está sozinho, vamos conversar?!• Palestras: saúde mental e trabalho em tempos de pandemia; saúde mental e riscos psicossociais no trabalho; saúde mental na pandemia• Campanhas de saúde via cartilhas: ansiedade; saúde mental e riscos psicossociais; apoio emocional em tempos de pandemia• Setembro Amarelo: Valorização da Vida em Tempos Difíceis• Divulgação e Eventos comemorativos dos aniversariantes do mês• Criação do Instagram do QVT• Realização de lives: A importância do exercício físico durante a pandemia; Alimentação e bem estar durante a pandemia; Saúde mental nas incertezas na pandemia; Desmistificando a educação financeira; Standup-Interagindo com o IFRN e Quebrando tabus: uma conversa sobre sofrimento e suicídio• Café da manhã de recepção no início do ano letivo• Campanhas de saúde mental no Canal do Instagram• Homenagem aos servidores aposentados*• Divulgação do vídeo sobre autoexame do câncer de boca e Prevenção do câncer bucal• Ensinando a fazer máscaras de forma caseira	

*Interrompido, em razão da pandemia.



ESTRATÉGIAS DE CAPACITAÇÃO

As ações de capacitação adotadas pelo IFRN estão norteadas pela Política de Desenvolvimento de Pessoas do IFRN, aprovada pela Resolução nº 34/2019-Consup/IFRN e homologada pela Resolução nº 39/2019-Consup/IFRN, que tem como alguns de seus objetivos: promover o desenvolvimento dos servidores públicos nas competências necessárias à consecução da excelência na atuação do IFRN; estabelecer objetivos e metas institucionais, tendo como referência o PDI, para o planejamento das ações de desenvolvimento; nortear o planejamento das ações de desenvolvimento de acordo com os princípios da economicidade e da eficiência; preparar os servidores para as mudanças de cenários internos e externos ao IFRN; e ofertar ações de desenvolvimento de maneira equânime aos servidores. Essa Política de Desenvolvimento de Pessoas do IFRN tem como norte a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP) da administração pública federal, direta, autárquica e fundacional, regulamentada através do Decreto nº 9.991/2019, posteriormente alterado pelo Decreto nº 10.506/2020, assim como a Instrução Normativa SGP-ENAP/SEDGG/ME Nº 21/2021, que estabelece orientações aos órgãos do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - SIPEC, quanto aos prazos, condições, critérios e procedimentos para a implementação da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas - PNDP de que trata o Decreto nº 9.991/2019.

Nesse sentido, cumpre ressaltar que o ano de 2020, ora planejado para ser de continuidade da consolidação das estratégias de capacitação adotadas pelo IFRN, foi marcado por imensa necessidade de replanejamento em razão da pandemia de Covid-19, que inviabilizou uma série de ações de desenvolvimento que estavam previstas para o ano. Assim sendo, a DIGPE, por meio da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal (Codepe), é responsável pela coordenação, planejamento, controle e avaliação de todas as ações de desenvolvimento de pessoal. Em conjunto com os setores de gestão de pessoas dos *campi*, operacionaliza as ações com a execução de eventos locais e externos, sejam de capacitação ou acadêmicos. Em 2019, foi implantada a metodologia de projetos para planejamento das ações de capacitação e aperfeiçoamento nos *campi* do IFRN. Com base nisso, os *campi* submeteram seus respectivos projetos ao Edital nº 01/2020-CODEPE/DIGPE/RE, os quais foram avaliados por uma

comissão multiprofissional à luz de critérios que favoreciam a construção coletiva do planejamento das ações por meio de comissões locais, o uso de instrumentos de levantamento de necessidades de desenvolvimento, a realização de eventos locais, em detrimento de eventos externos, a participação do maior número de servidores possível nas ações de desenvolvimento de pessoas, a previsão de acompanhamento e monitoramento do recurso destinado a esta finalidade, entre outros aspectos. Entretanto, a pandemia e o advento do trabalho remoto demandaram a necessidade de adequação da modalidade de oferta das ações previstas nos projetos, assim como a inserção de ações não previstas, a fim de atender a nova realidade de trabalho e, conseqüentemente de aperfeiçoamento, dos professores e técnicos administrativos.

No âmbito da Reitoria, as Pró-Reitorias, Assessorias e Diretorias Sistêmicas, da mesma maneira, planejaram suas ações de modo a atender, além dos servidores em exercício nessa Unidade, aqueles que se encontram lotados nas unidades descentralizadas, mas com atuações vinculadas a sistêmico. Tais ações também foram replanejadas ou canceladas, de modo a atender o atual contexto social e organizacional. Assim, para otimizar o recurso não executado, a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e a Diretoria de Gestão de Pessoas optaram por utilizar parte do recurso na contratação de empresa para subsidiar a realização de Projeto que prevê ações de desenvolvimento de pessoas a serem ofertadas aos servidores dos *campi* e Reitoria, com vigência até o ano de 2021.

Cabe destacar ainda que, no ano de 2020, a parceria com a Enap em Rede foi mantida, de modo a viabilizar ações de desenvolvimento que estavam prevista para modalidade presencial e foram ofertadas de maneira síncrona ou assíncrona pela própria Enap ou Escola Virtual do Governo. Assim como as ações ofertadas pela Enap, a maior parte das ações foram realizadas na modalidade virtual/ à distância, o que de certa maneira explica a redução de horas de capacitação por servidor em comparação ao ano de 2019. É possível inferir que as ações de desenvolvimento tiveram menor duração em virtude de serem realizadas à distância, embora um maior número de servidores tenha sido atendido.

CAPACITAÇÃO EM NÚMEROS

NÚMERO DE SERVIDORES CAPACITADOS	1.588 servidores
TOTAL DE HORAS DE CAPACITAÇÃO	3.742 horas
CUSTOS DE CAPACITAÇÃO	R\$ 268.319,06

PRINCIPAIS PROGRAMAS

Convênio com UFRN:

- Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Software
- Convênio no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática

Convênio com UFPE:

- Programa de Pós-Graduação em Letras – Doutorado nas áreas de Linguística e Teoria da Literatura

Convênio com a UERN - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte:

- Programa de Pós-Graduação em Educação
- Programa de Pós-Graduação em Ensino
- Programa de Pós-Graduação em Letras
- Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e Humanas
- Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Direitos Sociais

Convênio com a Universidade do Minho:

- Doutorado (Escolas de Educação, Ciências Sociais, Engenharias e Ciências)
- Mestrado (Educação)
- Ações de aperfeiçoamento com a oferta de cursos externos
- Ações de aperfeiçoamento através da promoção de cursos ofertados pela própria instituição



PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS DA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS

Principais desafios

- Atualização de normativos vinculados a área de Desenvolvimento de Pessoas, acompanhamento novos normativos vigentes e recentes políticas de gestão do IFRN;
- Oferta de ações de desenvolvimento de pessoas que oportunizem a capacitação de servidores de todos os *campi* e Reitoria também em segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho;
- Divulgação e sensibilização das ações relacionadas ao projeto mapeamento de competências socioemocionais;
- Mapeamento de Competências Socioemocionais de maior número possível de servidores do IFRN;
- Proposição de ações de QVT para o cenário de trabalho remoto;
- Superação das necessidades constantes de cooperações técnicas para ações no SIASS de diversos profissionais, uma vez que o quantitativo de servidores é bastante reduzido;
- Ampliação do ambiente físico para unidade SIASS e consultório odontológico, viabilizando melhorias para a ação Sorriso Prevenido (prevenção saúde bucal);
- Superação da baixa disponibilidade para atendimento de servidores nos consultórios dos *campi* devido à agenda do profissional local;
- Desenvolvimento de ações para combate às doenças relacionadas ao trabalho;
- Aprimoramento dos indicadores de desempenho e da metodologia dos projetos de promoção da saúde e qualidade de vida no trabalho.

Ações futuras

- Mapeamento de competências socioemocionais do grupo gestor da Reitoria;
- Lançamento de Editais para Mapeamento de competências socioemocionais de outros servidores do IFRN voluntários;
- Operacionalização de Plano de Desenvolvimento de Pessoas para o ano de 2020;
- Elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas do IFRN para o ano de 2021 com Foco em Competências;
- Lançamento de edital de movimentação da força de trabalho para o IFRN;
- Lançamento de Editais de fluxo contínuo na área de QVT e acompanhamento dos respectivos projetos;
- Adequações das ações de QVT para formatação remota e/ou híbrida;
- Proposição de ações com o objetivo da manutenção da saúde mental, bucal e vocal;
- Reformatação do Curso de aposentadoria (ainda a ser discutido);
- Sensibilização dos servidores quanto à importância dos projetos de qualidade de vida no trabalho no âmbito dos *campi*;
- Busca de parceria com os *campi* no que tange as cooperações técnicas para ações sistêmicas que necessitam de profissionais específicos;
- Adequação de planos e programas de prevenção de riscos ambientais às recentes alterações nas normas regulamentadoras.

2.4.3 GESTÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATOS

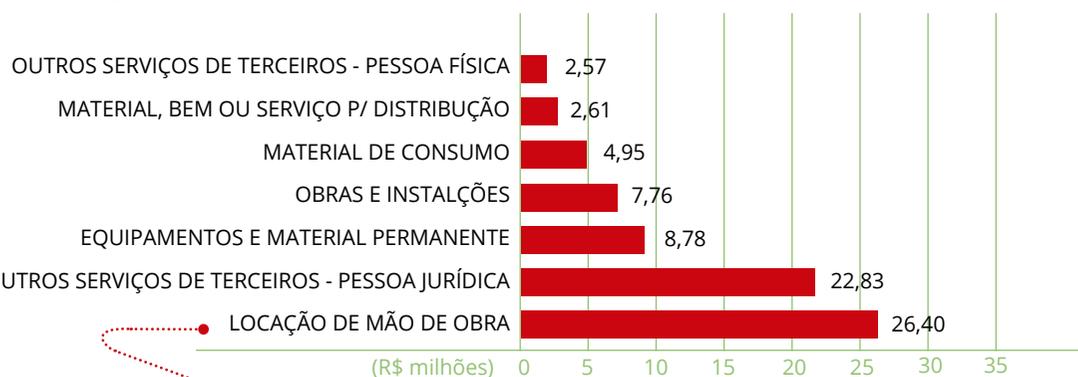
CONFORMIDADE LEGAL

O IFRN atende aos requisitos legais para execução de suas licitações e contratos, sendo os principais normativos os que seguem: Leis nºs. 8.666/1993, 10.520/2002 e 12.462/2011; Lei Complementar nº 123/2006; Decretos nºs. 7.892/2013; diversas Instruções Normativas editadas pela

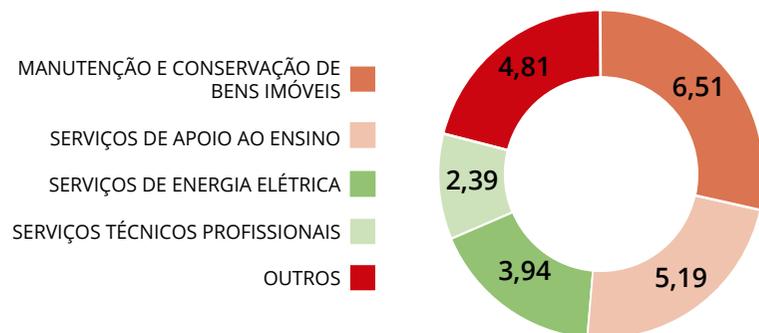
SLTi, a exemplo da mais recente, que trata das contratações de serviços continuados, ou seja, a Instrução Normativa 05/2017. Quanto aos órgãos de controle, são editados normativos, a exemplo de Acordãos (TCU) e Portarias (AGU), no sentido de esclarecer dúvidas a respeito das interpretações legais.

PERFIL DOS GASTOS COM LICITAÇÕES E CONTRATOS

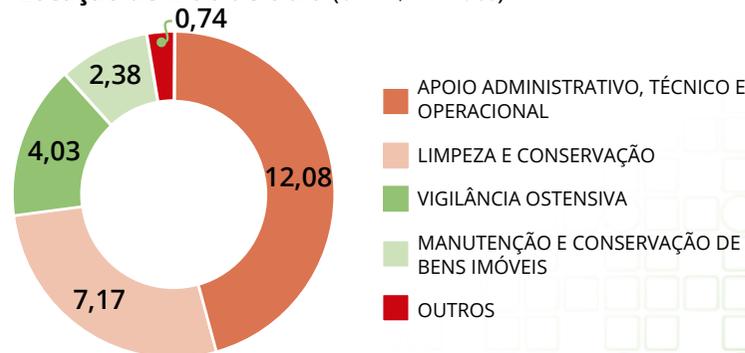
Principais gastos por tipos de despesas



Outros serviços de terceiros (PJ) (em R\$ milhões)



Locação de mão de obra (em R\$ milhões)



PRINCIPAIS CONTRATOS DE FUNCIONAMENTO

FINALIDADE DO CONTRATO	TIPO(S) DE SERVIÇO CONTRATADO	OBJETIVO(S) ESTRATÉGICO(S) ASSOCIADO(S)	VALOR GASTO EM 2020 (R\$)
Funcionamento/ unidade administrativa	Apoio administrativo, técnico e operacional	ES1 - Elevar a permanência e o êxito dos discentes dos cursos ofertados; GI5 - Implantar a gestão de infraestrutura; OR2 - Garantir a eficiência do gasto público	12.083.810,77
	Manutenção e conservação de bens imóveis (locação de mão de obra)		2.145.589,22
	Limpeza e conservação		7.433.672,13
	Aquisição de material de consumo		4.952.811,67
	Vigilância ostensiva		4.028.305,36
	Manutenção e conservação de bens imóveis		2.377.277,48
	Aquisição de combustíveis		590.844,95
	Passagens aéreas		135.923,27
	Manutenção e conservação de veículos		420.127,12
	Locação de máquinas e equipamentos		215.558,53
	Serviços gráficos e editoriais		163.555,38
	Serviços de copa e cozinha		739.393,88
	Serviços técnicos profissionais		3.219.480,52
	Serviços de telecomunicações		152.747,26
Seguros em geral	814.719,78		
Comunicação de dados e redes em geral	172.237,83		
Assistência ao estudante	Fornecimento de alimentação	PA8 - Fortalecer as atividades de assistência estudantil	279.950,18
Capacitação de servidores	Passagens aéreas	GI3 - Aprimorar a eficiência dos serviços prestados pelos servidores; OR2 - Garantir a eficiência do gasto público	183.920,70
Tecnologia da Informação	Comunicação de dados e redes em geral	GI4 - Consolidar a gestão de TI	178.237,83

CONTRATAÇÕES DIRETAS

FINALIDADE DO CONTRATO	TIPO(S) DE SERVIÇO CONTRATADO	OBJETIVO(S) ESTRATÉGICO(S) ASSOCIADO(S)	VALOR GASTO EM 2020 (R\$)
Funcionamento/unidade administrativa	Serviços técnicos profissionais	ES1 - Elevar a permanência e o êxito dos discentes dos cursos ofertados; GI5 - Implantar a gestão de infraestrutura; OR2 - Garantir a eficiência do gasto público	919.344,23
	Aquisição de material de consumo		335.201,05
	Assinaturas de periódicos e anuidades		150.593,41
	Serviços de energia elétrica		3.935.722,83
	Serviços de água e esgoto		410.679,04
	Serviços de apoio ao ensino		2.500.000,00
Tecnologia da Informação	Serviços técnicos profissionais	GI4 - Consolidar a gestão de TI	919.344,23
Capacitação de servidores	Serviços de apoio ao ensino	GI3 - Aprimorar a eficiência dos serviços prestados pelos servidores	1.163.662,50
Assistência ao estudante	Mercadoria para doação	PA8 - Fortalecer as atividades de assistência estudantil	418.034,99



PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

PRINCIPAIS DESAFIOS	AÇÕES FUTURAS
<p>LICITAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reestruturar a Diretoria de Licitações; • Executar o plano de centralização das compras; • Capacitar os servidores considerando a aprovação e implementação da nova Lei de Licitações; • Acompanhar/levantar as contratações diretas, para evitar fracionamento e facilitar auditoria; • Desenvolver e executar o planejamento do calendário das contratações de bens e serviços; • Executar o plano de centralização das compras e coordenar as ações de contratações junto aos Polos; • Acompanhar as Atas de Registro de Preços vigentes; • Padronizar itens de material e CATMAT. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovar os setores de compras e de licitações; • Cumprir o calendário de acordo com o programado; • Implantar controles automatizados para acompanhamento no Comprasnet, controle de contratações no Suap, controle das atas vigentes e padronização dos itens de materiais licitados pelo IFRN; • Acompanhar e fiscalização das ações dos Núcleos nas contratações do IFRN.
<p>CONTRATOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Padronizar rotinas e procedimentos, fornecendo subsídios para avaliação do acompanhamento dos contratos, possibilitando a adoção de estratégias para a obtenção de melhores resultados; • Orientar e supervisionar a execução contratual junto às unidades administrativas, identificando eventuais falhas cuja culpa decorram, a princípio, da contratada; • Promover a assinatura dos Contratos e seus aditamentos de forma eletrônica pelas partes; • Proceder atualizações no módulo Suap visando a melhoria do sistema no acompanhamento dos contratos; • Criar setor específico para centralizar o gerenciamento de dados; • Controlar em tempo real os saldos dos Empenhos emitidos para fins de abarcar as despesas decorrentes da execução contratual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar manuais, notas técnicas e fluxogramas relativos à contratação; • Promover o cadastramento de Empresas no Suap, para assinatura eletrônicas e movimentação processual; • Identificar os potenciais melhorias e requerer via chamando para a área técnica; • Criar setor específicos para acompanhar e fiscalizar a execução dos contratos; • Proceder com a Reunião Inaugural nos contratos em que forem identificados, no Mapa de Risco, contratações com potenciais problemas na execução; • Utilizar os meios de controle unificados como o Comprasnet 4.0, além de criar rotinas inter-setores.

2.4.4 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

CONFORMIDADE LEGAL

Com relação à gestão do patrimônio institucional, o IFRN cumpre toda a legislação vigente quanto a aquisição via certames licitatórios, em cumprimento à Lei nº 8.666/1993 e demais normativos. Para efetivar o controle patrimonial, a instituição dispõe de módulo no Suap que acolhe o registro de todos os itens com os respectivos tombamentos, depreciações, transferências e baixas. A conciliação desses registros é realizada mensalmente, com os saldos registrados no Siafi.

Em relação à gestão de infraestrutura, o IFRN, ao desenvolver seus projetos arquitetônicos, adota critérios de sustentabilidade baseando-se na Lei nº 12.349/2010, que tem a finalidade protecionista e de desenvolvimento nacional, incluindo o desenvolvimento sustentável como diretriz governamental. A instituição segue priorizando as contratações públicas sustentáveis, conforme Instrução Normativa nº 01/2010-SLTI/MPOG, que dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal. Fundamenta-se ainda nas diretrizes do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) e demais normas vigentes. Com relação aos orça-

mentos dos projetos, estes são preparados de acordo com o disposto no Decreto nº 7.983/2013, que estabelece regras e critérios para elaboração do orçamento de referência de obras e serviços de engenharia, contratados e executados com recursos dos orçamentos da União. No tocante à gestão da infraestrutura, o IFRN visa garantir o cumprimento das normas relativas à acessibilidade, em especial a Lei nº 10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, normatizada pelo Decreto 5.296/2004. Além disso, todos os projetos devem estar de acordo com as normas técnicas da ABNT aplicáveis, reunidas na NBR 5090, que tem como foco a acessibilidade em um projeto, construção, instalação e adaptação de edificações.

No que diz respeito à gestão patrimonial dos imóveis da instituição, a criação de uma comissão central com foco na avaliação, regularização, atualização cadastral e inventário dos imóveis do IFRN foi iniciada no intuito de diagnosticar e buscar adequação às normatizações da gestão do patrimônio imobiliário.



PRINCIPAIS INVESTIMENTOS DE CAPITAL

Tipo de investimento: OBRA - Valor investido em 2020: R\$ 11.123.336,04 (recursos empenhados)

DESCRIÇÃO	BENEFÍCIO ESPERADO
<ul style="list-style-type: none"> Do orçamento de 2020 para obras e reformas, 20 dos 22 <i>Campi</i> da instituição foram beneficiados com valores empenhados. Destaque para o <i>campus</i> Natal - Central, unidade mais antiga, com o valor empenhado em R\$ 1,9 milhões, e Jucurutu, unidade mais recente, ainda com obras em andamento, com valor empenhado em R\$ 2,2 milhões; Reajuste contratual para a construção do <i>Campus</i> Avançado de Jucurutu e Aditivo contratual para obra de construção de bloco de salas de aula no <i>campus</i> Apodi; Implantação de usina fotovoltaica no <i>campus</i> Natal - Cidade Alta e no <i>campus</i> Ipanguaçu; Construção de ambientes acadêmicos em diversos <i>campi</i>, como salas de aula, laboratórios - de música, de práticas construtivas, de energias renováveis, entre outros; Ampliação e reforma do setor de alimentação e setor de saúde em alguns <i>campi</i>; Construção de garagem coberta para veículos oficiais no <i>campus</i> Canguaretama e no <i>campus</i> Apodi; Reforma de salas de professores no <i>campus</i> Mossoró e no <i>campus</i> Macau; Construção de galpão e banheiros para Laboratório de Tecnologia Mineral no <i>campus</i> Parelhas; Melhorias e adequações construtivas aos requisitos de acessibilidade (rampas, calçadas, escadas, corrimão, aquisição e instalação de plataforma elevatória etc.) e construção de proteção aos transeuntes (coberturas) em diversos <i>campi</i>; Construção do complexo de serviços gerais no <i>campus</i> Nova Cruz; Recuperação da estrutura física da oficina da Direção de Gestão da Unidade Agrícola-Escola no <i>campus</i> Ipanguaçu; e Reforma emergencial da estrutura metálica da cobertura da biblioteca, adequação de acessibilidade, passarela em estrutura metálica e construção de rampas e escadas no <i>campus</i> Natal-Central. 	<ul style="list-style-type: none"> Continuidade com vistas à conclusão da Construção do <i>campus</i> Avançado Jucurutu, bem como a conclusão da construção do bloco de salas de aula no <i>campus</i> Apodi; Redução dos custos com energia elétrica no <i>campus</i> Natal-Cidade Alta e <i>campus</i> Ipanguaçu; Ampliação da disponibilidade de laboratórios para aulas e pesquisas científicas, adequação da quantidade de salas de aula devido a ampliação da oferta de vagas, com foco na qualidade do ensino ofertado; Adequação dos ambientes de produção de alimento e de atendimento médico às regras de higiene e segurança, ampliando o número de assentos nos refeitórios garantindo conforto e segurança aos usuários; Melhora das condições de proteção ao patrimônio público (carros oficiais); Adequação do ambiente para propiciar o trabalho, o desenvolvimento de técnicas pedagógicas a serem aplicadas em sala, o debate e o bem-estar dos docentes; Proposição de melhores condições e ambiente para pesquisa e desenvolvimento de técnicas de britagem e moagem mineral, bem como de operações de manuseio de materiais particulados em geral; Garantia e melhora da qualidade de vida das pessoas (comunidade acadêmica e/ou sociedade que acessa o <i>campus</i>), em especial das pessoas com deficiências, nos diversos ambientes da instituição; Construção de garagem para veículos oficiais, ambiente para trabalho e vivência da equipe de manutenção e limpeza (terceirizados), bem como local para armazenamento dos materiais da Coordenação de Serviços Gerais e Manutenção do <i>campus</i> Nova Cruz; Melhoria nos serviços prestados e na qualidade do ambiente de trabalho da oficina da Direção de Gestão da Unidade Agrícola-Escola no <i>campus</i> Ipanguaçu; e Recuperação e garantia da segurança da estrutura metálica que compõe a cobertura da biblioteca, conforto, segurança e durabilidade nas estruturas de acessibilidade aos usuários do <i>campus</i> Natal-Central.

Tipo de investimento: EQUIPAMENTOS - Valor investido em 2020: R\$ 12.523.455,19 (recursos empenhados)

DESCRIÇÃO	BENEFÍCIO ESPERADO
<ul style="list-style-type: none">• Equipamentos e material de Tecnologia da Informação (TI);• Mobiliário;• Equipamentos para laboratório médico e odontológico.	<ul style="list-style-type: none">• Melhora da infraestrutura de TI da instituição ofertando um melhor as atividades acadêmicas e administrativas;• Melhora do ambiente com a renovação de mobiliário para as atividades laborais;• Provimento de consultórios médico-odontológicos com equipamentos necessários para seu efetivo funcionamento.



AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS DOS INVESTIMENTOS DE CAPITAL

OBJETIVO ESTRATÉGICO	PROJETO ESTRATÉGICO/DE ROTINA	IMPACTOS DOS INVESTIMENTOS REALIZADOS	AVALIAÇÃO DO CUSTO-BENEFÍCIO DOS INVESTIMENTOS REALIZADOS
PA8 - Fortalecer as atividades de assistência estudantil.	AC – Rotinas de Atividades Estudantis.	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de equipamentos (refeitórios e setores de saúde) para adequação dos espaços às normas sanitárias atuais (9 <i>campi</i> beneficiados); • Aquisição de computadores, móveis e equipamentos para laboratórios de aulas práticas (<i>campi</i> Natal - Central e Mossoró); • Ampliação do acervo bibliográfico (<i>campi</i> Natal - Cidade Alta e São Gonçalo do Amarante). 	<p>Todos os investimentos realizados visam, prioritariamente, garantir:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atendimento aos normativos legais aplicáveis ao IFRN; • Cumprimento da missão, visão e função social da Instituição. <p>Esses investimentos são fundamentais para que o IFRN gere valor à sociedade através das suas ofertas educacionais, com infraestrutura adequada para maximizar o êxito do processo ensino-aprendizagem, justificando-se os custos pelos benefícios alcançados.</p>
<p>ES1 - Elevar a permanência e o êxito dos discentes dos cursos ofertados;</p> <p>ES2 - Fortalecer a sustentabilidade;</p> <p>GI4 - Consolidar a gestão de TI;</p> <p>OR1 - Ampliar a captação de recursos extraordinários.</p>	<p>DB - Reserva Técnica e Emendas Parlamentares;</p> <p>TB - Contratação de Desktop Virtual;</p> <p>TC - Suap Framework;</p> <p>TD - Execução do PDTI.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Garantia de acessibilidade a pessoas portadoras de necessidades especiais aos diversos ambientes, por meio de plataformas elevatórias instaladas em diversos <i>campi</i>; • Melhoria dos ambientes acadêmicos de salas de aulas e laboratórios; • Melhoria das condições dos refeitórios; • Aumento da produção de energia fotovoltaica, através de implantação de nova usina; • Melhoria da infraestrutura de tecnologia de informação, mediante atualização do parque computacional do IFRN; • Disponibilização de <i>softwares</i> atinentes à consecução das atividades de diversas áreas e setores da Reitoria e dos <i>campi</i> do IFRN. 	
<p>ES2 - Fortalecer a sustentabilidade;</p> <p>ES4 - Fortalecer as políticas inclusivas e afirmativas;</p> <p>GI5 - Implantar a gestão de infraestrutura;</p> <p>OR2 - Garantir a eficiência do gasto público.</p>	GA - Planos Diretores de Infraestrutura do IFRN - PDInfra.	<ul style="list-style-type: none"> • Reforma do Setor de Alimentação e Setor de Saúde (<i>campus</i> São Paulo do Potengi); • Continuidade da construção do Bloco de Salas de Aula (<i>campus</i> Apodi); • Suporte financeiro à construção de salas de aula e laboratórios para o curso de energias renováveis (<i>campus</i> João Câmara); • Continuidade das obras com vistas à conclusão da construção do <i>campus</i> Avançado Jucurutu. 	
<p>OR1 - Ampliar a captação de recursos extraordinários;</p> <p>OR2 - Garantir a eficiência do gasto público.</p>	<p>MB - Mapeamento de atividades com potencial de captação de receita própria;</p> <p>MC - Rotinas da Administração.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento na produção de energia fotovoltaica pelo <i>campus</i> Ipanguaçu; • Aquisição de parte da demanda dos <i>campi</i> por material permanente; • Melhoria nas condições de uso de salas de aula, setores médicos, laboratórios e salas administrativas. 	

LOCAÇÕES DE IMÓVEIS E EQUIPAMENTOS

O IFRN não dispõe de locações de imóveis. Os imóveis utilizados foram doados ou estão cedidos pelos entes federativos ou adquiridos através de escritura pública de compra e venda. Em relação a equipamentos

locados, a instituição dispõe apenas de ilhas de impressão, com a locação de impressoras, objetivando reduzir gastos com manutenção de impressora e toner.

MUDANÇAS E DESMOBILIZAÇÕES RELEVANTES E DESFAZIMENTO DE ATIVOS

Não houve desmobilização ou desfazimento de ativos em 2020.

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

DESAFIOS	AÇÕES FUTURAS
<p>PATRIMÔNIO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar a movimentação de patrimônio, através das requisições de transferências; • Manter atualizados os termos de responsabilidade dos servidores responsáveis por carga patrimonial, bem como a localização atual dos bens inventariados; • Sensibilizar a comunidade interna para colaborar com os trabalhos da comissão inventariante a fim de que possam executar os desígnios de portaria a contento da administração; • Registrar os itens pela numeração do tomo atribuída no momento de entrada do material e distribuir para os setores solicitantes conforme plano de aquisições; • Otimizar as aquisições de materiais a partir da regionalização por núcleos nas aquisições; • Prover a instituição com materiais adequados ao enfrentamento da pandemia (Covid-19) para o funcionamento das unidades e conclusão do ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Construir junto ao sistema informacional do órgão um mecanismo de controle mais eficaz quanto à responsabilidade atribuída aos servidores que detêm carga patrimonial; • Aperfeiçoar a modalidade de aquisição de bens permanentes, distribuindo de forma mais eficiente a recepção e armazenagem dos itens adquiridos; • Elaborar uma sistemática, por meio de cronograma, para que sejam loteados os itens ociosos enquanto aguardam a baixa num período trimestral, ou de acordo com o tipo de material, ou de acordo com o valor do bem; • Atender as demandas de incorporação de materiais doados por outros CNPJs de acordo com a legalidade, objetivando o bom funcionamento das instalações da rede de ensino do IFRN, de acordo com os projetos a que se destinam; • Atualizar a gestão de suprimentos ao Plano de Centralização de Contratações Públicas (PCCP); • Integrar a gestão de materiais ao Comitê de Enfrentamento à Covid-19.

DESAFIOS

INFRAESTRUTURA

- Harmonizar de maneira eficiente o cumprimento das atividades obrigatórias mais urgentes, balanceando o desenvolvimento de projetos que tenham um escopo institucional (projetos estratégicos, planos de longo prazo etc.) com os que sejam de um escopo do próprio setor da DIENG (obras e projetos locais);
- Desenvolver a cultura de procedimentos técnicos mais uniformes com vista a eficiência no que diz respeito às soluções de engenharia e arquitetura implantadas (soluções técnicas semelhantes para problemas de mesma natureza);
- Estimular a reestruturação do projeto *Campus Verde*, de maneira que seus membros possam atuar efetivamente junto aos projetos estratégicos, contribuindo com a condução da elaboração dos planos de economia de água e energia, bem como com a execução das ações previamente planejadas.

AÇÕES FUTURAS

- Efetivar os trabalhos da comissão central responsável pela implantação da Gestão de Infraestrutura;
- Desenvolver modelos de Plano Diretor de Infraestrutura e de Plano de Inspeção e Manutenção para auxiliar as unidades do IFRN na elaboração e implantação de seus próprios planos;
- Efetivar os trabalhos da Comissão responsável pela Gestão do Patrimônio Imobiliário do IFRN;
- Aprimorar o diálogo entre Reitoria-*campus* com vistas ao engajamento de ambas as partes para o cumprimento dos objetivos estratégicos sob responsabilidade da DIENG.



2.4.5 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

CONFORMIDADE LEGAL

A área de gestão de tecnologia da informação possui diversos mecanismos de conformidade legal, especialmente no que diz respeito ao processo de contratação de tecnologia da informação. Ainda cabem destacar leis e decretos específicos que não são diretamente relacionados a tecnologia da informação, mas que ensejam o desenvolvimento de soluções tecnológicas que deem suporte aos processos meio e fim da instituição.

Em 2020, destaca-se a edição do Decreto nº 10.332, de 28 de abril de 2020, que dispõe sobre a Estratégia de Governo Digital para o período 2020 a 2022. No escopo deste decreto, está a necessidade de instituição do Comitê de Governança Digital (CGD), bem como a aprovação/atualização do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), do Plano de Dados Abertos (PDA) e do Plano de Transformação Digital (PTD).

MODELO DE GOVERNANÇA DE TI

O PDTI do IFRN foi construído para atender ao período de 2011 até 2015. A sua construção se deu com base em um diagnóstico realizado com a participação de todas as coordenações de TI dos *campi* e de levantamento de necessidades apontadas pelos usuários através de requisições enviadas diretamente a DIGTI ou através dos Planos Anuais de Ações, documentos esses que faziam parte do modelo de planejamento do IFRN. O Plano de Desenvolvimento Institucional também foi tomado como base para a construção do PDTI, uma vez que foram estudadas as implicações para a infraestrutura de TI de novas demandas que estavam colocadas no PDI. No ano de 2020, deveria ter sido instituído o Comitê de Governança Digital, para atendimento ao disposto no Art. 2º do Decreto nº 10.332, de 18 de abril de 2020, porém não foram desenvolvidas ações concretas nesse sentido.

Em média, cada *campus* possui entre 2 a 3 servidores para o setor de tecnologia da informação, na maioria técnicos da área de TI, excetuando-se o *campus* Avançado Natal-Zona Leste, que possui 4 pessoas lotadas na Coordenação de TI; e o *campus* Natal-Central, que possui 6 pessoas lotadas na Diretoria de Tecnologia da Informação. Na Reitoria, dentro de suas duas coordenações, há um total de 31 pessoas. Destacamos ainda que existem *campi* que possuem apenas um servidor efetivo na área de Tecnologia da Informação, como por exemplo os *campi* de Macau, São

Paulo do Potengi e Canguaretama. Essa falta decorre da não composição dos quadros de alguns *campi*, bem como de exonerações que ainda não foram repostas com concurso público. Portanto, todos os servidores que compõem a força de trabalho de TI do IFRN são servidores da casa. O IFRN não possui nenhum contrato de prestação de serviço na área de TI que contenha fornecimento de mão de obra.

É importante ressaltar que, por ter toda sua força de trabalho composta por servidores da casa e por ter a cultura de implementar os serviços de TI com a sua própria mão de obra, o IFRN conta com pouquíssima dependência de empresas externas para manter os serviços de TI em funcionamento. Evidentemente, existe a dependência em virtude de utilizar equipamentos que possuem garantia e suporte apenas do fabricante. Nesses casos, como se tratam de serviços altamente especializados, nos quais os próprios fabricantes detêm a tecnologia, não é possível mitigar essa dependência, já que, pela própria característica e complexidade dos equipamentos de TI, essa dependência vai continuar existindo independentemente do fabricante contratado.

O IFRN tem-se utilizado principalmente das capacitações oferecidas pela Escola Superior de Redes da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). Em virtude de um contrato negociado entre o Forti, contando com aporte financeiro da Setec, todos os Institutos Federais recebem uma cota de vagas nos cursos da RNP que podem ser pagos totalmente ou parcialmente por esse referido contrato. Dessa forma, anualmente aguardamos a liberação do quantitativo de vagas e distribuímos entre os técnicos dos *campi*, utilizando como critério principal o equilíbrio de conhecimento técnico e de participação em cursos. Em 2020, em função da pandemia e da não articulação durante a gestão *pro tempore* junto a RNP, nenhum servidor pode ser capacitado utilizando a disponibilidade de vagas ofertadas no âmbito deste programa.

Dentro da estruturação das ações para desenvolvimento do Projeto Estratégico TB – Contratação do Desktop Virtual, foi realizada uma capacitação sobre Gerenciamento de VDI, para permitir com que os profissionais da Coordenação de Infraestrutura e Redes pudessem administrar as ações relativas ao projeto. O objetivo, em 2021, é de continuar oferecendo mais módulos voltados para a qualificação dos técnicos de TI da instituição. Não foram realizados encontros com os coordenadores de TI dos *campi* do IFRN.

Os serviços de TI no IFRN são gerenciados em dois níveis: locais e sistêmicos. Os serviços de TI locais são aqueles oferecidos e gerenciados pelas coordenações de TI de cada unidade (*campus* e Reitoria) para seus usuários locais. Englobamos nesses serviços aqueles de perfil eminente local, tais como serviço de armazenamento de arquivos institucionais, serviço de impressão, serviço de monitoramento por câmeras de vigilância, etc. Por outro lado, os serviços de TI sistêmicos são aqueles oferecidos a todos usuários indistintamente, independentemente da lotação. Esses serviços são gerenciados pela Diretoria de Gestão de TI, através de sua Coordenação de Infraestrutura e Redes e através de sua Coordenação de Sistemas de Informação. São exemplos de serviços sistêmicos o Serviço de E-mail institucional, o Suap, o Portal do IFRN, a disponibilização de servidores para projetos acadêmicos ou sites de projetos e eventos institucionais, entre outros.

Todo o gerenciamento e manutenção desses serviços é feito pelos equipamentos de TI dos *campi* e da Reitoria, utilizando como ferramenta de contato com todos os usuários a Central de Serviço de TI do IFRN. Nela, é possível que os atendimentos sejam iniciados por equipes locais e, dependendo do nível ou da complexidade do atendimento, possam ser escalados para nível superior. Todos os atendimentos são rastreados e contam com medição de tempo máximo de atendimento, classificação e com a avaliação final do usuário.

A expectativa é que, para o ano de 2021, com a criação do Comitê de Governança Digital, é que os documentos que regem o processo de Governança de TIC sejam devidamente aprovados e utilizados no processo de gestão.

MONTANTE DE RECURSOS APLICADOS EM TI - 2020

Grupo de Despesa	Despesas empenhadas (R\$)	Despesas pagas (R\$)	Valor pago de RP em 2020 (R\$)
Investimento	441.711,44	0,00	0,00
Custeio*	1.802.347,04	1.700,00	3.092.893,87
Total	2.244.058,48	1.700,00	3.092.893,87

* Neste grupo inclui-se a despesa com o link de conectividade, executada através de movimentação de crédito para a UFRN.

Fonte: Tesouro Gerencial

GASTOS DE TI POR OBJETIVO ESTRATÉGICO

Objetivo estratégicos atendidos	Projeto estratégico/ de rotina	Valor empenhado (R\$)
ES1 - Elevar a permanência e o êxito dos discentes dos cursos ofertados	TB - Contratação de Desktop Virtual	172.071,44
ES2 - Fortalecer a sustentabilidade		
G14 - Consolidar a gestão de TI	TC - Suap Framework	96.000,00
	TD - Execução do PDTI	1.975.987,04

CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES DE RECURSOS DE TI

Nº Contrato	Objeto do contrato	Valores pagos em 2020 (R\$)
111/2015	Serviço ampliação e manutenção de rede de cabeamento.	1.994.159,05
112/2016	Serviço de Link Secundário de Internet .	180.000,00
158/2017	Contratação da SCHNEIDER ELECTRIC IT BRASIL para a prestação de serviços de manutenção dos datacenters da Instituição, com fornecimento de peças e serviços.	117.713,61



PRINCIPAIS INICIATIVAS E RESULTADOS NA ÁREA DE TI POR OBJETIVO ESTRATÉGICO

OBJETIVO ESTRATÉGICO	PRINCIPAIS INICIATIVAS	PRINCIPAIS RESULTADOS
ES1 - Elevar a permanência e o êxito dos discentes dos cursos ofertados; ES2 - Fortalecer a sustentabilidade.	TB - Contratação de Desktop Virtual.	<ul style="list-style-type: none"> Foram ofertados computadores virtuais para atendimento as atividades do trabalho remoto.
GI4 - Consolidar a gestão de TI.	TD - Execução do PDTI.	<ul style="list-style-type: none"> Ao final do exercício 2020, foi possível renovar a licença antivírus do IFRN, com aquisição de 4 mil licenças; Foi realizada atualização do licenciamento do firewall principal, para ampliar a capacidade de processamento.

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Com intuito de manter mecanismos e controles que possibilitem a efetiva proteção dos dados, informações e conhecimentos produzidos no IFRN, a DIGTI executa atividades em cooperação com a RNP e instituições da Rede Federal para tratar e responder ameaças no contexto de segurança da informação.

Os incidentes e vulnerabilidades detectados pela RNP na rede acadêmica são registrados em um sistema denominado SGIS (Sistema de Gestão de Incidentes de Segurança) e notificações envolvendo a rede do IFRN são tratados e respondidos por meio deste sistema. No ano de 2020, a RNP não notificou os incidentes e não foi feito acompanhamento específico sobre eventuais registros.

Em colaboração com a RNP, a DIGTI faz parte de um projeto piloto que tem por objetivo a formalização de um Centro de Tratamento e Respostas a Incidentes de Segurança da Informação (CTIR ou CSIRT-Computer Security Incident Response Team). O CTIR/CSIRT é responsável por receber, analisar e responder as notificações relacionadas a incidentes de segurança em computação. A formalização do CTIR tem por objetivo dar respaldo para as atividades realizadas pelo CTIR, como a desativação de máquinas virtuais comprometidas, bloqueio de contas de e-mail etc.

Cabe destacar a necessidade de revisão do Plano de Segurança da Informação, além de realizar ações de adequação das ações do IFRN para atender de forma integral a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

PRINCIPAIS DESAFIOS	AÇÕES FUTURAS
<ul style="list-style-type: none"> Garantir o funcionamento do Comitê de Governança Digital; Elevar a capacidade dos links de Internet centrais e ampliar a cobertura dos links de backup; Garantir a implementação de ações para total aderência do IFRN a LGPD; Elevar a qualificação e capacitação dos servidores que atuam na área de TIC; Realizar a migração do e-mail institucional para Nuvem; Buscar a sustentabilidade dos serviços de TIC para apoio do ensino, pesquisa, extensão e gestão em cenário de trabalho remoto. 	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a execução dos objetivos estratégicos do PDI; Aprovar as novas versões do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação, Plano de Dados Abertos; Aprovar o Plano de Transformação Digital; Revisão o Plano de Segurança da Informação; Implantar 1 Laboratório virtual por <i>campus</i>, no âmbito do projeto estratégico da Contratação do Desktop Virtual; Dar início ao processo de construção do Suap-Prefeituras; Induzir as ações na comunidade para colaboração com o Suap Labs e Suap Academy.

2.4.6 GESTÃO DE CUSTOS

CONFORMIDADE LEGAL

Em relação à conformidade, o IFRN atua na estreita observância ao sistema de custos do Governo federal, o que permite a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial. Além disso, apresenta seus resultados, prioritariamente, com base nos sistemas governamentais (Siafi, Tesouro Gerencial, Siape, SIASS) e de administração integrada, como é o caso do Suap.

ESTIMATIVA DE CUSTOS POR ÁREA DE ATUAÇÃO

Área	Estimativa de custos
Áreas finalísticas (Ensino, pesquisa e extensão)	R\$ 1.785.041,98
Áreas de apoio (Demais)	R\$ 79.989.613,70

Fonte: Tesouro Gerencial

O cálculo dos custos de cada área foi feito tomando por base apenas os recursos relativos às despesas correntes (Grupo de Natureza de Despesa - GND 3), excluindo-se, portanto, as despesas com pessoal e investimento. Desse montante, foram deduzidas ainda as despesas de pessoal pagas com recursos do GND 3 (benefícios pagos aos servidores, como auxílio transporte, alimentação etc.). Para as áreas finalísticas, foram computadas as despesas nos projetos estratégicos e de rotinas das Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão. As despesas dos demais projetos foram computadas no custo das áreas de apoio.



ESTIMATIVA DE CUSTOS POR PROGRAMA GOVERNAMENTAL (EM R\$)

Programa Governo		Ação Governo		Projeto inicial da LOA	Dotação inicial	Dotação atualizada	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Despesas pagas
5012	Educação profissional e tecnológica	20RG	Reestruturação e modernização das instituições da Rede Federal	2.000.922,00	18.698.868,00	14.213.105,00	14.209.093,63	1.326.373,08	1.284.521,06
		20RL	Funcionamento das instituições da Rede Federal de educação	43.716.567,00	42.601.587,00	69.124.607,00	68.400.336,13	21.073.326,87	20.007.153,19
		2994	Assistência aos estudantes das instituições federais de educação	12.416.927,00	12.508.493,00	20.310.450,00	20.279.300,66	16.753.823,68	15.045.476,87
0032	Programa de gestão e manutenção do poder executivo	0181	Aposentadorias e pensões civis da união	49.470.865,00	49.470.865,00	71.886.092,00	71.432.276,83	71.432.276,83	70.707.963,96
		09HB	Contribuição da união, de suas autarquias e fundações	64.931.321,00	64.931.321,00	77.156.993,00	76.967.784,00	76.967.784,00	76.967.784,00
		2004	Assistência médica e odontológica aos servidores civis	4.496.274,00	4.420.555,00	7.678.106,00	7.674.015,79	7.229.324,79	6.624.246,90
		20TP	Ativos civis da união	388.668.935,00	366.047.557,00	391.794.185,00	387.826.860,61	387.826.860,61	346.144.895,62
		212B	Benefícios obrigatórios aos servidores civis, empregados	15.751.616,00	15.486.354,00	23.446.814,00	19.336.703,56	19.336.703,56	17.887.281,36
		216H	Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos	12.787,00	12.151,00	20.514,00	12.151,00	12.151,00	12.151,00
		4572	Capacitação de servidores públicos federais	1.716.800,00	1.660.329,00	2.803.040,00	2.802.573,65	322.851,30	312.847,14

Fonte: Tesouro Gerencial

RELACIONAMENTO ENTRE OS PROGRAMAS E RELEVÂNCIA PARA O ALCANCE DOS OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

Os programas governamentais apresentados anteriormente, através dos quais o IFRN obteve os recursos utilizados no ano de 2020, estão originalmente previstos na Lei nº 13.971/2019, que instituiu o Plano Plurianual (PPA) do período de 2020 a 2023. Eles estão apresentados também na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2020. Os programas dividem-se em dois grandes grupos: Programas Finalísticos e Programas de Gestão.

Programa finalístico: 5012 - Educação Profissional e Tecnológica

Seu objetivo é descrito no anexo I da Lei nº 13.971/2019 como “Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica, em especial nos cursos técnicos e de qualificação profissional, adequando-se a oferta às demandas do setor produtivo”, perfeitamente alinhado à missão institucional. Os recursos repassados ao IFRN referentes ao programa finalístico se vinculam às seguintes ações orçamentárias:

- **20RG - Reestruturação e Modernização das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica:** seus recursos permitem a ampliação do espaço físico onde são executadas a maior parte das ações institucionais. Ter ambientes agradáveis, seguros e funcionais é um elemento fundamental para atingir os objetivos e finalidades institucionais;
- **20RL - Funcionamento das Instituições Federais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica:** ação mais heterogênea, permite a organização dos processos seletivos para discentes, aquisição de material de consumo e equipamentos utilizados nas aulas e ambientes de apoio, bolsas de tutoria, monitoria e estágio, fomenta as ofertas de cursos de extensão, permite ainda a participação de discentes e docentes em eventos nacionais e internacionais, além de reformas e manutenção dos espaços físicos, dentre outras finalidades, consolidando o alcance de todos os objetivos e finalidades;
- **2994 - Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica:** permite a compra de equipamentos e materiais de consumo para serem utilizados pelos discentes e a oferta

de bolsas de alimentação para estudantes. Possibilita ainda a realização de aulas externas, dentre outras atividades, melhorando os índices de permanência e êxito discente, garantindo, portanto, a consolidação da oferta de vagas de educação profissional e tecnológica.

Programa de gestão: 0032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo

Os recursos oriundos desses programas funcionam como suporte para a execução do programa finalístico. Dentro destes programas, estão incluídas as ações de pagamento de servidores ativos e inativos, bem como de auxílios e benefícios previstos em lei, atendendo ao princípio da legalidade. Essas ações ocupam a maior fatia do orçamento institucional e têm influência indireta no cumprimento da missão institucional, por exemplo, ao subsidiar a força de trabalho que realiza atividades necessárias ao seu alcance. Entretanto, identifica-se relevância do programa de gestão para o alcance de 2 objetivos estratégicos do IFRN: GI3 – Aprimorar a eficiência dos serviços prestados pelos servidores e OR2 – Garantir a eficiência do gasto público, cujos indicadores de desempenho monitoram os gastos desse programa. Dentre as atividades com recursos oriundos do programa de gestão, podem ser citadas, por exemplo: o pagamento dos docentes que ministram as aulas, o pagamento dos servidores que trabalham no gerenciamento das ofertas de cursos, no desenvolvimento de ferramentas no Sistema Unificado de Administração Pública (Suap) que auxiliam a gestão de bolsas de pesquisa e extensão.

Além disso, dentro do programa de gestão está inclusa a ação “4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação”, sendo reconhecidamente uma das forças da instituição possuir professores e técnicos administrativos bem capacitados. A capacitação permite um melhor conhecimento do seu fazer por parte dos servidores, garantindo melhores caminhos para a resolução dos problemas, culminando no alcance dos objetivos e finalidades e no atendimento ao princípio da eficiência.

	ALOCAÇÃO MAIS EFICIENTE DE RECURSOS	MELHORIA DA QUALIDADE DOS GASTOS PÚBLICOS
PRINCIPAIS DESAFIOS	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar o planejamento de 23 unidades em um planejamento institucional que seja sensível às necessidades e particularidades de cada <i>campus</i> e, ao mesmo tempo, uniforme; • Promover o equilíbrio entre os recursos orçamentários alocados aos <i>campi</i> avançados para ao seu funcionamento e a previsão orçamentária da matriz Conif para essas unidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Construir instrumentos para mensuração de custos e, assim, ter condições de priorizar e cortar ações que precisam ser reforçadas ou descontinuadas; • Manter o equilíbrio financeiro do IFRN na perspectiva de indutora de desenvolvimento local, como parte de sua função social; • Realizar contratações mais eficientes e integradas, a partir do Plano de Centralização de Contratações Públicas.
AÇÕES FUTURAS	<ul style="list-style-type: none"> • Integrar o Plano Anual de Contratações de todas as unidades ao planejamento estratégico da instituição, a partir de uma coordenação sistêmica da Reitoria; • Otimizar os gastos nos <i>campi</i> avançados visando adequar os recursos alocados para a manutenção e funcionamento dessas unidades à realidade orçamentária disponibilizada pela rede (Setec). 	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar centralização de contratações de forma coordenada buscando aperfeiçoar o planejamento de contratações para, assim, haver melhores condições para desenvolver as atividades institucionais; • Institucionalizar os núcleos regionais para contratações públicas e estruturar a Diretoria de Licitações para atuar sistemicamente no planejamento das contratações e coordenação dos referidos núcleos.



2.4.7 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

ADOÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA AQUISIÇÃO DE BENS E NA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS OU OBRAS

Os critérios adotados são aqueles estabelecidos na legislação, em especial na Instrução Normativa nº 01/2010-TCU, com o seu cumprimento em todos os processos licitatórios. Além disso, é feito um trabalho de orientação junto aos *campi*, para que sejam cumpridas as normas legais. Como exemplo, pode-se citar a orientação da necessidade de rigoroso acompanhamento por parte dos fiscais de contratos. Outrossim, é

obrigatória a assinatura de declaração de obediência aos critérios de sustentabilidade ambiental como parte da apresentação de proposta por empresa licitante, documento disponibilizado no ato da publicação. Ressalta-se ainda que, de acordo com a legislação, cabe aos setores demandantes definirem os critérios de sustentabilidade, sempre com as orientações da DILIC.

AÇÕES PARA REDUÇÃO DO CONSUMO DE RECURSOS NATURAIS

AÇÃO EMPREENDIDA	RESULTADOS OBTIDOS
Distribuição das caixas d'água adquiridas no final de 2019 entre os <i>campi</i> .	Aumento na capacidade de armazenamento de água e utilização das águas pluviais para irrigação, lavagem de veículos etc.
Ampliação e manutenção de painéis fotovoltaicos.	Usufruto de créditos de energia elétrica junto à concessionária devido à produção distribuída de energia a partir de fonte renovável com vistas à redução de emissão de CO2.
Incentivo à redução do consumo de copos descartáveis.	Distribuição e incentivo ao uso de <i>squeezes</i> nas unidades, visando a redução da geração de resíduos descartáveis.
Instalação/manutenção de coletores de água produzida pelo uso de aparelhos centrais de ar, captação de água proveniente dos bebedouros e de cisternas para captação de águas pluviais.	Aumento da capacidade de armazenamento e manutenção da qualidade da água captada para usos específicos nos <i>campi</i> .
Outorga / busca de outorga de poços nos <i>campi</i> .	Legalização do uso de alguns poços junto ao órgão competente e consequente aumento da captação de água para usos específicos nos <i>campi</i> .
Instalação de equipamentos elétricos com selo Procel classe A e substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED.	Diminuição do consumo de energia elétrica, diminuição da reposição ou troca de lâmpadas e diminuição com gastos relacionados ao descarte futuro das lâmpadas. As lâmpadas fluorescentes substituídas por LED são acondicionadas e enviadas para o correto descarte.
Manutenção e reparos na rede hidráulica.	Diminuição de vazamentos com vistas à redução de desperdícios e uso eficiente de água.
Produção de mudas de plantas nativas no viveiro e fruticultura irrigada para auto consumo na merenda e experimentos em laboratório.	Menor dependência quanto a aquisição de alimentos industrializados.
Redução de materiais impressos.	Economia na utilização de papéis, redução de materiais impressos, optando pelo digital.

REDUÇÃO DE RESÍDUOS POLUENTES

RESÍDUO POLUENTE	RESULTADOS OBTIDOS (REDUÇÃO ALCANÇADA/ECONOMIA GERADA)
<ul style="list-style-type: none"> Pilhas e baterias 	<ul style="list-style-type: none"> Distribuição de coletores de pilhas de forma a realizar a coleta e destinação adequada de resíduos perigosos para o meio ambiente, conforme Resolução Conama nº 401/2008, Lei nº 12.305/2010 e demais normativos.
<ul style="list-style-type: none"> Resíduos hospitalares 	<ul style="list-style-type: none"> Os <i>campi</i> que produzem maior volume de resíduos hospitalares mantêm contrato de coleta, transporte, tratamento e destinação final desses resíduos, garantindo o destino ambientalmente correto deles. No <i>campus</i> Natal-Central (maior <i>campus</i>), foram 12 kg de material recolhido. Acondicionamento adequado, garantia de transporte e destinação corretos de resíduos hospitalares promovem segurança para toda comunidade, tanto acadêmica como a sociedade.
<ul style="list-style-type: none"> Periféricos e demais componentes de Tecnologia da Informação 	<ul style="list-style-type: none"> Em alguns <i>campi</i> com cursos na área de informática, parte dos equipamentos eletrônicos com defeitos são reaproveitados nos laboratórios apropriados em aulas práticas.
<ul style="list-style-type: none"> Resíduos comuns 	<ul style="list-style-type: none"> Redução na geração de lixo. Separação dos resíduos em recicláveis e não recicláveis, onde o primeiro é destinado a coleta seletiva que pode ocorrer dentro do <i>campus</i> ou fora. Em alguns <i>campi</i>, ocorre a contrapartida em receber materiais acabados, como vassouras.
<ul style="list-style-type: none"> Efluentes líquidos 	<ul style="list-style-type: none"> Com o <i>home office</i> em virtude da pandemia, houve uma significativa redução do esgoto produzido. Mesmo assim, nas localidades em que há rede coletora pública, o efluente é destinado a essa rede. Em algumas localidades, a estação de tratamento de efluentes está funcionando, garantindo o tratamento de parte do esgoto gerado e seu reuso. Adequação e melhorias nas estações de tratamento, eliminação de fossa, sumidouro, diminuição da quantidade de esgoto gerada que infiltra no solo ou vai para a rede coletora e reuso da água em irrigação.
<ul style="list-style-type: none"> Resíduos químicos laboratoriais 	<ul style="list-style-type: none"> Recolhimento dos resíduos por empresas especializadas. Acondicionamento adequado e contratação de empresas para transporte e destinação corretos de resíduos líquidos químicos. No <i>campus</i> Natal-Central (maior <i>campus</i> do IFRN), foram 360 kg de resíduos sólidos e 125 l de resíduos químicos líquidos recolhidos.

OUTRAS AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

- Separação dos resíduos recicláveis por tipo e destinação à coleta seletiva;
- Ajuste no horário de funcionamento de equipamentos elétricos, sobretudo condicionadores de ar (antes da pandemia);
- Realização de compostagem;
- Reutilização de podas de árvores e outros materiais orgânicos para produção de húmus, que são utilizados como adubos nas plantações e canteiros dos *campi* e uso de resíduos de pó de café como adubo para as plantações no *campus*;
- Produção de sabão a partir da coleta de óleo e produção de sabão para distribuição em comunidades carentes;
- Produção de Saneantes através do projeto “Produção de saneantes” para combate a Covid-19, por meio do edital de extensão 01/2020 – Proex/IFRN, com objetivo de atingir 500 famílias com doações de saneantes;
- Campanhas educativas para uso consciente de água e energia elétrica;
- Manutenção adequada dos veículos.

PRINCIPAIS DESAFIOS

- Incentivar servidores ao engajamento com ações que promovam a sustentabilidade ambiental;
- Reestruturar a comissão do *Campus Verde* para que seus membros possam atuar, efetivamente, planejando e executando ações que tenham impacto direto em toda comunidade acadêmica no tocante a questão ambiental;
- Envidar esforços para o desenvolvimento da cultura de adquirir materiais de consumo ou itens permanentes produzidos com respeito a natureza, utilizando materiais sustentáveis e biodegradáveis sempre que possível;
- Ao contratar serviços, sejam eles de natureza continuada ao não, certificar-se que as empresas treinem seus profissionais a utilizarem materiais e técnicas que não agridam ou que mitiguem os danos ao meio ambiente; e
- Manter e ampliar a arborização e jardinagem dos *Campi* e expandir área para cultivo de plantas frutíferas e hortaliças para consumo nos *Campi*.

AÇÕES FUTURAS

- Promover trabalho de conscientização coletiva sobre a importância da sustentabilidade ambiental, através de palestras, semana do meio ambiente, trabalho de incentivo a coleta seletiva do lixo, uso racional da água e energia elétrica, dentre outros;
- Intensificar o uso da página do Portal IFRN, bem como de todas as suas mídias sociais (Instagram, Facebook etc.) para difundir a importância da sustentabilidade ambiental;
- Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental mais efetivos na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras;
- Proporcionar ações comprometidas com a responsabilidade socioambiental e com a preservação do meio ambiente; e
- Criar mais parcerias com associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006.

3

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS



GESTÃO DE RISCOS

A política de gestão de riscos do IFRN foi implementada pela Resolução nº 50/2017- Consup/IFRN, que permitiu aos seus dirigentes máximos implementarem processos de gerenciamento de riscos em seus processos organizacionais, independente de priorização, mas nos termos da referida política. Baseada na atuação de três instâncias: o Comitê de Gestão Estratégica (CGEST), o Comitê Gerencial (CGER) e o Núcleo de Gestão de Riscos (NGRIS), alinha-se ainda ao projeto estratégico “Metodologia de gestão de riscos”. Este por sua vez, define em suas etapas as atividades a serem desenvolvidas em busca de que se alcancem com confiança os objetivos institucionais, a partir do PDI 2019-2026.

O NGRIS iniciará suas atividades no início do ano de 2021, com a posse de novos gestores. No entanto, a avaliação de maturidade em gestão de riscos e os fatores relacionados ao ambiente de controle foram contemplados, respectivamente, pelo relatório de auditoria interna 5/2020-AUDGE/RE/IFRN e pelo relatório de gestão institucional 2020. O levantamento de informações da auditoria verificou a percepção dos gestores quanto à gestão de riscos e como está ocorrendo sua implantação. Por oportuno, o relatório de gestão, por sua vez, traz informações sobre a governança da organização, considerando a Integridade, a gestão de riscos, seus controles internos e o *compliance*.



PRINCIPAIS RISCOS E SUA VINCULAÇÃO AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Com os riscos identificados nos processos, pela Reitoria e pelos *campi*, evidencia-se um avanço considerável na possibilidade de mitigação, permitindo, entre outras coisas, tomar decisões de forma mais adequada para explorar oportunidades, principalmente os com maior potencial de probabilidade *versus* impacto. Assim, elencados tais riscos, em grande parte depreendidos dos objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRN – PDI 2019-2026, intenta-se obter segurança razoável para o êxito no cumprimento de sua missão e função social. Os processos e áreas de apoio com maior destaque no levantamento dos riscos foram, a saber: licitação, orçamento, extensão, capacitação, ensino, assistência estudantil, contratação de pessoal, gestão de processos, contratos, permanên-

cia e êxito, políticas inclusivas, patrimônio, saúde, comunicação, manutenção, gestão estratégica, folha de pagamento e pesquisa e inovação.

Por oportuno, cabe destacar que o processo de gerenciamento de riscos no Instituto terá um salto considerável com a implantação iminente do NGRIS e com o desenvolvimento da gestão de processos, em fase de estruturação e implementação. Instituído o núcleo, difundir-se-á o conhecimento sobre gerenciamento de riscos no Instituto e as tratativas a serem adotadas com o projeto estratégico que norteará a implantação da política de gestão de riscos, visto que hoje menos de 70% dos gestores pesquisados apenas “ouviram falar” sobre o assunto e menos de 30% detêm “pouco de conhecimento”. No entanto, estas estatísticas não obstam a atuação exercida através dos controles internos, como preceitua os normativos dos órgãos de controle e a legislação vigente.



4

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



RELATO DA COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS



Cláudio César A. Florencio
CONTADOR

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do IFRN. No balanço financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro.

No exercício de 2020 as receitas orçamentárias do IFRN totalizam R\$ 2.196.414,07 já com as deduções da receita. Esse valor representa apenas 0,25% do total dos ingressos do balanço financeiro, demonstrando que as maiores parcelas dos recursos financeiros para pagamento das despesas são decorrentes da inscrição em restos a pagar, mais notadamente os não processados e as transferências financeiras recebidas, que juntos representam 80,19% dos ingressos. No período supracitado, houve um acréscimo na arrecadação das receitas orçamentárias na ordem de 0,36% quando comparado ao mesmo período de 2019, uma vez que, ao final daquele período, o Balanço Financeiro apresentou um saldo de R\$ 51.206.913,57.

Houve deduções na receita orçamentária da ordem de R\$ 7.953,98. Esse valor, em sua maioria, originou-se de devoluções de recursos financeiros por parte de empresas cujos valores haviam sido pagos erroneamente. Tal fato se deu pelo registro da STN em conta transitória de pagamento de GRU pela sua falta de homologação, que foi realizada posteriormente.

Ao final do exercício de 2020 o IFRN apresentou um montante de R\$ 2.196.414,07 a título de receita realizada, ao passo que a sua previsão inicial e atualizada era de R\$ 67.609.975,00. Cem por cento dessa receita foi referente a receitas correntes, não havendo no período nenhuma arrecadação de Receita de Capital. Dentre as receitas arrecadadas naquele período, as de maior representatividade foram as receitas de serviços no valor de R\$ 1.691.832,11, que representam 77,03% de todas as receitas arrecadadas. Em seguida tivemos as receitas patrimoniais que apresentaram uma variação de 10,74% com um valor arrecadado de R\$ 235.901,65.

No exercício de 2020, as despesas orçamentárias representaram 80,76% de todos os dispêndios, sendo 78,45% de despesas ordinárias e 21,55% de despesas vinculadas. No comparativo com o mesmo período de 2019 as despesas orçamentárias tiveram um acréscimo de 3,51%.

Das despesas correntes empenhadas até dezembro de 2020, 79,01% foram relativas a pessoal e encargos sociais e 22,04% a outras despesas correntes. Dessas despesas correntes empenhadas, 89,10% foi objeto de liquidação e 82,06% foram devidamente pagas. No que tange às outras despesas correntes, as suas despesas empenhadas equivalem a R\$ 118.162.971,37, sendo superior à dotação atualizada que fora de R\$ 114.259.620,00; isso se deve ao fato de que o IFRN também executa orçamento de outros órgãos enviados através de Termos de Execução Descentralizada – TEDs. Nesses casos, os valores da dotação estão no balanço orçamentário do órgão concedente, constando em nosso balanço apenas a execução.

As despesas de capital empenhadas no exercício de 2020 representaram apenas 3,59% do total das despesas orçamentárias, com um montante de R\$ 24.334.593,39.

Durante o período, 100% das despesas executadas foram decorrentes dos créditos iniciais, não havendo abertura de créditos suplementar, especial ou extraordinários. Também não houve a utilização do superávit financeiro do exercício anterior para abertura de crédito.

O saldo patrimonial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RN atingiu, no final do exercício, o montante de R\$ 341.262.684,57, o que corresponde a um decréscimo de aproximado de 13,89% se comparado com o exercício anterior. O déficit financeiro apu-

rado no final do exercício totalizou o valor de R\$ 91.911.660,16 que, de acordo com a legislação vigente, corresponde a diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro.

Houve uma variação positiva de 175,76% referente à reavaliação de ativos no exercício em relação ao mesmo período de 2019, oriunda de reavaliações de bens imóveis. Esse trabalho de reavaliação teve início em 2015 com o objetivo de reavaliar todos os bens imóveis do IFRN com prazo de reavaliação expirado no SPIUnet. O ganho com a incorporação de ativos apresentou uma variação negativa de 98,78% em relação ao mesmo período de 2019. Tal expressividade se deu principalmente em virtude da incorporação de imóveis no SPIUnet da ordem de R\$ 22.211.977,18 no *campus* Nova Cruz deste IFRN no mesmo período do exercício anterior.

O grupo da depreciação, amortização e exaustão apresentou uma variação negativa de 17,00% em relação ao mesmo período de 2019. O maior

destaque dessa variação está na conta de depreciação de bens móveis correspondendo a R\$ 14.904.333,99, sendo seguido por R\$ 668.727,09 referentes à Depreciação de Bens Imóveis e R\$ 92.320,24 pelas Amortizações.

O resultado patrimonial negativo apresentado em 2020 foi de R\$ 36.564.788,97, contra um resultado também negativo de R\$ 63.872.047,18 que foi apurado no exercício anterior. O resultado patrimonial de 2020, que foi apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas, apresentou o supracitado déficit em virtude, principalmente, das transferências intragovernamentais, que, se comparado ao exercício anterior apresentou um aumento da ordem de 42,75%.

As demonstrações contábeis completas e respectivas notas explicativas encontram-se disponíveis no portal do IFRN na internet, seção Transparência e Prestação de Contas, disponível em <<https://portal.ifrn.edu.br/acessoinformacao/transparencia-e-prestacao-de-contas>>.



5

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES



INDICADORES DO ACÓRDÃO Nº 2267/2005-TCU

O Acórdão TCU nº 2.267/2005 determinou que, a partir do exercício de 2005, as Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica informassem, nos seus relatórios de gestão, um conjunto de indicadores de gestão que possibilitasse a avaliação dessas instituições. Para efeito desse Acórdão, são apresentados os resultados de um conjunto de indicadores acadêmicos, administrativos, socioeconômico e de gestão de pessoas, considerando-se o exercício de referência deste relatório de gestão e os quatro exercícios imediatamente anteriores.

Entretanto, em 24 de fevereiro de 2021, o TCU emitiu o Acórdão nº 317/2021, que em seu item 9.2 “dispensa, de forma excepcional, as Instituições Federais de Ensino de informarem, nos seus Relatórios de Gestão do exercício de 2020, os denominados “Indicadores do TCU”, previstos na Decisão 408/202-TCU-Plenário e no Acórdão 2267/2005-TCU-Plenário”. O mesmo Acórdão determina, ainda, no seu item 9.3, que sejam informados locais onde a sociedade em geral poderá acessar indicadores e análises acerca dos dados, como links direcionadores para plataformas ou páginas na internet”.

Assim, em cumprimento a essas determinações, informamos os seguintes links para visualização dos indicadores:

- Visão pública para o **Farol de Desempenho**, ferramenta de monitoramento dos 20 objetivos estratégicos e 79 indicadores de desempenho do IFRN, segundo o mapa estratégico do PDI 2019-2026
<https://suap.ifrn.edu.br/plan_estrategico/pdi/1/farol_consolidado/>;
- **Plataforma Nilo Peçanha (PNP)**, que é um painel com dados de todas as instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e subsidiam o cálculo dos indicadores do Acórdão 2.267/2005-TCU. Nela, estão disponíveis os dados referentes aos anos-base 2017, 2018 e 2019. A disponibilização dos dados ano-base 2020, objeto de interesse deste Relatório, está prevista para ocorrer no final de junho de 2021, segundo o OFÍCIO-CIRCULAR Nº 17/2021/GAB/SETEC/SETEC-MEC.
<<http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/>>;
- **Relatórios de Gestão** do IFRN de anos anteriores, onde podem ser consultados indicadores e respectivas análises
<<https://portal.ifrn.edu.br/acessoainformacao/auditorias/relatorios-de-gestao/>>.

Por fim, reitera-se que a dispensa de apresentação e análise desses indicadores é excepcional, dado a incompatibilidade com o calendário da Plataforma Nilo Peçanha. Portanto, assim que disponíveis os dados ano-base 2020 da PNP, a análise dos resultados alcançados pelo IFRN será disponibilizada em documento específico no portal do IFRN na internet, seção Transparência e Prestação de Contas, em atendimento ao disposto no OFÍCIO-CIRCULAR Nº 17/2021/GAB/SETEC/SETEC-MEC. O link para a página e seção indicados é <<https://portal.ifrn.edu.br/acessoainformacao/transparencia-e-prestacao-de-contas>>.



ANEXOS E APÊNDICES

A1 RESUMO DE MATRÍCULAS POR OFERTA E CAMPUS NO EXERCÍCIO

<i>Campus</i>	Doutorado	Engenharia	Especialização	FIC	Licenciatura	Mestrado	Técnico Concomitante	Técnico Integrado	Técnico Integrado EJA	Técnico Subsequente	Tecnologia	TOTAL
Apodi	0	0	91	0	122	0	0	566	17	135	0	931
Caicó	0	0	0	46	92	0	0	748	0	183	98	1.167
Natal-Cidade Alta	0	0	49	244	0	0	0	415	0	301	250	1.259
Canguaretama	0	0	44	0	116	0	0	452	0	104	154	870
Ceará-Mirim	0	0	60	14	39	0	0	625	0	192	0	930
Currais Novos	0	0	133	1.663	117	0	0	613	1	0	231	2.758
Natal-Central	81	226	56	476	436	228	0	1.653	0	1.660	1.211	6.027
Ipanguaçu	0	0	0	30	275	0	0	437	135	179	143	1.199
João Câmara	0	0	51	87	123	0	0	459	0	89	120	929
Jucurutu	0	0	0	83	0	0	0	0	0	0	0	83
Lajes	0	0	0	0	0	0	0	410	0	121	0	531
Macau	0	0	35	556	188	0	0	541	0	82	0	1.402
Mossoró	0	0	39	0	119	282	0	615	118	766	131	2.070
Nova Cruz	0	0	0	176	0	0	0	568	0	182	224	1.150
Parelhas	0	0	0	0	0	0	0	329	0	83	0	412
Parnamirim	0	0	147	144	0	0	0	595	0	345	101	1.332
Pau dos Ferros	0	0	30	0	109	0	0	753	0	0	89	981
Santa Cruz	0	0	0	271	228	0	0	521	121	187	0	1.328
São Gonçalo do Amarante	0	0	0	29	0	0	0	581	0	80	270	960
São Paulo do Potengi	0	0	0	0	74	0	0	661	0	194	0	929
Natal-Zona Leste	0	0	2.366	9.037	223	0	38	0	0	313	253	12.230
Natal-Zona Norte	0	0	0	461	156	0	0	570	105	185	305	1.782
TOTAL	81	226	3.101	13.317	2.417	510	38	12.112	497	5.381	3.580	41.260

Fonte: Suap Ensino, consulta em 17/02/2021.

A2 GLOSSÁRIO

Balanced score card – indicadores balanceados de desempenho. Instrumento gerencial de medição de desempenho de uma Instituição ou Empresa.

Campi – forma plural de *campus*.

Campus – unidade de ensino.

Conformidade legal – legislação aplicável a cada área.

Contingenciamento – de acordo com o conceito do antigo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão “O contingenciamento consiste no retardamento ou, ainda, na inexecução de parte da programação de despesa prevista na Lei Orçamentária em função da insuficiência de receitas. Normalmente, no início de cada ano, o Governo Federal emite um Decreto limitando os valores autorizados na LOA, relativos às despesas discricionárias ou não legalmente obrigatórias (investimentos e custeio em geral). O Decreto de Contingenciamento apresenta como anexos limites orçamentários para a movimentação e o empenho de despesas, bem como limites financeiros que impedem pagamento de despesas empenhadas e inscritas em restos a pagar, inclusive de anos anteriores. O poder regulamentar do Decreto de Contingenciamento obedece ao disposto nos artigos 8º e 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)”.

Coronavírus – de acordo com o Ministério da Saúde, “os coronavírus são uma grande família de vírus comuns em muitas espécies diferentes de animais, incluindo camelos, gado, gatos e morcegos. Raramente, os coronavírus que infectam animais podem infectar pessoas, como exemplo do MERS-CoV e SARS-CoV”.

Covid-19 – de acordo com o Ministério da Saúde, “é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves”.

Discentes – alunos.

Docentes – professores.

Egressos – aqueles que deixaram de pertencer a comunidade acadêmica.

Estágio probatório – está relacionado à estabilidade do servidor público. De acordo com a Constituição Federal de 1988, em seu Art. 41, “são estáveis após três anos de efetivo exercício os servidores nomeados para cargo de provimento efetivo em virtude de concurso público”.

Evasão escolar – descontinuidade dos estudos por parte do aluno.

Extensão – processo educativo, cultural e científico que articula, amplia, desenvolve e realimenta o ensino e a pesquisa e viabiliza a relação transformadora entre o Instituto e a sociedade.

Fomentar – promover o desenvolvimento, estimular, desenvolver, instigar.

Gestão de riscos – de acordo com a Instrução Normativa 01/2016, do MP/CGU, artigo 2º, inciso VII, gerenciamento de riscos é conceituado como o “processo para identificar, avaliar, administrar e controlar potenciais eventos ou situações, para fornecer razoável certeza quanto ao alcance dos objetivos da organização”.

Governança – é definida pelo Decreto nº 9.203/2017 como o conjunto de mecanismos de

liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução das políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

GRU – é um documento padronizado para o ingresso de valores na Conta Única bem como para os pagamentos entre unidades da Administração Pública Federal. Dinter/Minter – O doutorado interinstitucional e o mestrado interinstitucional são turmas de Programas de Pós-graduação acadêmicos conduzidas por uma instituição promotora nacional (IES a qual pertence o PPG) nas dependências necessariamente de uma instituição de ensino e pesquisa receptora, que pode ser nacional ou internacional.

Heteroidentificação – identificação por terceiros da condição autodeclarada, complementar à autodeclaração dos candidatos negros, para fins de preenchimento das vagas reservadas nos concursos públicos federais, nos termos da Lei nº 12.990, de 9 de junho de 2014, de acordo com a Portaria Normativa nº 4, de 6 de abril de 2018, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão/Secretaria de Gestão de Pessoas.

Incubadoras tecnológicas – tem como objetivo abrigar empresas inovadoras frutos de projetos de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico, buscando o fornecimento de um ambiente dedicado ao desenvolvimento da empresa através do fornecimento de assessoria empresarial, contábilística, financeira e jurídica.

Indicadores – instrumentos de gestão para medir os resultados e acompanhar metas da Instituição.



Multicampi – Instituição com várias unidades.

Pandemia – de acordo com o Ministério da Saúde, no Guia para Investigações de Surtos ou Epidemias, trata-se da “denominação utilizada em situações em que a doença envolve grande número de pessoas e atinge uma larga área geográfica”.

Parques tecnológicos – segundo Solleiro (1993), um parque tecnológico compreende uma área física delimitada, urbanizada, destinada às empresas intensivas em tecnologia que se estabelecem próximas ou em universidades ou centros de pesquisas com o objetivo utilizarem a capacidade científica e técnica dos pesquisadores e de seus laboratórios.

Periódicos - publicações de assuntos específicos ou diversos que são publicados regularmente.

Pluricurricular – que têm múltiplos currículos.

Programa Mulheres Mil – de acordo com o Ministério da Educação, “o objetivo do programa é promover a formação profissional e tecnológica

articulada com aumento de escolaridade de mulheres em situação de vulnerabilidade social, especialmente das regiões Norte e Nordeste do país. Para isso, atua no sentido de garantir o acesso à educação a essa parcela da população de acordo com as necessidades educacionais de cada comunidade e a vocação econômica das regiões”.

Qualis - é o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação.

Recurso de capital - segundo o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, a parcela dos recursos do PDDE (Programa de Dinheiro Direto na Escola), que pertence à categoria capital deve ser empregada na aquisição de materiais permanentes (eletrodomésticos, computadores, mobiliário, etc).

Recurso de custeio – segundo o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, “a parcela dos recursos do PDDE (Programa de Dinheiro Direto na Escola), que pertence à categoria de custeio desti-

na-se a cobrir despesas relacionadas aquisição de material de consumo (materiais de expediente, limpeza, construção, etc.) e contratação de serviços (manutenção hidráulica, elétrica, jardinagem etc.).

Recursos empenhados - são os valores que o Estado reservou para efetuar um pagamento planejado.

Sistema Unificado de Administração Pública (Suap) - sistema desenvolvido pela equipe da Diretoria de Gestão de TI (DIGTI) para a Gestão dos Processos Administrativos do IFRN.

Termo de Execução Descentralizada - é definido, no Decreto nº 8.180, de 30 de dezembro de 2013, como “instrumento por meio do qual é ajustada a descentralização de crédito entre órgãos e/ou entidades integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, para execução de ações de interesse da unidade orçamentária descentralizadora e consecução do objeto previsto no programa de trabalho, respeitada fielmente a classificação funcional programática”.



A3 LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

AGU – Advocacia-Geral da União

Asce – Assessoria de Comunicação Social e Eventos

BSC – *Balanced Score Card*

AUDGE – Auditoria Geral do IFRN

Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Catmat – Catálogo de Materiais disponibilizado pelo Ministério da Economia

Cefet-RN – Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte

CGU – Controladoria-Geral da União

Cnat – *Campus* Natal-Central do IFRN

CNPJ – Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica

Codepe – Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal

Codir – Colégio de Dirigentes

Conif – Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

Conlegis – sistema de consulta de atos normativos da Administração Pública Federal

Consepex – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

Consum – Conselho Superior

Dinter – doutorado interinstitucional

DIENG – Diretoria de Engenharia e Infraestrutura

DIGPE – Diretoria de Gestão de Pessoas

DIGTI – Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação

DOU – Diário Oficial da União

EaD – Educação a Distância

EJA – Educação de Jovens e Adultos

EPT – Educação Profissional e Tecnológica

Enem – Exame Nacional do Ensino Médio

Enap – Escola Nacional de Administração Pública

e-Tec – Instituída, no âmbito do Ministério da Educação, a Rede e-Tec Brasil tem por finalidade de desenvolver a educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância, ampliando e democratizando a oferta e o acesso à educação profissional pública e gratuita no País

FIC – Formação Inicial e Continuada

Forti – Fórum de Diretores de Tecnologia da Informação/Conif

Funcern – Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do Rio Grande do Norte

GRU – Guia de Recolhimento da União

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Ideb – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

IFRN – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

IFSol – incubadora de economia solidária

Inep – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial

LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias

LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais

LOA – Lei Orçamentária Anual

MEC – Ministério da Educação

Minter – mestrado interinstitucional

MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

Napne – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas

Neabi – Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas

NGRIS – Núcleo de Gestão de Riscos

PCCTae – Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PDIInfra – Planos Diretores de Infraestrutura do IFRN

PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação

Pibid – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

Pnae – Programa Nacional de Alimentação Escolar

Pnaes – Programa Nacional de Assistência Estudantil

Pposensino – Programa de Pós-graduação em Ensino (em rede com a UERN e UFERSA)

PPA – Plano Plurianual

PPC – Projeto Pedagógico de Curso

PPG – Programa de Pós-graduação

PPgep – Programa de Pós-graduação em Educação Profissional

PPGUSRN – Programa de Pós-graduação em Uso Sustentável de Recursos Naturais

Proad – Pró-Reitoria de Administração

Prodes – Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Proeja – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

Proeja FIC – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

na Formação Inicial e Continuada com o Ensino Fundamental

Proen – Pró-Reitoria de Ensino

Proex – Pró-Reitoria de Extensão

ProITEC – Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Profep – Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica

Profis – Programa de Pós-graduação em Ensino de Física

Propi – Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

QVT – Qualidade de Vida no Trabalho

RG – Relatório de Gestão

RN – Rio Grande do Norte

RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa

RP – Restos a Pagar

Setec – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Siafi – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

Siape – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

Siass – Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor

SPIUnet – Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União

STN – Secretaria do Tesouro Nacional

Suap – Sistema Unificado de Administração Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

TCU – Tribunal de Contas da União

TED – Termo de Execução Descentralizada

TI – Tecnologia da Informação

TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação

UAB – Universidade Aberta do Brasil

UASG – Unidades de Administração de Serviços Gerais

UFPE – Universidade Federal de Pernambuco

UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Milton Ribeiro

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, E TECNOLÓGICA

Wandemberg Venceslau Rosendo dos Santos

REITOR DO IFRN

José Arnóbio de Araújo Filho

AUDITORA GERAL DO IFRN

Walkyria de Oliveira Rocha Teixeira

CONSELHO SUPERIOR DO IFRN

José Arnóbio de Araújo Filho

Presidente

Carolina Helena de Gois Dantas

Secretária

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

José Arnóbio de Araújo Filho

Presidente

Carolina Helena de Gois Dantas

Secretária

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

José Arnóbio de Araújo Filho

Presidente

Carolina Helena de Gois Dantas

Secretária

COLÉGIO DE DIRIGENTES

José Arnóbio de Araújo Filho

Presidente

Carolina Helena de Gois Dantas

Secretária

COORDENAÇÃO, SISTEMATIZAÇÃO E REVISÃO TÉCNICA EQUIPE DA PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Antônia Francimar da Silva

Carlos André de Oliveira

Felipe Augusto de Oliveira Guedes

Jean Carlo Nascimento Araújo

Kívia Letícia Rodrigues Barroso

Renata Fernandes da Paz de Oliveira

Robercy Alves da Silva

Solange Marlene Thomaz

Wilken Fregona dos Santos

REVISÃO LINGUÍSTICA

Rodrigo Luiz Silva Pessoa

CAPA, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Jorge Henrique de Medeiros Santos



**INSTITUTO
FEDERAL**

Rio Grande do Norte